Diário do Comércio

91 ANOS / DESDE 1932
Belo Horizonte, MG
Terça-feira, 2 de julho de 2024

EDIÇÃO 25.112

diariodocomercio.com.br
JOSÉ COSTA fundador
ADRIANA COSTA MULS presidente

R$ 3,50

O consumo de bens e serviços subiu 2,5% no primeiro trimestre no Estado FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / ARQUIVO / ALISSON J SILVA

Crescimento do PIB de Minas pode perder fôlego

ECONOMIA Cenário de pleno emprego limita o impulso do avanço no mercado de trabalho

A economia mineira registrou alta de 2,9% no primeiro trimestre frente a igual período de 2023 e de 0,5% sobre os três meses anteriores, acima da média nacional (2,5%), conforme dados da Fundação João Pinheiro. Entretanto, impulsionado pelo aquecimento do mercado de trabalho, o crescimento do PIB do Estado pode perder fôlego nos próximos meses, alertam especialistas.

O cenário de pleno emprego tende a levar Minas Gerais ao limite da sua capacidade de avanço da economia por meio do aumento do contingente profissional, que reflete na maior renda média da população e na expansão do consumo de bens e serviços, que chegou a 2,5% de janeiro a março. PÁG. 3

Itaminas é vendida pelos irmãos Paz a um grupo de empresários mineiros

A mineradora Itaminas foi vendida pelos irmãos Cristiano e Bernardo Paz a um grupo de empresários mineiros, formado por Rodrigo Gontijo, do Grupo AVG; Argeu Géo, da Ageo Agropecuária, e Daniel Vorcaro, do Banco Master. A transação envolve bilhões de reais, embora os valores não tenham sido divulgados. A conclusão da operação passará pelo crivo do Cade. PÁG. 5

Apesar de o valor não ter sido revelado, a transação da mineradora Itaminas envolve bilhões de reais FOTO: REPRODUÇÃO / SITE ITAMINAS

Faturamento da construção civil aumenta na região Centro-Oeste de MG

O faturamento da indústria da construção civil no Centro-Oeste de Minas subiu entre 5% e 10% no primeiro semestre em relação ao mesmo período de 2023. A estimativa é do presidente da regional Centro-Oeste da Fiemg, Eduardo Augusto Soares. A expectativa para 2024 é de crescimento de 7% a 8%. Porém, o dirigente ressalta que a alta ocorre sobre resultados fracos nos últimos anos. PÁG. 6

A perspectiva da construção civil no Centro-Oeste do Estado é de alta de 7% a 8% neste ano FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / ARQUIVO / ALISSON J SILVA

Reforma tributária impacta municípios mineradores PÁG. 4

Especialistas recomendam ações de exportadoras PÁG. 13

Professional Fair será levada para outros estados PÁG. 11

EDITORIAL

Os Estados Unidos estão diante de um dilema que pode comprometer muito mais que sua imagem. E tudo por conta das candidaturas que estão colocadas para as eleições presidenciais de novembro. Joe Biden que busca um segundo mandato, e Donald Trump que ambiciona voltar à Casa Branca depois da derrota em 2020, levam à campanha elementos que colocam em risco todo o processo e, pior, também os cenários futuros. Começando pelo atual presidente, que dá inquietantes sinais de decrepitude, bem evidenciados no primeiro debate pré-campanha. A tal ponto que os principais jornais do país publicaram editoriais pedindo que ele renuncie à candidatura. Donald Trump deve ser lembrado pelas tentativas de, sem qualquer prova, acusar o sistema eleitoral do país de fraudar o resultado da eleição de 2020, tudo culminando com a invasão do Capitólio. PÁG. 2

ARTIGOS

A vaca Fanny FIV Kingboy 131 FGS Sapucaia foi a campeã do Torneio Leiteiro da raça Girolando, com 306,960 quilos de leite FOTO: DIVULGAÇÃO / FAZENDAS FGS

Vacas batem recorde de produção em torneio durante a Megaleite 2024

As vacas Fanny FIV Kingboy 131 FGS Sapucaia e a jovem Tradição FIV Elixir Santa Luzia foram premiadas após bateram recordes de produção no Torneio Leiteiro da raça Girolando, durante a Megaleite 2024, em Belo Horizonte. Além da valorização, houve aumento na procura pelo material genético de alta qualidade dos animais. A campeã Fanny FIV Kingboy 131 FGS Sapucaia produziu 306,960 quilos de leite, com média de 102,320 quilos de leite. PÁG. 8

A direção do BHTec entende que o Brasil está atrasado em políticas públicas voltadas para parques tecnológicos FOTO: DIVULGAÇÃO / BHTECH

Parques tecnológicos precisam de políticas públicas perenes para gerar retorno

Minas Gerais já tem mais de 120 empreendimentos e empresas vinculadas aos quatro parques tecnológicos em operação, que geram um faturamento anual de R$ 400 milhões. Para a diretora-presidente da RMI, Adriana Ferreira de Faria, políticas públicas perenes são essenciais para o retorno econômico e social dos projetos. O CEO do BHTec, Marco Crocco, avalia que o Brasil está atrasado em políticas de parques tecnológicos. PÁG. 9

DÓLAR DIA 1°

	COMPRA	VENDA
COMERCIAL	R$ 5,6520	R$ 5,6530
TURISMO	R$ 5,6660	R$ 5,8460
PTAX (BC)	R$ 5,5887	R$ 5,5893

EURO DIA 1°

	COMPRA	VENDA
COMERCIAL	R$ 5,9939	R$ 5,9968

OURO DIA 1°

NOVA YORK (ONÇA-TROY)	US$ 2.332,04
BM&F (g)	R$ 418,31

TR dia 2	0,0626%
POUPANÇA dia 2	0,5629%
IPCA – IBGE maio	0,46%
IPCA – IPEAD maio	0,62%
IGP-M maio	0,89%

BOVESPA

OPINIÃO

Conduzindo equipes em uma crise humanitária

Carine Roos
CEO e fundadora da Newa

Antes mesmo da tragédia climática que assola o Rio Grande do Sul, já vivíamos uma epidemia de pessoas adoecidas nas organizações, reflexo de uma sociedade consumida pelo trabalho e amortecida pelo individualismo. Porém, a chegada de uma crise humanitária como a que se instalou no Estado gaúcho ampliou ainda mais esses efeitos.

Há muito tempo se fala dos efeitos do aquecimento global, e todos precisam fazer a sua parte para uma transformação radical de como lidamos com a questão. Nesses momentos, é crucial que a liderança aja com rapidez e empatia quando tragédias ocorrem, para atender às demandas individuais e coletivas. Isso inclui garantir a segurança material e emocional, oferecer suporte contínuo identificando as novas necessidades de cada colaborador, conectar as pessoas a recursos profissionais e permitir ajustes nas cargas de trabalho.

O relatório da The School of Life aponta que apoio e acolhimento são para 65% das pessoas os fatores mais importantes do trabalho. Um outro dado do mesmo estudo nos faz questionar se a liderança é parte fundamental desta mudança, a pergunta que fica é: ela está capacitada para acolher as pessoas que apresentam questões de saúde mental? Do lado da gestão, 46% disse não estar pronta e não possuir planos para treinamentos em 2023 e nem em 2024., e do lado dos liderados, 61% dizem haver falta de preparo dos gestores.

Por isso, uma liderança humanizada estará melhor desenvolvida para lidar com situações extremas, com um olhar sensível aos seus liderados, reconhecendo sinais de angústia. A ansiedade, depressão, raiva, isolamento e esgotamento podem se intensificar após eventos traumáticos como os que estamos vivenciando. Além disso, é essencial compreender que esses acontecimentos podem afetar a comunicação, o aprendizado e a colaboração entre as pessoas.

Em tempos de crise, os líderes também devem cuidar de si mesmos, apoiados por uma organização que tem o bem-estar como pilar central para um trabalho satisfatório, oferecendo apoio e suporte emocional, afinal, é impossível exercer uma liderança humana se estamos anestesiados das nossas emoções e do nosso corpo. A liderança costuma ser um exemplo a ser seguido dentro da organização, e se ela estiver mais presente emocionalmente e com atenção em seus processos, é provável que isso se estenda aos seus liderados.

Apesar dos desafios em busca de resultados, é fundamental que todos os recursos sejam direcionados para o bem-estar das pessoas afetadas, tanto aquelas que estão no epicentro da tragédia quanto as que podem oferecer suporte para restaurar o senso de propósito e dignidade. Diante das adversidades impostas pelas mudanças climáticas, a liderança humanizada emerge como uma força transformadora, capaz de guiar empresas e comunidades rumo a um futuro mais resiliente e compassivo.

Vantagens dos fundos imobiliários

CRISTIANO RENNÓ SOMMER
Advogado

Investir em imóveis sempre foi uma maneira segura de se ver preservado o patrimônio.

Sabe-se que imóveis locados demandam uma administração trabalhosa, face a intercorrências tais como vazamentos, entupimentos, rachaduras e outros estorvos, que acabam por se tornar problema do dono do imóvel.

Os fundos imobiliários (FII) surgiram como uma forma de aliviar essa tensão, distribuindo esse ônus entre seus participantes, sem se perder a segurança jurídica da propriedade imobiliária.

No entanto, ainda é comum observar-se um certo receio quanto a este tipo de investimento, principalmente por investidores tradicionalistas que não vislumbram nos FII uma garantia da propriedade imobiliária, vinculando essa "segurança" a um registro imobiliário.

> *"Os fundos imobiliários (FII) surgiram como uma forma de aliviar essa tensão, distribuindo esse ônus entre seus participantes, sem se perder a segurança jurídica da propriedade imobiliária"*

Entretanto, tal receio se dá, muitas vezes, por não se reunir as informações necessárias para se tomar a decisão mais acertada.

Uma vez que o investidor conheça a estratégia de alocação de recursos do fundo, taxas, prazos e liquidez, volatilidade do ativo e índices quantitativos, entre outras informações, poderá perceber vantagens muito atrativas neste tipo de investimento, inclusive, quanto à remuneração e, o que é melhor, sem o desgaste do locador junto ao inquilino.

Destaque-se, ainda, uma série de vantagens fiscais, tais como a que o rendimento dos fundos é isento do Imposto de Renda, não se sujeitam ao pagamento do imposto estadual de transmissão de propriedade e, além disso, não incide o imposto sobre o lucro imobiliário na venda, sendo tais benefícios fiscais decorrentes de disposição legal expressa e não decorrentes de teses jurídicas a serem analisadas pelo Poder Judiciário.

Existem dois tipos de FIIs, chamados de "fundos de tijolo", vinculados a um ou mais imóveis, tais como galpões logísticos, estabelecimentos industriais, de saúde, *shopping centers* e os "fundos de papel", que adotam a estratégia de investir em títulos financeiros vinculados ao mercado imobiliário, a exemplo das LCI (Letras de Câmbio Imobiliário), CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários), títulos de recebíveis imobiliários, cotas de outros fundos imobiliários, entre outros.

Para os mais céticos em investir em FIIs, os "fundos de tijolo" proporcionam uma segurança maior, uma vez que se trata de aquisição de "parte" do empreendimento imobiliário. Além disso, alguns FIIs têm empreendimentos que têm como inquilinos, empresas que contratam sob a forma de locação "atípica", no qual pode ser previsto que este deverá ser cumprido integralmente e que, em caso de devolução antecipada, o locatário se obriga ao pagamento dos aluguéis até a data final de vigência, benefício este que se reverteria ao investidor.

Observados esses cuidados, a chance de se obter uma boa rentabilidade em investimentos em Fundos Imobiliários pode ser bem atrativa e menos trabalhosa e desgastante que o retorno dos imóveis alugados.

EDITORIAL

O planeta sob risco

Os Estados Unidos, que por conta própria se apresentam ao mundo como a pátria da democracia e da liberdade, estão diante de um dilema que pode comprometer muito mais que sua imagem. E tudo por conta das candidaturas que, de momento, estão colocadas para as eleições presidenciais no próximo mês de novembro. Os dois postulantes mais fortes, os que realmente contam, Joe Biden que busca um segundo mandato, e Donald Trump que ambiciona voltar à Casa Branca depois da derrota em 2020, levam à campanha elementos que, por razões diversas, colocam em risco todo o processo e, pior, também os cenários futuros.

Começando pelo atual presidente, que, com seus 81 anos já é o mais velho entre seus pares, dá inquietantes sinais de decrepitude, bem evidenciados no primeiro debate pré-campanha. A tal ponto que os principais jornais do país publicaram editoriais pedindo que ele renuncie à candidatura, enquanto dos subterrâneos do Partido Democrata vêm sinais de que tem gente trabalhando com o mesmo objetivo. Biden, que no dia seguinte ao debate apareceu quase lépido, deixando no ar sinais de que poderia estar sob efeito de medicamentos, já é questionado sobre suas condições, hoje, para tomar decisões que afetam o país e o mundo. Muito menos para suportar mais quatro anos na Casa Branca.

Donald Trump, expressão da direita mais radical, deve ser lembrado, independentemente de julgamentos sobre sua gestão, pelas tentativas de, sem qualquer prova, acusar o sistema eleitoral do país de fraudar o resultado da eleição de 2020, tudo culminando com a invasão do Capitólio, buscando impedir a confirmação da vitória de Biden. Para um sistema político hígido deveria ser o bastante e, como não foi, caberia lembrar que ele responde na justiça a menos que 34 acusações e processos por variados crimes, podendo chegar a novembro condenado em alguns deles.

É realmente impressionante que o destino dos Estados Unidos, a maior economia e maior potência militar do planeta, possa parecer tão incerto, tão absurdamente fragilizado. Um risco para os estadunidenses ou, na realidade, risco grave para toda a humanidade que a estas alturas tem como esperança a possibilidade da apresentação de um novo candidato para representar o Partido Democrata, portador de credenciais que lhe permitam enfrentar e vencer o republicano.

Uma situação limite que deveria ajudar a fazer com que sejam afinal enxergados os riscos da concentração do poder militar e econômico em tão poucas mãos ou, tanto pior, o flagrante apequenamento da atividade política, que mais do que nunca parece abrigar grandes ambições e pequeninas virtudes.

Diário do Comércio

FUNDADO EM 18 DE OUTUBRO DE 1932
Fundador
José Costa

PRESIDENTE DO CONSELHO GESTOR
Luiz Carlos Motta Costa
conselho@diariodocomercio.com.br

PRESIDENTE E DIRETORA EDITORIAL
Adriana Muls
adriana.muls@diariodocomercio.com.br

DIRETOR EXECUTIVO
Yvan Muls
yvan.muls@diariodocomercio.com.br

CONSELHO CONSULTIVO
Enio Coradi
Tiago Fantini Magalhães
Antonieta Rossi

CONSELHO EDITORIAL
Adriana Machado / Claudio de Moura Castro / Lindolfo Paoliello / Luiz Michalick Mônica Cordeiro / Teodomiro Diniz

DIÁRIO DO COMÉRCIO EMPRESA JORNALÍSTICA LTDA.
Av. Américo Vespúcio, 1.660 CEP 31.230-250 - Caixa Postal: 456

REDAÇÃO

EDITORA-EXECUTIVA
Luciana Montes

EDITORES
Alexandre Horácio
Clério Fernandes
Rafael Tomaz
Cláudia Duarte

pauta@diariodocomercio.com.br

TELEFONES

Atendimento Geral 3469-2000
Administração 3469-2004
Redação 3469-2040
Comercial 3469-2007
Industrial 3469-2085 / 3469-2092

GERENTE INDUSTRIAL

Manoel Evandro do Carmo
industrial@diariodocomercio.com.br

ASSINATURA (impresso + digital)

assinaturas@diariodocomercio.com.br

SEMESTRAL R$ 396,90
Belo Horizonte, Região Metropolitana

ANUAL R$ 793,80
Belo Horizonte, Região Metropolitana

PREÇO DO EXEMPLAR AVULSO:
R$ 3,50

Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento.

FILIADO À

SINDIJORI
Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

diariodocomercio.com.br
diariodocomercio
@diariodocomercio

PIB de Minas deve perder ritmo de crescimento

ATIVIDADE ECONÔMICA Apesar disso, projeções são de resultado positivo para este ano no Estado

MARCO AURÉLIO NEVES

Impulsionado por um mercado de trabalho aquecido, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais pode perder fôlego nos próximos meses, avaliam economistas. Com queda do desemprego mais aguda que no País, o cenário de pleno emprego pode fazer o Estado chegar ao limite da sua capacidade de crescimento econômico por meio da incorporação de pessoas no mercado de trabalho, que aumenta a renda média da população e, por conseguinte, o consumo de bens e serviços.

A economia mineira cresceu 2,9% no primeiro trimestre deste ano em relação ao mesmo período de 2023 e 0,5% comparado com os três meses anteriores. A alta ficou acima do crescimento nacional, de 2,5%. Os dados foram divulgados ontem pela Fundação João Pinheiro.

Entre os destaques no primeiro trimestre está o crescimento de 7,2% na indústria extrativa, uma das principais atividades econômicas do Estado, impulsionando o PIB do setor industrial, que registrou alta de 3,9% na mesma base de comparação.

Já o segmento de utilidades públicas, que inclui geração energia e saneamento, cresceu 10,4%, fomentado pelo momento de grandes investimentos em energia solar no Estado.

Ainda dentro do setor industrial, a construção civil, impulsionada pelo programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), pela retomada de obras públicas e redução da taxa básica de juros (Selic), cresceu 4,4% no período em comparação com mesmo trimestre de 2023. O PIB nominal de Minas Gerais nos três primeiros meses totalizou R$ 253,8 bilhões.

Além disso, o aumento do consumo de bens e serviços, proveniente do crescimento da renda média da população, em um mercado de trabalho aquecido, impulsionou o comércio e os transportes e fez o setor de serviços crescer 2,5%.

O professor de economia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Mauro Sayar Ferreira, aponta que na comparação ano a ano, o crescimento do PIB estadual é superior ao nacional, impactado principalmente pelo mercado de trabalho mais aquecido no Estado que na média nacional.

Mas, na comparação com o trimestre anterior, a economia mineira dá sinais de esgotamento desse que é um de seus impulsos. "Como a população ocupada aqui cresceu muito no passado, praticamente esgotou a capacidade de ampliar muito a produção através da incorporação de pessoas no mercado de trabalho. Chegou no limite para isso", afirma.

Produtividade - Mas o professor da UFMG pontua que o fato não significa retração econômica. "Quer dizer simplesmente que um dos motores de crescimento mais acelerado talvez esteja se esgotando. Você continua produzindo no patamar elevado, mas em termos de taxa de crescimento, talvez ao longo deste ano o crescimento nacional suplante o de Minas", disse Sayar Ferreira. Ele ressalta que a base de comparação alta pode resultar em taxas de crescimento menores do PIB de Minas Gerais e uma saída para continuar o crescimento é aumentar a produtividade.

""Como a população ocupada aqui cresceu muito (...), praticamente esgotou a capacidade de ampliara muito a produção"

Mauro Sayar Ferreira

Setor industrial em Minas Gerais impulsionou o PIB no primeiro trimestre deste ano, aponta a FJP FOTO: LEO LARA / AESTEC

Resultado deve ter alta de 2,1%

O economista da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Walter Horta, também espera um ritmo menor do crescimento econômico estadual, ainda que ligeiramente maior que o nacional. A estimativa da Fiemg é que o PIB mineiro cresça 2,1% este ano. Já o último Boletim Focus estimou alta de 2,09% do PIB brasileiro.

"Tem todo um contexto mais positivo na economia, principalmente se tem um mercado de trabalho aquecido, um patamar elevado de transferências de renda e gastos públicos, tudo isso favorece aumento da massa de rendimento das famílias", comenta Horta. "Consequentemente, quando tem maior crescimento da renda, tem crescimento do consumo, seja de bens, de serviços também", completa.

Ele destaca o aumento da participação de Minas Gerais na proporção do PIB nacional no primeiro trimestre deste ano, agora, de 9,4%, ante 9,3% no mesmo período de 2023. "Se continuar nessa toada, de Minas crescer com patamar acima do Brasil, a tendência é que a gente continue ganhando espaço na economia brasileira", finaliza. **(MAN)**

Agropecuária registrou queda

O PIB da agropecuária em Minas Gerais recuou 1,2% no primeiro trimestre na comparação com o período imediatamente anterior. A retração foi ainda maior na comparação com o mesmo intervalo do ano passado, quando atingiu 4,6%, de acordo com dados da Fundação João Pinheiro.

A produção agrícola não tem uma distribuição uniforme, por isso o resultado de cada trimestre é influenciado pelo desempenho das lavouras de milho, café, soja e cana-de-açúcar, por exemplo. Entre os três últimos meses de 2023 e os três primeiros de 2024, portanto, o maior peso da safra de cana-de-açúcar foi substituído pelo maior peso da safra atual de soja e milho, aponta a instituição.

Em movimento contrário, na pecuária houve recuperação da produção do leite cru adquirido de estabelecimentos locais e, na produção florestal, aumento da demanda de produtos de papel e celulose e da siderurgia estadual.

Serviços – O setor de serviços registrou crescimento de 2,5% no primeiro trimestre, ante igual intervalo do ano passado.

Responsáveis por cerca de dois terços da economia mineira, os serviços são compostos pelas atividades do comércio, dos transportes (incluindo armazenagem e correios), da administração pública e do agrupamento dos *outros serviços*.

No primeiro trimestre de 2024, o aumento do volume de vendas no comércio de vestuário, farmacêuticos e veículos automotores compensou a retração nos segmentos de combustíveis, de hipermercados, e de produtos de informática.

As atividades de serviços de informação e comunicação, de serviços prestados às famílias e turísticos apresentaram expansão no volume de serviços em Minas no primeiro trimestre de 2024. Por outro lado, houve retração no volume de serviços profissionais, científicos, técnicos e administrativos.

CARREIRA EM FOCO

DAVID BRAGA

CEO, board Advisory e headhunter da Prime Talento, empresa de busca e seleção de executivos, presente em 30 países e 50 escritórios pela Agílio Groupe; É Conselheiro de Administração e Professor pela Fundação Dom Cabral e Conselheiro da ABRH MG, ACMinas e Groupe Brasil. Instagram: @davidbraga

Procrastinação tem arruinado carreiras

Se você é daqueles que costuma adiar o início de tarefas importantes até o último segundo, já conhece bem o significado prático da procrastinação. Esse comportamento consiste em postergar obrigações essenciais em favor de atividades mais simples e gratificantes. É natural que todos procrastinem ocasionalmente; no entanto, o problema surge quando essa prática acarreta prejuízos pessoais, emocionais e profissionais significativos.»

Mas que motivos levam tanta gente a deixar para amanhã aquilo que poderia – ou deveria – ser feito hoje? O ato de procrastinar pode envolver questões emocionais, psicológicas e até fisiológicas que despontam na vida de uma pessoa na forma de medo do fracasso, perfeccionismo, falta de motivação, desorganização e distrações. Além disso, até mesmo a sobrecarga de tarefas pode levar um indivíduo a procrastinar.

A falta de organização pessoal e de um plano claro para realizar uma determinada tarefa de trabalho também pode levar à procrastinação. Quando não se sabe por onde começar ou como proceder, é mais provável adiar uma atividade que precisa ser realizada. Além disso, distrações como mídias sociais e o celular podem estimular a procrastinação, desviando a atenção de tarefas importantes que acabam sendo substituídas por outras mais prazerosas.

"A falta de organização pessoal e de um plano claro para realizar uma determinada tarefa de trabalho também pode levar à procrastinação. Quando não se sabe por onde começar ou como proceder, é mais provável adiar uma atividade que precisa ser realizada"

No ambiente corporativo, é essencial gerenciar as demandas para evitar o trabalho em excesso. Em situações nas quais as pessoas têm muitas responsabilidades, ou estão sobrecarregadas, é mais provável que procrastinem, já que se sentem incapazes de lidar com "tudo-ao-mesmo-tempo-agora". O ponto de atenção é que adiar tarefas indefinidamente pode resultar na perda de oportunidades tanto na vida pessoal quanto na profissional.

Quem nunca procrastinou que atire a primeira pedra, certo? Porém, isso não significa que devemos relaxar. É essencial estar atento aos sinais da procrastinação para evitar que esse comportamento se torne um hábito prejudicial à sua credibilidade. A chave para superá-la está em identificar suas causas subjacentes e desenvolver estratégias eficazes para lidar com ela.

O fundamental é compreender que a procrastinação pode reduzir a produtividade e afetar a saúde mental e física de uma pessoa, visto que pendências importantes podem gerar estresse, sofrimento, sintomas de depressão e ansiedade. Claro que abandonar esse hábito não é fácil, mas é totalmente possível. A partir daí, sua vida se tornará mais leve e muito mais produtiva.

Municípios mineradores temem perder receita

REFORMA TRIBUTÁRIA Levantamento da UFMG estima uma perda de 20% da arrecadação caso a proposta seja aprovada sem alterações

RODRIGO MOINHOS

A reforma tributária poderá impactar em mais de 20% na arrecadação dos municípios mineradores caso seja aprovada como está sendo proposta. O alerta é da Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais e do Brasil (Amig), com base nos dados do estudo "Mineração e Tributação - Uma avaliação da Reforma Tributária e dos impactos nos estados e municípios mineradores", da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Para o consultor de Relações Institucionais e Econômicas da Amig, Waldir Salvador, haverá uma perda significativa de receita nos municípios mineradores de médio e grande portes.

"São aproximadamente 2 mil municípios mineradores, mas menos de 30 deles representam a maior parte da produção geológica do Brasil. Com a reforma tributária as principais receitas dos municípios, vindas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), serão suprimidas", destacou.

A reforma, como está atualmente, também prevê a criação do Imposto Seletivo (IS) de 1%, que incidirá sobre a produção, comercialização ou importação de produtos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente e poderá ser deduzido das bases da Cfem, que é uma compensação paga pela utilização econômica dos recursos minerais em seus respectivos territórios.

Segundo o estudo, a estimativa é que o IS deverá gerar um aumento de R$ 1,53 bilhão por ano, apenas na cobrança da mineração do minério de ferro, gerando uma diminuição na mesma proporção da Cfem a ser recolhida. "Com isso, os municípios que atualmente recebem 75% da Cfem (60% produtores e 15% afetados), passarão a receber menos de 1% do IS, entretanto, os impactos negativos da mineração estão basicamente circunscritos às áreas mineradas e seu entorno", ponderou ele.

O critério de distribuição do IS segue basicamente a regra populacional. "As atividades que devem ser desestimuladas (e que, certamente, geram impactos negativos significativos) terão o condão de gerar receita tributária que ficará concentrada na União, estados e em municípios não impactados diretamente", alerta Salvador.

O consultor enfatizou que os próximos passos sobre a reforma, que serão dados pelo governo federal e pelo Congresso Nacional, "precisam estar alinhados e os governantes atentos a essas questões urgentes das cidades que respondem por 4% do PIB nacional e 10% da balança de exportação brasileira", destacou.

"Deve de casa" - Ele também pontuou que, desconsiderar a pujança econômica, materializada atualmente no Valor Adicionado Fiscal (VAF), será um dos maiores equívocos da reforma tributária. "Não podemos punir os municípios que vêm fazendo o dever de casa, criando ambiente para o desenvolvimento econômico local, especialmente para aqueles que se valem da utilização da riqueza geológica dos 'nossos territórios', e que, junto com esses benefícios trazem, também, desafios extras para a cidade, principalmente no que diz respeito às políticas públicas", considerou o consultor.

Consultor da Amig, Waldir Salvador, apresentou os números do levantamento feito pela UFMG para prefeitos, gestores e parlamentares em Brasília FOTO: DIVULGAÇÃO / AMIG

"Não podemos punir os municípios que vêm fazendo o dever de casa, criando ambiente para o desenvolvimento econômico local"
Waldir Salvador

Diversificação econômica pode ser afetada

Caso a reforma tributária não seja reconsiderada, "significará um verdadeiro 'desincentivo' aos municípios que vêm desenvolvendo alternativas de diversificação e desenvolvimento econômico, especialmente os municípios que possuem modais industriais relevantes em sua economia (muitas vezes às custas de benefícios tributários e incentivos fiscais custeados, em última instância, pela comunidade local)", avaliou o consultor da Amig, Waldir Salvador.

E, para tentar minimizar as perdas dos municípios mineradores, representantes da Amig estiveram em Brasília, na semana passada, reunidos com prefeitos, gestores municipais, deputados federais e especialistas em tributação.

O deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG), integrante do Grupo de Trabalho da Emenda Constitucional (EC 132/2023), que trata da reforma, participou da apresentação do estudo, e foi enfatizado para ele que ainda há solução, mas é preciso uma ação imediata para reduzir os impactos aos municípios mineradores.

O deputado recebeu um ofício com as propostas da associação para reverter o retrocesso e o prejuízo orçamentário e financeiro para as cidades potencializadoras do PIB nacional. Entre os pontos apresentados está a correção da Lei Kandir ou a criação de um dispositivo legal que onere as exportações de bens minerais beneficiando, em médio e longo prazo, a siderurgia e a indústria de beneficiamento nacional.

Também foi sugerida a correção das distorções na distribuição do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços). O peso dado à concentração populacional para a divisão do imposto, embora possa parecer benéfica (uma vez que, de certa forma, estabelece 'uma tendência' de equilíbrio per capita), trará resultados desastrosos para o País, apontou Salvador. **(RM)**

CONJUNTURA

Crescimento da indústria ganha ritmo, aponta PMI

São Paulo - O ritmo de crescimento da atividade industrial brasileira teve ligeira aceleração em junho, contida por uma intensificação das pressões de custos e outros obstáculos, de acordo com a pesquisa Índice de Gerentes de Compras (PMI) divulgada ontem.

O PMI da indústria brasileira, compilado pela S&P Global, subiu a 52,5 pontos em junho de 52,1 em maio, permanecendo assim acima da marca de 50 que separa crescimento de contração.

A eliminação de pedidos em atraso sustentou o crescimento da produção em junho, com algumas empresas também observando demanda melhor por certos bens.

Mas de acordo com a pesquisa, o crescimento da produção foi contido pela fraqueza do real, questões políticas e condições econômicas difíceis, embora tenha apontado melhora ante maio após a pressão causada pelas enchentes no Rio de Grande do Sul.

As novas encomendas aumentaram pelo sexto mês seguido, mas a taxa de expansão foi apenas marginal e a mais fraca nesse período, marcadas ainda pelo adiamento de pedidos de clientes do setor agrícola.

Outro obstáculo citado pelos entrevistados foi a pressão de custos, diante da depreciação do real ante o dólar e da perda de safras, com a taxa de inflação registrando o maior patamar em quase dois anos.

"A pesquisa PMI mostrou que a inflação dos custos, que atingiu o nível mais alto desde meados de 2022, restringiu o crescimento das vendas e da produção em junho", disse a diretora associada de economia da S&P Global Market Intelligence, Pollyanna De Lima.

"As empresas procuraram proteger as margens aumentando consideravelmente os preços de venda e tentaram conter as despesas restringindo as compras de insumos e a criação de empregos", completou.

Os entrevistados citaram aumento de preços de vários itens, como café, algodão, laticínios, tecidos, arroz, trigo e aço, entre outros.

Os preços cobrados aumentaram no ritmo mais forte desde meados de 2022, com as empresas repassando o aumento dos custos para os clientes.

Ao mesmo tempo, o emprego no setor industrial brasileiro continuou a aumentar em junho, em meio a investimentos em departamentos de tecnologia, à abertura de novas fábricas e aos esforços para aumentar as capacidades de produção.

Investimentos em equipamentos adicionais, lançamentos de novos produtos e previsões de melhoria das vendas ainda impulsionaram o otimismo nos negócios em junho. **(Reuters)**

MINHA CASA, MINHA VIDA

Governo regulamenta uso de energia solar

Brasília - O governo federal regulamentou ontem a produção e a aquisição de energia por microgeração e minigeração distribuídas em empreendimentos do Minha Casa, Minha Vida.

A previsão de geração de energia nesses locais estava prevista na lei que recriou o programa, aprovada em 2023.

O Programa Energia Limpa no Minha Casa, Minha Vida atenderá prioritariamente a faixa 1 do programa habitacional.

O segmento prioriza o atendimento a famílias com renda de até R$ 2.640 em áreas urbanas e conta com a maior proporção de subsídios do governo federal.

O decreto prevê que a receita proveniente da venda de energia para a rede poderá ser utilizada para pagamento do valor mínimo faturável às unidades do Minha Casa Minha Vida. Com isso, é possível até zerar a conta de luz dos beneficiários do programa.

A medida diz ainda que "compete às concessionárias e às permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica implantar e custear a infraestrutura de distribuição de energia elétrica até a unidade habitacional".

O programa habitacional recriado no início do terceiro mandato do presidente Lula (PT) é uma prioridade do governo.

A meta é contratar 2 milhões de unidades habitacionais até o fim de 2026, considerando moradias subsidiadas para a faixa 1 e casas financiadas para os demais grupos de renda.

Dentro dessa meta, a previsão é destinar 1 milhão de casas às famílias com renda familiar de até R$ 2.640, das quais 500 mil por meio da construção subsidiada com recursos federais.

Além de beneficiar os usuários do programa, o Minha Casa Minha vida também incentiva o mercado imobiliário. O setor teve um crescimento no ano passado graças ao programa, o que levou a uma valorização das companhias da área na bolsa de valores. **(Lucas Marchesini/Folhapress)**

Empresários mineiros compram Itaminas

MINERAÇÃO Negociação foi confirmada por uma fonte ao Diário do Comércio e deve chegar à casa dos bilhões de reais; conclusão da operação ainda depende de aprovação do Cade

THYAGO HENRIQUE

A Itaminas terá novos proprietários. Na última semana, os empresários de Minas Gerais, Rodrigo Gontijo, do Grupo AVG; Argeu Géo, da Ageo Agropecuária, e Daniel Vorcaro, do Banco Master, fecharam acordo para compra da mineradora que, até então, era de propriedade da família Paz e conduzida pelos irmãos Cristiano, presidente, e Bernardo, acionista – também dono de Inhotim.

A negociação foi confirmada por uma fonte ao Diário do Comércio. Rumores indicam que a transação chegará à casa dos bilhões de reais, embora os valores não tenham sido revelados. Pelo porte, a conclusão da operação ainda depende da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). A expectativa é que o processo seja finalizado até o dia 1º de agosto, visto que o prazo máximo para o órgão analisar operações desse tipo é de 30 dias.

Procurado, o Grupo AVG não deu detalhes do negócio. Em nota, disse que "as informações são confidenciais e estão sujeitas à aprovação do Cade". Por diversas vezes, a reportagem tentou contato com os demais empresários, mas sem sucesso.

Fundada em 1958, em Sarzedo, Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), a Itaminas mantém operações na cidade desde o ano seguinte. Uma das maiores produtoras de minério de ferro do Estado, a companhia produz, atualmente, cerca de 6,5 milhões de toneladas anuais – no site oficial, a empresa diz que atualizações estão em implantação na unidade, como um projeto de ampliação para 10 milhões de toneladas por ano, além da instalação de filtragem.

Itaminas foi fundada em 1958, em Sarzedo, na RMBH, e é uma das maiores produtoras de minério de ferro do Estado FOTO: REPRODUÇÃO / SITE - ITAMINAS

> **"Rodrigo Gontijo, do Grupo AVG; Argeu Géo, da Ageo Agropecuária, e Daniel Vorcaro, do Banco Master, fecharam acordo para compra da mineradora que, até então, era de propriedade da família Paz"**

Quatro produtos compõem o portfólio da mineradora. São eles: pellet feed, vendido ao mercado externo, destinado às pelotizadoras ou sinterizações, como insumo da siderurgia; sinter feed, enviado sobretudo para o exterior, compondo misturas para siderúrgicas utilizarem nas sinterizações; hematitinha, que atende ao mercado interno, alimentando a siderurgia nacional voltada à produção de gusa; e granulado, também negociado com a siderurgia nacional produtora de gusa.

Em Sarzedo, a Itaminas opera duas barragens, a B1 e a B4. A primeira é a estrutura mais a jusante do complexo e tem a função de conter os sedimentos originados das vias de acesso e área de operação da mina, bem como a clarificação final de efluentes e recirculação de água industrial. A segunda consiste numa estrutura que, anteriormente, era utilizada para conter os rejeitos da mineração – as obras de descaracterização estão em andamento, de acordo com a empresa.

Demais mudanças - Outras mudanças estão prestes a acontecer na empresa mineira. O ex-presidente da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge), Thiago Toscano, deverá assumir a presidência da mineradora em breve. Para o desafio, ele deixou a estatal no fim do mês de abril, sendo substituído pelo ex-diretor de Gestão de Ativos e Mercado Sérgio Lopes Cabral.

Toscano é bem-visto no meio empresarial. O currículo do futuro executivo da Itaminas ainda inclui o comando do Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (ex-Indi, atual Invest Minas) e passagens pelo governo estadual e prefeituras de Belo Horizonte e São Paulo.

Parque Cachoeira de Sarzedo tem investimento de R$ 22 mi da mineradora

DIONE AS

O Parque Natural Municipal Cachoeira de Sarzedo foi inaugurado ontem, com a primeira fase de construção concluída e entregue ao município da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). A área total prevista para o espaço é de 132.047,87 m², o equivalente a quase 19 campos de futebol. As obras tiveram o investimento total de R$ 22 milhões da mineradora Itaminas, em terreno composto por imóveis do poder público, em uma parceria com a prefeitura local.

Só para essa primeira fase de obras da infraestrutura do parque, o aporte foi de R$ 13 milhões. O espaço dessa primeira etapa compreende 45.000 m², que incluem: trilhas de ecoturismo; mirante panorâmico; teatro de arena; áreas de lazer e recreação; sanitários; edificações de apoio; espaço para estacionamento, além de área de circulação com capacidade para receber até 3 mil pessoas.

O projeto paisagístico, que foca a preservação da flora nativa de Sarzedo, foi elaborado pelo paisagista Pedro Nehring, falecido em 2023, que também foi o responsável por projetar o Instituto Botânico Inhotim, em Brumadinho, também na RMBH. O superintendente de Sustentabilidade da Itaminas, Pablo Aguirre, falou sobre a importância do novo parque e os próximos passos: "Estamos realizando uma importante ação em prol da preservação do meio ambiente, do resgate e da proteção do patrimônio histórico e, especialmente, da conservação da memória e cultura regional. Vamos recuperar o potencial ambiental e turístico das ruínas da antiga usina hidrelétrica e do maciço da Cachoeira de Santa Rosa", diz.

Unidade de Conservação de Proteção Integral - A inauguração da primeira fase de construção do parque representa a revitalização de um espaço crucial para a preservação de áreas nativas, segundo Aguirre, e celebra também o reconhecimento do empreendimento em 73ª Unidade de Conservação (UC) de Proteção Integral do Estado.

Na prática, a UC tem como intenção resguardar áreas remanescentes de Mata Atlântica e proteger ecossistemas de importância ecológica e beleza cênica. O parque também ficará disponível para fins de pesquisas científicas, atividades de educação ambiental, recreação em contato com a natureza e turismo ecológico, conforme determina a utilidade das UCs.

Pelo período de um ano, a Itaminas ficará responsável pela manutenção do parque. A estimativa é que mensalmente, o novo equipamento gere um custo de R$ 300 mil para fins de segurança patrimonial, manutenção de jardins, controles administrativos e desenvolvimento de projetos de educação ambiental, custeados pela empresa.

Para o Diário do Comércio, a Itaminas afirma que a segunda etapa do projeto deve ser finalizada e entregue à população até dezembro deste ano. A nova área terá uma ampliação das vias destinadas para trilhas de ecoturismo, outros mirantes e mais espaços de recreação e estruturas de apoio.

Segundo a empresa, a nova fase contemplará a recuperação de uma área de preservação permanente do Ribeirão Ibirité, com o replantio de aproximadamente 3.000 mudas de espécies da Mata Atlântica até o final de 2026, além da construção de um auditório para a realização de atividades de educação cultural e ambiental.

Ainda segundo Pablo Aguirre, a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, que foi assinada e ratificada por mais de 175 países para objetivos de redução de efeitos estufa, ganha passos largos quando espaços como parques nativos são criados.

O superintendente de Sustentabilidade da Itaminas também acrescenta que os benefícios advindos das áreas protegidas vão além da conservação da biodiversidade e podem incluir "a conservação dos recursos hídricos, a manutenção da fauna silvestre e da qualidade do ar e da água".

QUEROSENE DE AVIAÇÃO

Preço sobe por petróleo e dólar e pressiona gasolina

Rio de Janeiro - A Petrobras anunciou ontem aumento de 3,2% no preço do querosene de aviação, reagindo à alta do petróleo e do dólar nas últimas semanas. O cenário joga pressão também sobre os preços da gasolina e do diesel, que já acumulam elevadas defasagens.

O preço do querosene de aviação é reajustado uma vez por mês, segundo contratos assinados pela Petrobras com as distribuidoras do combustível. Assim, tem seguido mais de perto as oscilações do mercado internacional, enquanto gasolina e diesel estão há meses sem mudanças.

Em 2024, o preço do querosene de aviação vendido pela Petrobras subiu três vezes e caiu quatro vezes, acompanhando a volatilidade das cotações internacionais do petróleo. No acumulado do ano, o resultado é uma queda de 5,8%. A alta para julho equivale a R$ 0,12 por litro, reduzindo a queda acumulada no ano para R$ 0,24 por litro.

A escalada recente do preço do petróleo, aliada à desvalorização do real, elevaram as defasagens de preços da gasolina e do diesel a patamares vistos pela última vez em meados de abril. Na abertura do mercado desta segunda, o preço da gasolina nas refinarias da Petrobras estava R$ 0,58 por litro abaixo da paridade de importação calculada pela Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis). No diesel, a diferença era de R$ 0,60 por litro.

Na média nacional, a defasagem da gasolina e do diesel frente à paridade calculada pela Abicom era de R$ 0,52 e R$ 0,54 por litro, respectivamente. Esse indicador considera refinarias privadas, que vêm repassando mais rapidamente as oscilações internacionais.

A alta do petróleo reflete a manutenção do corte de produção da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) e a maior demanda durante o verão no Hemisfério Norte, diz Lucas Balzano, responsável pela área de Inteligência de Mercado de Vinílicos e Especialidades na Braskem.

O petróleo do tipo *Brent*, referência internacional negociada em Londres, fechou ontem cotado a US$ 86,60 por barril, alta de 10,7% em relação ao fechamento do primeiro pregão de junho. Já o dólar fechou a R$ 5,65, o maior patamar em dois anos e meio.

Para Balzano, o mercado tende a permanecer aquecido: "A combinação da baixa oferta de petróleo e da alta demanda por derivados já impactou os estoques e, com isso, os preços seguiriam em patamares entre US$ 85 e US$ 90 por barril".

A Petrobras não mexe no preço da gasolina desde setembro de 2023. Nesse período, operou quase sempre abaixo da paridade, com períodos de elevada defasagem e outros mais próximos dos preços internacionais. No caso do diesel, a última mexida foi em dezembro de 2023.

A estratégia comercial da Petrobras implantada em 2023 não segue mais apenas a paridade de importação, mas que não venderia combustíveis com prejuízo, como fizeram gestões petistas anteriores.

Em entrevistas após sua posse, a nova presidente da companhia, Magda Chambriard, repetiu que a empresa manterá os preços "abrasileirados", mas também disse que a empresa tem que ser rentável e dar retorno ao acionista. **(Nicola Pamplona/Folhapress)**

Construção civil cresce no Centro-Oeste de Minas

INDÚSTRIA Estimativa do Sinduscon-CO é que no primeiro semestre a alta atingiu entre 5% e 10%

JULIANA GONTIJO

O faturamento da construção civil na região Centro-Oeste do Estado registrou crescimento de 5% a 10% no primeiro semestre deste ano frente ao mesmo período de 2023. Com o desempenho a perspectiva para 2024 é de alta de 7% a 8%.

As estimativas são do presidente da regional Centro-Oeste da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), Eduardo Augusto Nunes Soares.

Embora o resultado seja positivo, o dirigente, que também é vice-presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Centro-Oeste de Minas (Sinduscon-CO), observa que a expansão acontece em cima de resultados fracos de anos anteriores.

Ele lembra que há demanda por imóveis, que esbarra na alta taxa de juros vigente no País. De acordo com dados mais recentes da Fundação João Pinheiro (FJP), com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), Minas Gerais tem o segundo maior déficit habitacional do Brasil, com 556 mil moradias em 2022. O Estado fica atrás de São Paulo, que registrou escassez de 1,2 milhão de domicílios.

Soares explica que os juros elevados impactam nos investimentos do setor, bem como tem reflexos negativos para consumidor final, já que a maioria das famílias precisa contar com financiamento para poder adquirir um imóvel.

O dirigente criticou a manutenção da taxa Selic, juros básicos da economia, em 10,5% ao ano, que aconteceu no último dia 19, de forma unânime. A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central (BC), já era esperada pelos analistas financeiros.

E a pesquisa Focus divulgada nesta segunda-feira (1º) mostrou que em relação à política monetária, os especialistas seguem apostando que a Selic deve encerrar 2024 no patamar atual de 10,5%, indo a 9,5% no ano que vem.

Variáveis - Soares ressalta que o desempenho da atividade depende de vários fatores, além da taxa de juros, como nível de emprego e crescimento da economia. "O dólar que atualmente está alto, por exemplo, impacta no valor de alguns materiais", observa. Ele conta que o setor ainda sente os resquícios da elevação nos preços dos materiais, que tiveram aumentos expressivos durante a pandemia.

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal, mais recente, mostrou que o custo médio da construção em Minas Gerais ficou praticamente estável em maio deste ano, já que a variação foi de 0,01% no Estado. A estabilidade dos insumos foi confirmada na ocasião pelo presidente do Sinduscon-MG, Renato Ferreira Machado Michel. Entretanto, ele observou que os materiais "se estabilizaram na alta".

O vice-presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Centro-Oeste de Minas (Sinduscon-CO) conta que o retorno do programa do governo federal Minha Casa, Minha Vida (MCMV) ainda não impactou plenamente o setor na região. "Ainda está tímido", diz.

O programa inclusive é tema de um painel do maior evento da cadeia da construção civil de Minas Gerais, o Minascon 2024, que será realizado de 4 a 6 de julho no espaço Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Sest/Senat), em Divinópolis, na região Centro-Oeste.

Soares: resultado positivo ocorreu em uma base fraca de comparação FOTO: DIVULGAÇÃO / FIEMG

> "Os juros elevados impactam nos investimentos do setor, bem como tem reflexos negativos para consumidor final"

A 21ª edição do evento tem como tema central "Descubra hoje o futuro da construção". Entre os temas que serão abordados estão sustentabilidade, inovação na engenharia, acesso a linhas de financiamento para aquisição de imóvel, soluções competitivas, desburocratização do setor público, saúde e segurança no trabalho, legislação urbanística, entre outros assuntos.

Durante os três dias, o Minascon deve receber cerca de 20 mil pessoas. Em 2024, a estrutura de 6,5 mil metros quadrados montada no Sest Senat vai abrigar estandes, feira, auditórios, espaço para exposição de máquinas e salas de treinamentos.

Setor enfrenta falta de mão de obra

Outra variável que tem desafiado o setor da construção na região Centro-Oeste, conforme vice-presidente do Sinduscon-CO, Eduardo Augusto Nunes Soares, é a dificuldade de encontrar mão de obra, mesmo com o aumento da remuneração.

Situação que vem impactando no cronograma de algumas obras. "É um problema enfrentado por vários segmentos", observa. Diante dessa dificuldade, o dirigente destaca que é importante investir cada vez mais em tecnologia e repensar a forma de construir.

Apesar do desafio de encontrar mão de obra, estudo da gerência de economia da Fiemg, com base em dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e da Fundação João Pinheiro (FJP), mostra que, de janeiro a abril de 2024, a região Centro-Oeste de Minas Gerais criou 1.323 vagas formais na construção civil, o que representa um aumento de 42% em relação ao mesmo período do ano anterior (930).

Com 753 postos, Itaúna foi a cidade que mais gerou empregos, seguida de Divinópolis (163) e Mateus Leme (158). Somente em Divinópolis, há 434 empresas do segmento que empregam 4,6 mil pessoas e totalizam uma massa salarial anual de R$ 95 milhões. Desses empreendimentos, 230 atuam na construção de edifícios, 160 prestam serviços especializados para construção e 44 estão ligados a obras de infraestrutura. Os números são de 2022. **(JG)**

EDIÇÃO IMPRESSA PRODUZIDA PELO JORNAL DIÁRIO DO COMÉRCIO.

Circulação diária em bancas e assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site: diariodocomercio.com.br/publicidade-legal

Acesse também através do QR CODE ao lado.

UNICOBA ENERGIA S/A

Em Recuperação Judicial - CNPJ/ME nº 23.650.282/0001-78 - NIRE 31300114988

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Ficam os senhores Acionistas, convocados para a AGO a ser realizada **no dia 31/07/ 2024, às 10h00, na sede da Companhia** em Extrema/MG e simultaneamente via videoconferência, por meio do link abaixo especificado, **quando os senhores Acionistas serão chamados a fim de deliberarem sobre as matérias constantes na seguinte Ordem do Dia:** (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativamente ao exercício encerrado em 31/12/2023; (ii) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício e sobre a eventual distribuição de dividendos. Todos os documentos e informações necessárias à discussão da matéria constante na Ordem do Dia foram enviados por e-mail e disponibilizados na sede da Companhia. A reunião ocorrerá presencialmente e também por meio de videoconferência, a fim de garantir que todos os Srs. Acionistas participem. O acesso remoto poderá ser realizado através do link: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_NDI3Y2ZlNGYtNTUwZS00YjhhLWI1MjUtZDFiOTNmYWZiZjQz%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%2239da1065-3ebb-406c-909e-76c2a16f27f5%22%2c%22Oid%22%3a%228fdeffb4-4ef5-4c66-9422-e7c097bb7e7d%22%7d. São Paulo, 28/06/2024. *Eduardo Kim Park - Presidente do Conselho de Administração.*

Santander — EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 15 de julho de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 17 de julho de 2024, às 14h30min *. *(horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo somente **ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário n° 0010303245, firmado em 15/03/2022, com a devedora/emitente **ALINE APARECIDA DE PAULA,** brasileira, solteira, maior, empresária, portadora do RG n° MG-13066352-SSP/MG, inscrita no CPF/MF n° 071.992.196-10, residente e domiciliada em São Sebastião do Paraíso/MG, e como terceiros/garantidores **JOSE APARECIDO DE PAULA,** brasileiro, autônomo, portador do RG n° 53862-MT/MG, inscrito no CPF/MF n° 030.653.676-53, e sua mulher **VANDA DE ARRUDA DE PAULA,** brasileira, aposentada, portadora do RG n° MG-14.986.678-SSP/MG, inscrita no CPF/MF n° 908.703.876-34, casados sob o regime da comunhão universal de bens, residentes e domiciliados em São Sebastião do Paraiso/MG, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais** - *atualizado conforme disposições contratuais*), o imóvel constituído por **Casa**, situada na Rua José Bruno, nº 47, Lote n° 02, Mocoquinha, São Sebastião do Paraiso/MG. Área construída: 78,76m² (conforme laudo) e Área de terreno: 217,15m², mais bem descrito na matrícula n° 14.134 do Oficial de Registro de São Sebastião do Paraiso/MG. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra**. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 215.811,62 (duzentos e quinze mil oitocentos e onze reais e sessenta e dois centavos** – *nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97*). **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Forma de pagamento e demais condições de venda**, **VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE**: www.portalzuk.com.br. Informações pelo tel. 3003-0677 (Dossiê 21894).

JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS, por determinação do Conselho Municipal de Meio Ambiente e de Saneamento Básico de Ribeirão das Neves - CODEMAS-RN, torna público que solicitou, através do processo nº 3532/2024 a Licença Ambiental Simplificada, para o empreendimento denominado CARLEZANI INDUSTRIA E COMERCIO LTDA, CNPJ 09.236.298/0001-08 destinado para os fins de C-04-10-3 Fabricação de aromatizantes e corantes de origem mineral ou sintéticos e/ou sabões e detergentes e/ou preparados para limpeza e polimento e C-07-01-3 Moldagem de termoplástico não organoclorado já instalado à AVENIDA EDUARDO FARNESE BRANDÃO, 2.500, DISTRITO INDUSTRIAL JOÃO DE ALMEIDA, RIBEIRÃO DAS NEVES/MG.

Ribeirão das Neves, 25/junho/2024.

HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A. - HELIBRAS

CNPJ/MF nº 20.367.629/0001-81 - NIRE 31.300.052.184

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Nesta data, o Conselho de Administração da **HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A. - HELIBRAS** ("Companhia"), nos termos do artigo 123 da Lei nº 6.404/1976 ("Lei das S.A."), conforme alterada, e do art. 6º, Parágrafo Único, do Estatuto Social da Companhia, órgão competente para convocação da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, neste ato representado por seu Presidente, Sr. **Gilberto de Almeida Peralta**, convida os senhores acionistas da Companhia para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada, em segunda convocação, no dia 05 de julho de 2024, às 10:00 horas ("AGE"), presencialmente, na filial da Helicópteros do Brasil S.A. – Helibras, localizada na Avenida Santos Dumont, 1979 – Setor C – Lote 03, Santana, Aeroporto Campo de Marte, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e por videoconferência, conforme autorizado pelo §2-A do artigo 124 da Lei nº 6.404/1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), para exame, discussão e aprovação das seguintes matérias constantes na Ordem do Dia: (i) retificação da quantidade de ações ordinárias da Companhia em razão do grupamento realizado conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 18 de agosto de 2023; (ii) alteração do Estatuto Social para inclusão de previsão de distribuição intermediária de dividendos aos acionistas; (iii) distribuição intermediária de dividendos aos acionistas, mediante lucro líquido verificado durante o exercício de 2024. Os acionistas interessados em ingressar na reunião através de videoconferência deverão requerer o link de acesso através do e-mail bruno.schweter@airbus.com. Itajubá/MG, 29 de junho de 2024.

Gilberto de Almeida Peralta - Presidente do Conselho de Administração.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS - IPSEMG

Aviso de Abertura de Licitação

Pregão Eletrônico nº 2012015.106/2024. Objeto: Compra de materiais médico-hospitalares do tipo marreco em plástico para o abastecimento do almoxarifado do Hospital Governador Israel Pinheiro-HGIP/IPSEMG, sob a forma de entrega parcelada, pelo período de 12 (doze) meses. Data da sessão pública: 16/07/2024, às 09h00m (nove horas), horário de Brasília - DF, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O edital poderá ser obtido nos sites **www.compras.mg.gov.br** ou **www.ipsemg.mg.gov.br**. Belo Horizonte, 01 de julho de 2024. Marci Moratti Cardoso Anselmo – Gerente de Compras e Contratos do IPSEMG.

Santander — EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE

SOLD LEILÕES

1º LEILÃO: 13 de agosto de 2024, a partir das 09h30min
2º LEILÃO: 15 de agosto de 2024, a partir das 13h30min. (*horário de Brasília)

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, 1177 – Jardim Elisa – Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com eficácia de escritura pública nº 112119230000008-6, firmado em 05/09/2006, com o(s) **Fiduciante(s) JOSÉ ROMEU RODRIGUES JÚNIOR/MÔNICA MARQUES RODRIGUES**, maior/maior, inscrito no CPF n° 815.558.576-04/032.127.886-07, no dia **13 de agosto de 2024, a partir das 09h30min** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 759.109,02 (setecentos e cinquenta e nove mil, cento e nove reais e dois centavos)**, o imóvel matriculado sob n° 71.540 do 4º Oficial de Registro de Imóveis de Belo Horizonte/MG, constituído pelo Apartamento nº 802, situado na Rua Ilacir Pereira Lima, nº 667, Edifício Portinari, Vila Silveira, em Belo Horizonte/MG, com a área util de 106,211m², área total de 215,634 m², com direito a vaga de garagem e fração ideal de 0,045009 no terreno. Cadastro Municipal: 386039 003 0147. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.06 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Recai sobre o imóvel ação 5066104-37.2024.8.13.0024. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **15 de agosto de 2024, a partir das 13h30min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 328.500,00 (trezentos e vinte e oito mil e quinhentos reais)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97)**. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a)**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) **hora do início do leilão**. **Outras informações no site do leiloeiro(a)**: Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. (Dossiê 02.21803).

CONSÓRCIO PÚBLICO PARA DESENVOLVIMENTO DO ALTO PARAOPEBA

PREGÃO ELETRÔNICO N° 03/2024 - PROCESSO LICITATÓRIO N° 14/2024

Torna público aos interessados a realização do Pregão Eletrônico em epígrafe, cujo objeto é o Registro de preços para eventual e futura contratação de empresa especializada na confecção de uniformes profissionais para uso dos servidores do Codap e uniformes escolares para atendimento a rede municipal de ensino dos municípios consorciados.O edital e seus anexos estarão disponíveis através dos sites: www.altoparaopeba.mg.gov.br, https://www.gov.br/pncp/pt-br e ocorrerá no endereço http://codap.licitapp.com.br. Abertura das propostas: 16/07/2024, às 09 horas. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília – DF.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

DORA PLAT, leiloeira oficial inscrita na JUCESP n° 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, em São Paulo/SP, devidamente autorizada pela Credora Fiduciária **BARI COMPANHIAHIPOTECÁRIA**, inscrita no CNPJ sob nº 14.511.781/0001-93, situada à Avenida Sete de Setembro, nº 4.781,CJ. 02, Água Verde, Curitiba/PR, nos termos do Instrumento Particular com Eficácia de Escritura Pública, eemissão de Cédula de Crédito Imobiliário n° 7461-6, Série 2019, datados de 22/03/2019, no qual figuramcomo Fiduciantes **ELI ALVES DE SOUSA**, brasileiro, dentista, portador do RG nº MG-10.098-PC/MG, inscritono CPF sob nº 157.003.306-44, e sua esposa **ADMA LÚCIA ROSÁRIO ALVES**, brasileira, do lar, portadora doRG nº M-1.011.780-SSP/MG, inscrita no CPF sob nº 029.556.336-23, casados pelo regime da comunhão debens (anterior a lei 6.515/77), residentes e domiciliados em Belo Horizonte/MG, levará a **PÚBLICO LEILÃO**, demodo **On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 22 de julho de 2024, às 11:00horas, o leilão será realizado exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br, emPRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior **a R$ 676.517,24 (seiscentos e setenta e seis mil,quinhentos e dezessete reais e vinte e quatro centavos)**, os imóveis abaixo descritos, com a propriedade jáconsolidada em nome da credora Fiduciária, constituídos por **1) Fração ideal de 0,0134 dos lotes 4 e partedo lote 3**, da quadra 20 da 5ª seção Urbana, tendo o lote 4 a área de 558,75m2, sendo 15,00m de frente paraa Avenida Afonso Pena, 37,25m na divisa lateral direita com o lote 5; 15m na divisa de fundos com o lote 6,37,25m na divisa lateral esquerda com o lote 3 e a parte do lote 3, com área de 193,70m2, sendo 5,20m defrente para a Avenida Afonso Pena, 37,25m na divisa lateral direita com o lote 4, 5,20m na divisa de fundoscom o lote 6 e 37,25m na divisa lateral esquerda com a outra parte do lote 3, Correspondente à Sala 601, do Condomínio do Edifício BH Enterprise Center, à Avenida Afonso Pena 2.522, com área privativa 47,11m2,área comum 20,32m2, área total de 67,43m2. Imóvel objeto da matrícula nº 50.006 do 3° Oficial deRegistro de Imóveis de Belo Horizonte/MG. 2) Fração ideal de 0,0101 dos lotes 4 e parte do lote 3, daquadra 20 da 5ª seção Urbana, tendo o lote 4 a área de 558,75m2, sendo 15,00m de frente para a AvenidaAfonso Pena, 37,25m na divisa lateral direita com o lote 5; 15m na divisa de fundos com o lote 6, 37,25m nadivisa lateral esquerda com o lote 3 e a parte do lote 3, com área de 193,70m2, sendo 5,20m de frente para aAvenida Afonso Pena, 37,25m na divisa lateral direita com o lote 4, 5,20m na divisa de fundos com o lote 6 e37,25m na divisa lateral esquerda com a outra parte do lote 3, **Correspondente à Sala 604**, do Condomíniodo Edifício BH Enterprise Center, a Avenida Afonso Pena 2.522, com área privativa 35,42m2, área comum15,32m2, área total de 50,74m2. **Imóvel objeto da matrícula nº 50.021 do 3º Oficial de Registro de Imóveisde Belo Horizonte/MG.Observação: (i)** Consta gravada na Av.9 (M.50.006) e na Av.10 (M.50.021), Ação de Execução, Processo nº 5138408-73.2020.8.13.0024, que será baixada pelo credor sem prazo determinado. (ii) Ocupado.Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97.Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **29 de julho de 2024**, no mesmohorário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 406.213,86(quatrocentos e seis mil, duzentos e treze reais e oitenta e seis centavos)**.Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site **www.portalzuk.com.br** e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01(uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo.O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do **www.portalzuk.com.br** , respeitado o lancemínimo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote do leilão.A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, eeventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto deregularização e os encargos junto aos órgãos competentes, correrão por conta do adquirente.**O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilõesfiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive aoendereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outroraentregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívidaacrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda queoutros interessados, já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão**.O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondentea 5% sobre o valor de arremate. A Ata de arrematação será firmada em até 05 dias da data do leilão e aEscrituraPública de Compra e Venda será lavrada em até 60 dias, em Tabelionato de Notas a ser indicado pelaCredora Fiduciária.O não pagamento do preço do bem arrematado e da comissão do Leiloeiro, no prazo de 02 (dois) dias úteis acontar da comunicação da homologação da venda, configurará desistência por parte do arrematante, ficandoeste obrigado a pagar multa equivalente ao valor da comissão devida ao Leiloeiro (5% - cinco por cento) edespesas (5% - cinco por cento) do valor de arremate no prazo de até 5 (cinco) dias após o término do Leilão.Poderá o Leiloeiro ou a Zuk emitir título de crédito (Conta) para a cobrança de tais valores, encaminhando-oa protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decretonº 21.981/32.O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo decomunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF.**Pelo presente, ficam intimados os alienantes fiduciantes: ELI ALVES DE SOUSA e ADMA LÚCIA ROSÁRIOALVES**, já qualificados, ou seu representante legal ou procurador regularmente constituído, acerca das datasdesignadas para a realização dos públicos leilões, caso por outro meio não tenha sido cientificado.Este edital será regido pela legislação brasileira em vigor, ficando desde já eleito o Foro Central da Cidade deSão Paulo/SP, como competente para dirimir toda e qualquer questão oriunda do seu cumprimento.As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com asalterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão deLeiloeiro Oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÚNA

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público o PREGÃO Nº 131/2024. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para futura e eventual aquisição de medicamento (Rituximabe). Julgamento: MENOR PREÇO. O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 03/07/2024, nos sites: **www.itauna.mg.gov.br**, **https://www.gov.br/compras/pt-br** e PNCP. Data abertura: 16/07/2024 às 8h30.

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público o PREGÃO Nº 132/2024. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para futura e eventual aquisição de vitaminas e suplementos alimentares. Julgamento: MENOR PREÇO. O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 03/07/2024, nos sites: **www.itauna.mg.gov.br**, **https://www.gov.br/compras/pt-br** e PNCP. Data abertura: 16/07/2024 às 8h30.

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público o PREGÃO Nº 133/2024. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para futura e eventual aquisição de medicamentos (biotina, coenzima, riboflavina, etc.). Julgamento: MENOR PREÇO. O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 03/07/2024, nos sites: **www.itauna.mg.gov.br**, **https://www.gov.br/compras/pt-br** e PNCP. Data abertura: 16/07/2024 às 8h30.

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público o PREGÃO Nº 134/2024. Objeto: quisição de computadores. Julgamento: MENOR PREÇO. O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 03/07/2024, nos sites: **www.itauna.mg.gov.br**, **https://www.gov.br/compras/pt-br** e PNCP. Data abertura: 16/07/2024 às 8h30.

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público o PREGÃO Nº 136/2024. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para futura e eventual de locação de Painel de LED e Sonorização de "som de linha" para eventos do Município. Julgamento: MENOR PREÇO. O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 03/07/2024, nos sites: **www.itauna.mg.gov.br**, **https://www.gov.br/compras/pt-br** e PNCP. Data abertura: 17/07/2024 às 8h30.

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público o PREGÃO Nº 138/2024. Objeto: Aquisição de material gráfico (pasta e envelope) para acondcionamento de laudos de mamografia. Julgamento: MENOR PREÇO. O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 03/07/2024, nos sites: **www.itauna.mg.gov.br**, **https://www.gov.br/compras/pt-br** e PNCP. Data abertura: 16/07/2024 às 8h30.

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público o PREGÃO Nº 145/2024. Objeto: Aquisição de toner para impressora Samsung para uso nas Unidades Básicas de Saúde. Julgamento: MENOR PREÇO. O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 03/07/2024, nos sites: **www.itauna.mg.gov.br**, **https://www.gov.br/compras/pt-br** e PNCP. Data abertura: 16/07/2024 às 8h30.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Público Leilão: 25/07/2024, às 10:00hs / 2º Público Leilão: 26/07/2024, às 10:00hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob n° 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento 502, localizado no 5º pavimento do Edifício Jardins da Liberdade, bloco 02 do condomínio Jardins do Caiçara, situado à rua Manhumirim, nº 1475, Belo Horizonte/MG, com área privativa real de 113,65m², área de uso comum real total de 97,85m² (sendo 20,70m² de garagem), área real total de 211,50m², área equivalente de construção total de 161,11m². Imóvel objeto da Matrícula nº 93632 do 3º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Belo Horizonte/MG. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **1º Leilão: R$ 1.224.878,94 (um milhão, duzentos e vinte e quatro mil, oitocentos e setenta e oito reais e noventa e quatro centavos) 2º leilão: R$ 782.895,26 (setecentos e oitenta e dois mil, oitocentos e noventa e cinco reais e vinte e seis centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficam os Fiduciantes: RITA DE CASSIA SOUZA BICALHO, brasileira, empresária, nascida em 18/09/1965, C.I: M-3.860.298 SSP/MG, CPF: 555.555.006-53 e MARCELO SILVEIRA BICALHO, brasileiro, representante comercial, nascido em 16/03/1958, C.I: MG-752.863 SSP/MG, CPF: 317.750.806-25, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Rua Manhumirim, nº 1475, apto 502, bloco 02, bairro Caiçara, Belo Horizonte/MG, CEP: 30.770-190, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

Estado vai pagar R$ 160 milhões para hospitais do SUS

SAÚDE Montante irá quitar uma dívida de R$ 240,7 milhões com 79 instituições instaladas em Minas Gerais, segundo o Executivo

O governo de Minas vai pagar, neste mês, cerca de R$ 160 milhões a 79 instituições para quitar a dívida de R$ 240,7 milhões referente ao Pro-Hosp, extinto programa de fortalecimento de hospitais prestadores de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS) em Minas Gerais. O anúncio foi feito pelo vice-governador Mateus Simões (Novo) ontem.

Os pagamentos começaram a ser realizados na última sexta-feira (28) e os recursos serão depositados a todos os prestadores ao longo da semana. O pagamento da dívida com as instituições teve início em outubro de 2023, por meio de Termo Aditivo ao Acordo do Fundo Estadual de Saúde (FES), firmado com a Associação Mineira de Municípios (AMM).

Do total de R$ 6,7 bilhões devidos aos municípios (regularização dos repasses financeiros em matéria de saúde, devidos pela Administração Pública Estadual entre os anos de 2012 e 2020), foram retirados R$ 463 milhões referentes aos débitos do Pro-Hosp, ao Encontro de Contas e Câmara de Compensação (extrapolamento) e aos saldos referentes aos débitos de entidades.

Com os valores repassados em julho, o total já pago chega a R$ 431 milhões. Restam R$ 32 milhões da dívida total com entidades e consórcios gestores, que serão pagos nos próximos meses. Com isso, segundo o Executivo estadual, o compromisso de pagar, em até dois anos, a dívida prevista de ser quitada até outubro de 2030, será cumprido.

Ao anunciar a quitação da dívida com os hospitais, o vice-governador de Minas destacou a importância do repasse em parcela única para as instituições, que passam a ter melhores condições para investir na qualidade do atendimento e na estrutura hospitalar.

"Diante da percepção da necessidade de aporte aos hospitais, estamos hoje consolidando os nossos débitos com o pagamento em parcela única de R$ 160 milhões para esses hospitais, que estão na ponta fazendo atendimento direto à população", destacou.

Anúncio foi feito ontem pelo vice-governador Mateus Simões (Novo) FOTO: GIL LEONARDI / IMPRENSA MG

Atendimento - Esses hospitais são responsáveis por mais de 70% do atendimento do SUS em Minas Gerais. Além do pagamento da dívida histórica, o governo ampliou o repasse ordinário feito a essas instituições, que saltou de R$ 700 milhões no programa anterior para cerca de R$ 2 bilhões de recursos com o Valora Minas, que substituiu o Pro-Hosp, com pagamentos mantidos em dia, segundo o Executivo estadual.

Para o secretário de Estado de Saúde (SES-MG), Fábio Baccheretti, o repasse faz com que Minas Gerais conte com hospitais mais estruturados e com capacidade de atender cada dia melhor o cidadão.

"Isso significa instituições mais fortes, pagamento de fornecedores em dia, e melhorias nos equipamentos, fazendo com que os hospitais atendam melhor a população. Os mineiros podem esperar hospitais mais fortes, sem tantas dívidas, podendo pagar melhor seus funcionários, operando mais e fazendo mais exames" destacou. **(Agência Minas)**

> **"Diante da percepção da necessidade de aporte aos hospitais, estamos hoje consolidando os nossos débitos com o pagamento em parcela única"**
>
> Mateus Simões

FOLHA DE PAGAMENTO

Parecer sobre a reoneração deve sair nesta semana

Brasília - O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse ontem que o governo espera que o relator da matéria da desoneração da folha no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), apresente seu parecer sobre a proposta ainda nesta semana.

"A expectativa nossa é que o relator Jaques Wagner possa apresentar essa semana a proposta de relatório do tema da reoneração dos setores econômicos e dos municípios", disse Padilha em entrevista a jornalistas na saída do Ministério da Fazenda, depois de se reunir com o ministro Fernando Haddad.

"O senador Jaques está acompanhando o presidente Lula na visita à Bahia, deve votar a Brasília amanhã e queremos conseguir uma reunião amanhã à noite para poder fechar o relatório do senador Jaques Wagner com o presidente (do Senado, Rodrigo) Pacheco", afirmou.

Padilha também disse que o relatório da regulamentação da reforma tributária deve ser apresentado na quarta-feira.

"Tem a confirmação da apresentação do relatório pelo grupo de trabalho no dia 3 de julho, dentro das expectativas do que já foi apresentado pelo presidente da Câmara e a expectativa do governo. Estamos muito confiantes que a Câmara dos Deputados vai se dedicar nos próximos dias a concluir a votação da regulamentação da reforma tributária nesse semestre ainda", afirmou.

No Senado, a pauta prioritária, de acordo com o ministro, é a conclusão da votação do marco regulatório para a produção de hidrogênio verde. A Casa já aprovou o projeto de lei, que estabelece incentivos fiscais e financeiros para o setor que devem somar R$ 18,3 bilhões em cinco anos, segundo informações da Agência Senado, mas ainda há emendas de senadores que precisam ser apreciadas **(Reuters)**

VIC ENGENHARIA S.A. - CNPJ: 12.086.678/0001-18

Balanço Patrimonial dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 - Valores expressos em milhares de reais

	Controladora			Consolidado		
Ativo	**31/12/2023**	**31/12/2022 (reapresentado)**	**01/01/2022 (reapresentado)**	**31/12/2023**	**31/12/2022 (reapresentado)**	**01/01/2022 (reapresentado)**
Circulante						
Caixa e equivalente de caixa	15.088	158	629	44.334	32.654	29.402
Contas a receber de clientes	-	-	-	151.408	120.429	100.508
Estoques	-	-	-	289.906	137.236	131.439
Adiantamentos	604	4.864	606	642	4.962	3.073
Créditos Caucionados	-	5.151	-	-	5.151	-
Outros créditos	4.030	240	359	8.764	1.456	843
Total ativo circulante	**19.722**	**10.413**	**1.594**	**495.054**	**301.888**	**265.265**
Não circulante						
Títulos e Valores Mobiliários	3.153	1.835	4.443	3.310	1.896	4.442
Contas a receber de clientes	-	-	-	98.792	78.584	-
Estoque	-	-	-	43.769	146.904	3.043
Créditos Caucionados	6.105	1.964	-	6.105	1.964	-
Partes relacionadas	149.888	56.290	29.995	7.862	15.528	6.142
Outros créditos	4.396	3.560	4.441	10.172	5.760	4.580
Investimentos	256.490	138.014	77.500	-	-	-
Imobilizado	8.371	8.389	4.304	8.811	8.879	4.674
Total ativo não circulante	**428.403**	**210.052**	**120.683**	**178.821**	**259.515**	**22.881**
Total do ativo	**448.125**	**220.465**	**122.277**	**673.875**	**561.403**	**288.146**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros(as) e Diretores(as) da
VIC Engenharia S.A.
Belo Horizonte - MG

Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da VIC Engenharia S.A. (Companhia), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, equivalentes às entidades registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). **Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase** - Conforme descrito nas notas explicativas 2 e 2.1.15, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, equivalentes às entidades registradas na CVM. Dessa forma, a determinação da política contábil adotada pela entidade, para o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle, segue o entendimento manifestado pela CVM no Ofício circular CVM/SNC/SEP nº 02/2018 sobre a aplicação da NBC TG 47 (IFRS 15). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Outros assuntos** - *Demonstrações financeiras do exercício anterior examinadas por outro auditor independente* - As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes descritos na nota 2.3, foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 30 de março de 2023, sem modificação. A administração da Companhia efetuou posteriormente ajustes nas referidas demonstrações financeiras conforme descrito na nota explicativa 2.3, que não foram auditados por nós ou por outro auditor independente. *Demonstrações do valor adicionado* - As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor** - A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas** - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, equivalentes às entidades registradas na CVM, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte (MG), 13 de junho de 2024.
ERNST & YOUNG - Auditores Independentes S/S Ltda. CRC SP-015199/O
Bruno Costa Oliveira - Contador CRC BA-031359/O

Gustavo Costa Aguiar Oliveira, Leiloeiro Oficial MAT. JUCEMG nº 507, realizará leilão online, por meio do Portal: www.gpleiloes.com.br. Abertura: 02/07/2024. Encerramento: 24/07/2024 à partir das 10:00 horas. Bens: Imóveis nas cidades de Natércia/MG e Pindamonhagaba/SP. Comitente: Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco SICOOB e outros. Informações sobre visitação e edital completo no site ou pelo tel.: (31) 2117-9001.

PATRICIA ANDRADE. LEILOEIRA OFICIAL faz saber que levará a leilão online, dia 30/07/2024, a partir de 10 horas, no site www.patricialeiloeira.com.br, os bens inservíveis ao município de Felisburgo/MG. Leilão 001/2024. Inf: (31) 3243-1107.

ATG PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF 10.307.495/0001-50
NIRE 3130002780-5
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas da ATG PARTICIPAÇÕES S.A. ("Companhia") convocados para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 11 de julho de 2024, às 10:30h em primeira convocação, e às 11:00h do mesmo dia em segunda convocação, em sua sede situada na Rua dos Guajajaras, nº 977, sala 1102, Bairro de Lourdes, CEP 30180-105, em Belo Horizonte/MG, quando os senhores acionistas serão chamados a deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; **(ii)** Deliberar sobre a destinação do lucro líquido e a distribuição de dividendos do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; **(iii)** Eleger os membros da Diretoria; **(iv)** Fixar a remuneração global anual da Diretoria. **INSTRUÇÕES GERAIS: 1** - Para que os acionistas ou seus representantes legais sejam admitidos na Assembleia, deverão comparecer munidos dos seguintes documentos: (i) se pessoa física: Documento de Identidade e, se for o caso, instrumento de procuração; (ii) se pessoa jurídica: Estatuto ou Contrato Social, com Ata de eleição dos administradores e, em caso de ser representada por procurador, instrumento de procuração respectivo. Em ambos os casos, deverá ser apresentado o comprovante da qualidade de acionista da companhia mediante conferência no Livro de Registro de Ações no momento da Assembleia. **2** - Sempre que possível e para uma melhor organização dos trabalhos, a Companhia solicita que os mandatos e demais documentos de representação na Assembleia, sejam encaminhados à sociedade por e-mail (eurico@masb.com.br), ou depositados na sociedade, no endereço constante ao preâmbulo desta convocação, setor Contabilidade e Finanças, até às 14 horas do dia anterior ao da realização da Assembleia. **3** – Os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei 6.404/76 encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da companhia, na unidade descrita no preâmbulo deste edital, tendo os mesmos sido publicados no jornal "Diário Oficial do Estado de Minas Gerais", em 06 de junho de 2024, caderno 2 – página 02, e no jornal "Diário do Comércio", em 06 de junho de 2024, página 05. **Geraldo Vilela de Faria** - Diretor

---

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO** | GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico SRP nº 90.016/2024

Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAL P/ MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS, FERRAMENTAS P/ ATENDER DIVERSOS SETORES DA UFTM.

Cadastro das propostas de preços a partir da publicação do Edital no D.O.U no dia 28/06/2024. Abertura da sessão de lances às 08HORAS e 30MIN do dia 10/07/2024 no site www.comprasgovernamentais.gov.br. Informações (34) 3700-6083/6079 WAbusiness. Fornecimento do Edital através dos sites www.comprasgovernamentais.gov.br e www.uftm.edu.br, do email tania.valize@uftm.edu.br

TANIA CANDIDA TOMAS VALIZE
Pregoeira da UFTM

AGRONEGÓCIO

Vacas campeãs e recordistas valorizam-se no mercado

MEGALEITE 2024 Animais de fazendas de Laranjal, na Zona da Mata, e de Alvinópolis, na região Central do Estado, quebraram recordes no Torneio Leiteiro da raça Girolando

MICHELLE VALVERDE

Com alto nível de qualidade genética, as vacas Fanny FIV Kingboy 131 FGS Sapucaia e a jovem Tradição FIV Elixir Santa Luzia bateram recordes de produção durante o Torneio Leiteiro da raça Girolando, realizado durante a Megaleite 2024, em Belo Horizonte. Após a premiação, além da valorização dos animais, houve aumento na procura pelo material genético dos exemplares.

A vaca Fanny FIV Kingboy 131 FGS Sapucaia é de propriedade de Fernando Gonçalves dos Santos. O animal bateu o recorde, que, até então, era de 2015. Na edição 2024, Fanny produziu 306,960 quilos de leite, com média de 102,320 quilos de leite.

O veterinário responsável pela Fazendas Reunidas FGS, em Laranjal, na Zona da Mata mineira, Bruno de Paula Souza, explica que o resultado vem do trabalho desenvolvido na fazenda e que engloba cuidados com todos os animais. Além de uma dieta baseada nas necessidades de cada período de produção, há preocupação também com o conforto animal. Assim, os animais ficam mais preparados e aptos a produzirem com todo o potencial.

"O manejo que a gente teve com a vaca campeã não foi diferente do manejo das 150 demais em lactação. O resultado é consequência do trabalho que a gente vem fazendo na fazenda. O manejo desse animal começa desde o pré-parto, ela fica cerca de 30 dias antes de parir em um barracão especial, recebendo dieta própria. Após parir, ela também tem todo o cuidado do pós-parto para que possa produzir da melhor forma possível".

> **"Vendemos a vaca no leilão da Megaleite por R$ 204 mil. Na categoria Jovem, foi a vaca Girolando mais valorizada dos últimos 10 anos"**
>
> José Freire Neto

Fanny FIV Kingboy 131 FGS Sapucaia produziu 306, 960 quilos de leite FOTO: DIVULGAÇÃO / FAZENDAS REUNIDAS FGS

Na categoria Jovem, Tradição FIV Elixir Santa Luzia já foi valorizada e vendida FOTO: DIVULGAÇÃO / JOSÉ NETO

Souza explica que o conforto animal também é imprescindível para uma melhor produtividade: "Hoje tem que ter conforto, já está mais que provado que para o animal produzir bem, ele tem que ter mais conforto".

Premiação é vitrine - Ainda conforme Souza, ao quebrar o recorde e se consagrar como campeã, Fanny FIV Kingboy 131 FGS Sapucaia colocou a fazenda em uma vitrine nacional e internacional. "Com o resultado, não tem como a gente não pensar na venda e na valorização da genética do animal, além de ser um reconhecimento do nosso trabalho. É um reconhecimento de forma geral e já estamos com muita procura de produtores interessados em comprar a genética da fazenda. Vai ter valorização e reconhecimento da qualidade dos nossos animais", disse.

Tradição: mais valorizada dos últimos 10 anos - Outra recordista da Megaleite foi a vaca jovem Tradição FIV Elixir Santa Luzia, de Alvinópolis, na região Central de Minas. O exemplar produziu 268,670 kg/leite, com média de 89,557 kg/leite. De propriedade do expositor José Freire Neto, ela bateu o recorde que vinha sendo mantido desde a Megaleite de 2019.

Conforme Freire, as 140 vacas da propriedade recebem tratamento planejado, o que é essencial para que elas produzam com grande potencial. Os cuidados vão desde o preparo da ração na própria fazenda, passando pela equipe técnica composta por vários profissionais capacitados e especializados em diferentes áreas, como veterinários de reprodução, equipe para transferência de embrião, nutrição, clínico, até agrônomos que avaliam a produção das lavouras.

"Como é uma fazenda de leite, nós dividimos o rebanho em lotes, planejando, assim, a produção. Estou produzindo leite, então, a dieta tem que ser para a saúde da vaca, para que ela seja fertil e produza leite. Acompanhamos os animais de perto, porque qualquer coisa que ele sinta, impacta diretamente o volume produzido".

Ele explica ainda que a preparação para o torneio da Megaleite começou um ano antes. "O planejamento leva um ano. É preciso emprenhar a vaca no tempo certo, para ela está em lactação no período do torneio. Para o animal responder bem, ela precisa estar com *escore* corporal no ponto certo, é preciso alimentar corretamente, fazendo tudo com muita calma e competência".

O investimento também é alto, mas o retorno vem com a premiação. "Com a conquista do prêmio e a quebra do recorde, tivemos uma valorização da nossa marca, com a fazenda sendo reconhecida. Além disso, vendemos a vaca no leilão da Megaleite por R$ 204 mil. Na categoria, foi a vaca Girolando mais valorizada dos últimos 10 anos", conclui Freire.

EXPOQUEIJO BRASIL 2024

Argentina é bicampeã e leva troféu Super Ouro

CLÁUDIA DUARTE, Editora

A Argentina levou pelo segundo ano consecutivo o principal prêmio da ExpoQueijo Brasil – Araxá International Cheese Awards, o maior evento do segmento nas Américas. O grande vencedor Super Ouro foi o Queijo 4 Esquinas, da Quesería Ventimiglia. O produto concorreu na categoria "queijo de leite de vaca pasteurizado", com tempo de maturação de mais de 365 dias e casca tratada. O produtor Mauricio Couly conta que a inspiração do produto vem da Suíça e que ele leva o nome da sua terra natal na Argentina.

"É um queijo que tem 26 quilos, feito com 250 litros de leite. Ele tem uma maturação especial, assim como na França e na Suíça. Tenho que lavar com salmoura, com bactérias especiais e isso dá um sabor, um cheiro especial à peça. A Patagônia também tem um terroir especial, então as características ficam de um queijo único", explica Couly.

O produtor, que também venceu o concurso internacional no ano passado, conta que a premiação dá visibilidade mundial ao queijo. "Um prêmio como este é muito gratificante porque ajuda muito no posicionamento da marca. Agora estou fazendo uma queijaria maior. Este queijo fica um ano em maturação e para ficar bom como eu quero, necessito mais espaço. A expectativa de agora para frente, com esse novo título, são as melhores", diz.

MG ganha 65 troféus - O sucesso dos queijos artesanais mineiros e do Brasil foram enaltecidos durante a ExpoQueijo, um dos principais concursos de queijo da América Latina. Nesta edição, foram 1.100 inscritos com produtos de fabricação artesanal e de 14 países, dentre eles, Brasil, Argentina, Canadá, Colômbia, Espanha, Itália, México, Peru, e Uruguai.

No panorama geral de premiações, produtores mineiros conquistaram 65 troféus neste ano. Um deles é o produtor Reginaldo Castro, do município de Tapira, no Alto Paranaíba. Ele foi um dos grandes vencedores do Concurso Internacional da ExpoQueijo Brasil e levou para a propriedade dele quatro troféus: dois de ouro e dois de bronze. "É muito gratificante saber que o nosso produto é reconhecido, mais uma vez. Somos bicampeões aqui em Araxá. Estou aqui representando a nossa associação e chamando mais produtores para se certificarem e aumentarem a nossa força na região", comemora.

Prêmios como os de Castro ajudaram o Estado a chegar à marca de 65 troféus no maior concurso de queijos das Américas. Produtores de Minas Gerais conquistaram 24 troféus de Ouro, 19 de Prata e 22 de Bronze. "Este é um concurso que vem para consolidar e consagrar a força do queijo artesanal em Minas Gerais, no Brasil e no mundo. É uma cadeia produtiva que agrega valor à produção, fixa o homem no campo, gera renda e empregos", avalia o secretário de Estado de Agricultura e Pecuária, Thales Fernandes.

Com 50 horas de programação técnica e cultural, a ExpoQueijo Brasil 2024, que terminou nesse domingo (30), levou a Araxá um público de 45 mil pessoas, quase 5% a mais do que na última edição, em 2023, que contou com 43 mil visitantes. Os dados são da Prefeitura de Araxá.

Argentino Mauricio Couly foi bicampeão na ExpoQueijo Brasil 2024 e levou troféu Super Ouro FOTO: DIVULGAÇÃO / EXPOQUEIJO BRASIL

O BHTec, localizado na região Noroeste da Capital, é agente de desenvolvimento tecnológico e de conexões de negócios de base científico-tecnológica FOTO: LUIZ SANTANA / ALMG

Parques tecnológicos demandam políticas públicas perenes

INOVAÇÃO Minas Gerais possui quatro ambientes em operação, que geram faturamento de R$ 400 milhões anuais

JULIANA SODRÉ

Apesar de jovens, os parques tecnológicos de Minas Gerais já apresentam resultados significativos. São mais de 120 empreendimentos e empresas vinculadas aos quatro parques em operação no Estado, que geram faturamento de R$ 400 milhões anuais. O número é cinco vezes maior do que o governo de Minas já investiu em parques tecnológicos na história, de acordo com a diretora-presidente da Rede Mineira de Inovação (RMI) e presidente da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), Adriana Ferreira de Faria. Na visão dela, políticas públicas perenes são "imprescindíveis" para que eles gerem desenvolvimento social e econômico no entorno das regiões onde estão instalados.

De acordo com Adriana Faria, Minas Gerais possui quatro parques tecnológicos em operação e quatro em estágio de planejamento. No Brasil, são 59 em atividade e 70% deles jovens, ou seja, com menos tempo do que o necessário para contribuir e impactar efetivamente o desenvolvimento econômico e social de uma região, que ela avalia que seja em torno de 20 anos. Esses parques já abrigam 2,7 mil empresas, que geram um faturamento de mais de R$ 12 bilhões anuais. "O número é quase o dobro do que foi investido nesses ambientes de inovação até hoje no País", revela a diretora.

Outro dado importante é que eles geram mais de 40 mil empregos em todo o Brasil. "São empregos de qualidade, então eu diria que os parques já estão 'bombando', inclusive os de Minas Gerais, que são jovens", afirma Adriana Faria. Ela explica, todavia, que o potencial é muito maior, mas ressalta que para que esses resultados sejam mantidos e gerem um impacto cada vez maior, é preciso manutenção das políticas públicas. "Até para garantir segurança jurídica para a operação da relação público-privada", reforça.

"As políticas públicas de financiamento precisam ser mantidas tanto para os ambientes promotores de inovação, como *hubs*, quanto para os parques tecnológicos. Nós temos vários ambientes promotores de inovação e parque tecnológico é só um deles. Isso é uma cadeia, você não pode quebrar nenhum elo. É preciso ter a universidade forte, uma pós-graduação forte e orientada para as demandas, formando um perfil de egresso compatível com o mercado. A base de tudo é educação e o apoio a todos os ambientes promotores de inovação, particularmente, as incubadoras de empresas, que têm um papel fundamental na criação e apoio aos parques. Inclusive, poderíamos estar melhores se não tivéssemos tido um apagão de financiamento e políticas públicas para estes ambientes entre 2013 e 2018", defende Adriana Faria.

> **"No Brasil, são 59 parques tecnológicos em atividade e 70% deles jovens. Esses empreendimentos já abrigam 2,7 mil empresas"**
> Adriana Ferreira de Faria

Adriana Faria: poderíamos estar melhores se não tivéssemos tido um apagão de financiamento e políticas públicas para estes ambientes entre 2013 e 2018 FOTO: ARQUIVO PESSOAL

De acordo com ela, não pode em determinados governos, seja estadual ou federal, haver interrupções desses financiamentos, seja para os parques, seja para os incubadores, seja para o sistema de educação, pesquisa e desenvolvimento.

O subsecretário de Ciência, Tecnologia e Inovação da Secretaria de Desenvolvimento do Estado, Bruno Araújo, garante que da parte do atual governo, os investimentos serão contínuos. "É uma política pública muito importante para nós, que faz a interação entre a academia e o setor produtivo, que a gente vai continuar investindo para poder, cada vez mais, ver esses parques bem estabelecidos gerando mais emprego, renda e melhorias na qualidade de vida da população", afirmou.

Entretanto, a deputada estadual e presidente da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), Beatriz Cerqueira (PT), acredita que ainda falta uma política permanente para os parques no Estado. "Eles são importantíssimos para a atração de indústrias e para a manutenção dos talentos no Estado", defendeu.

Ela explica que tem trabalhado para potencializar estas políticas e já firmou parceria estratégica com o BHTec, o parque tecnológico de Belo Horizonte. "Nossa diversificação e desenvolvimento econômico passam pelos parques, e continuaremos a potencializar essa agenda".

O CEO do BHTec, Marco Crocco, defende que o Brasil está atrasado em políticas de parques tecnológicos. "São quase 10 anos sem ter financiamentos para parques. E em um primeiro momento, é primordial que o investimento seja público, até que ele se torne autossustentável", disse.

Falta de financiamento é dificultador

O financiamento contínuo é apenas um dos desafios. A diretora presidente da RMI explica que para a instalação de um parque, primeiro há a necessidade de um estudo de viabilidade tão complexo quanto o da implantação de um distrito industrial, depois, num segundo momento, é preciso ter o montante necessário para a implantação do parque. Conquistado o recurso, há a questão dos licenciamentos, que por muitas vezes demanda mais verba e tempo, e por último, o recurso e determinação de custeio para operação e manutenção do complexo. "Às vezes, para uma determinada localidade, um distrito industrial bem planejado com infraestrutura pode ser uma opção mais viável para promover o desenvolvimento sustentável do que um parque", pondera.

Na visão de Adriana Faria, "se tivermos juízo e mantermos todas essas questões, os 59 parques tecnológicos em operação no País, mais as duas dezenas de parques que estão em processo de planejamento, têm um grande potencial de transformação dos territórios nos quais eles estão inseridos, e do País. Mas para isso, é preciso manter as políticas e esse é o nosso maior desafio", comenta.

Adriana Faria cita o parque tecnológico de Viçosa, o tecnoPARQ, como exemplo de parque bem-sucedido. "São mais de 80 empresas vinculadas que geram um faturamento de quase R$ 90 milhões por ano. A título de comparação, o orçamento do município de Viçosa é de R$ 400 milhões anuais. Essas empresas geram mais de 1 mil empregos de qualidade em um município que possui cerca de 79 mil habitantes", exemplifica.

Além dele, estão em operação no Estado, o parque de Belo Horizonte (BHTec), o de Uberaba e o de Itajubá (PCTI). Outros quatro parques tecnológicos já estão em estágio de implantação: Lavras, Juiz de Fora, Santa Rita do Sapucaí e Uberlândia. "Todos os parques tecnológicos de Minas, aprovados na chamada da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), terão contrapartida fomentada pelo Estado, e está em fase de apreciação e liberação".

A cidade de Ouro Preto também está apostando no ecossistema de inovação. A cidade acaba de inaugurar um *hub* e em breve abrirá um chamamento público para a formação de um parque tecnológico na cidade.

Conforme o secretário de Desenvolvimento Econômico da cidade, Felipe Guerra, nem só de turismo se faz a cidade. "O turismo emprega mais pessoas, mas quem gera mais impostos ainda é a mineração e a construção civil atrelada à ela. As empresas de inovação e tecnologia já ocupam o terceiro lugar e o objetivo do parque será contribuir com a modernidade desses setores, além de fomentar ainda mais a inovação na cidade. Temos um ecossistema amplamente favorável para a diversificação da economia por meio da tecnologia", disse. **(JS)**

PROJETO PRESERVA

ODILON AMARAL

Diretor do Projeto Preserva. Jornalista, bacharel em Relações Econômicas Internacionais e pós-graduado em Comunicação e Gestão Empresarial.

Soluções amenizam eventos climáticos

O clima está mudando de forma dramática e mais rápida do que se esperava. Os avisos são cada vez mais frequentes, por parte da ciência e da própria natureza. Do incêndio recorde no Pantanal, superando a espantosa destruição de um terço do bioma em 2020, às ainda recentes inundações no Rio Grande do Sul, temos nos espantado com os eventos extremos no Brasil.

Estamos pagando um preço alto, com vidas humanas e não humanas, pelo desmatamento e por acinzentar a paisagem. O solo, antes permeável, é hoje uma pista lisa onde a água corre veloz, com força e fúria.

Mas não é a questão de brigar contra a natureza. Ao contrário, é tê-la como aliada. Assim são as chamadas Soluções baseadas na Natureza (SbN), que buscam resolver os problemas das cidades trazendo a natureza de volta ao meio urbano.

Uma das principais ações é o desenvolvimento de cidades-esponjas, conceito criado pelo arquiteto e paisagista chinês Kongjian Yu, priorizando grandes áreas alagáveis e a presença de vegetação nativa. Essas áreas retêm grande quantidade de água. A solução é mais duradoura, sustentável, bonita e produtiva do que diques e represas, segundo o premiado arquiteto chinês.

Jardins de chuva fazem parte de uma solução em desenvolvimento em Belo Horizonte. Existe uma ação demonstrativa implantada no Parque Lagoa do Nado. Eles são formados por depressões no terreno, cobertas por vegetação. Além de acumular o excesso de chuva, ajudam na recuperação das águas subterrâneas. Os jardins filtrantes funcionam de forma parecida, purificando a água suja por meio da vegetação.

Os parques lineares são implantados em eixos preexistentes, como antigos leitos de rios ou ferrovias desativadas - caso do Parque Linear do Belvedere, em Belo Horizonte. À beira dos cursos d'água, evitam inundações, erosão e assoreamento. Muitos abrigam ciclovias e pistas de caminhada. São uma alternativa bem melhor que a canalização, que faz a água correr mais rápido, transferindo o problema para adiante. Ao lado dessa iniciativa, está a própria restauração de rios e córregos.

Telhados e paredes verdes ajudam a melhorar a sensação térmica, além de serem uma alternativa estética. A vegetação que cobre topo e lateral de edifícios ainda é outra forma de trazer mais permeabilidade às cidades.

Todas essas medidas estão ligadas à restauração das áreas verdes. A vegetação ajuda a água a se infiltrar no solo e a segurar sedimentos, reduzindo os riscos de deslizamentos e enchentes. Também proporcionam sensação de alívio térmico. Só para lembrar, o Brasil está há um ano batendo recordes mensais seguidos de temperatura.

Funcionam assim os refúgios ou abrigos climáticos. É claro que uma pequena área com um banco debaixo de uma arvorezinha, abastecida com a aspersão de gotículas de água, não vai resolver o problema de muita gente. Ainda assim, é muito bom para moradores de rua, que têm poucas oportunidades de refresco. E bem melhor que a supressão de mais de 60 árvores para a absurda emissão de carbono de uma corrida automobilística.

Durante o treinamento as alunas receberam um Manual de Montagem de Trackers e diversas orientações FOTO: DIVULGAÇÃO / ELERA

Elera realiza treinamento de mulheres em Janaúba

CAPACITAÇÃO 70 moradoras do município e do distrito Quem-Quem foram contempladas e, posteriormente, vão atuar como montadoras de *trackers* do Complexo Solar

DANIELA MACIEL

A Elera Renováveis - uma das maiores empresas do setor de energia renovável do Brasil -, em parceria com o Consórcio Gel - Cosampa, Array e Seteg, consultoria ambiental contratada pela Elera para o projeto de expansão do Complexo Solar Janaúba -, promoveu o treinamento de 70 mulheres, moradoras do município de Janaúba e do Distrito Quem-Quem, no Norte de Minas, para trabalharem como montadoras de *trackers* solares.

O equipamento, também conhecido como rastreador solar, possui uma tecnologia que permite "seguir o sol", aumentando, assim, a captação de energia solar. De acordo com a gerente ESG na Elera Renováveis, Marcela Rissardi, por trás do programa existe uma estratégia de responsabilidade socioambiental que vem sendo desenhada pela companhia há dois anos.

"É um conjunto de estratégias e metas que passam por toda a operação, dos escritórios às obras de construção das usinas. Esse projeto atende duas metas específicas: o crescimento do quadro feminino e contratação local. Até 2030, queremos que 60% das nossas contratações sejam de pessoas nas comunidades onde atuamos. O setor elétrico é, ainda, muito masculino, até mesmo no *back office*. Na operação isso é ainda pior. A Elera tem outros programas que usam mão de obra minoritária. A pré-montagem é uma atividade detalhista que as mulheres fazem muito bem. A gente consegue empoderar essas mulheres mostrando outra visão de mundo", afirma Marcela Rissardi.

Durante o treinamento as alunas receberam um Manual de Montagem de *Trackers*, e orientações direcionadas a tópicos como: segurança; meio ambiente; processo de pré-montagem; montagem; social; e qualidade. Os responsáveis pela capacitação foram os próprios funcionários do empreendimento com experiência na área, além de integrantes da equipe de Responsabilidade Social da Elera.

O projeto consumiu investimento de R$ 17 mil. O contrato da Elera com as alunas é de oito meses - tempo de construção da usina. Após esse tempo existe uma estratégia para recolocá-las em outras vagas ou encaminhar para outras empresas.

"Estamos aprendendo muito com essa iniciativa. Ainda é um desafio conseguir vagas para todas. À medida que as pessoas ganham bagagem, elas podem fazer carreira. Temos ganhado maturidade na gestão de dados com os parceiros. Dependemos deles para conhecer o caminho dessas mulheres. Fazemos o monitoramento da vida e até do desligamento dessas pessoas. Selecionamos mulheres cadastradas no Sine (Sistema Nacional de Emprego) e temos um analista social o tempo todo na obra", destaca.

As inscrições para o próximo treinamento voltado para as mulheres previsto, destinado à montagem elétrica de subestação, devem começar em 60 dias. A divulgação da oportunidade deve ocorrer por meio de canais de comunicação local e por meio da equipe de Elera dedicada em campo. Assim como a capacitação de pré-montagem de *trackers*, as pessoas que finalizarem o curso seguinte participarão de formatura e receberão certificado, além de terem oportunidade de contratação pela empresa para atuação na expansão do Complexo Solar Janaúba.

> **"O projeto consumiu investimento de R$ 17 mil. O contrato da Elera com as alunas é de oito meses - tempo de construção da usina. Após esse tempo existe uma estratégia para recolocá-las em outras vagas ou encaminhar para outras empresas"**
>
> Marcela Rissardi

FDC conclui curso para liderança negra

Na quinta-feira, 27 de junho, 31 mulheres negras participantes do Pacto Transforma - Programa de Formação de Mulheres Negras para Cargos de Liderança, idealizado pela Associação Pacto de Promoção da Equidade Racial e B3, estiveram no Campus Aloysio Faria da Fundação Dom Cabral, em Nova Lima (Região Metropolitana de Belo Horizonte). O encontro faz parte da vivência e encerramento do curso Liderança Transformadora: Jornada de Desenvolvimento para Mulheres Negras, ministrado pela FDC como parte do apoio educacional ao programa. O Pacto Transforma visa promover e fortalecer a qualificação e inserção das mulheres negras em posição de liderança nas empresas brasileiras.

O curso "Liderança Transformadora", com carga horária de 40 horas, começou em março e abordou temas, como liderança, carreira e futuros possíveis; gestão de conflitos; o futuro do capital humano nas organizações; e relações interpessoais no trabalho.

A experiência deste dia 27 de junho teve como objetivo proporcionar às mulheres que participam do Pacto Transforma uma vivência para discutir temas estratégicos, finanças, relações internacionais e recursos humanos nas diferentes indústrias, visando gerar *networking* e desenvolvimento de novas competências e ampliação do acesso cultural.

Segundo a gerente de relacionamento institucional e gestora do Programa Pacto Transforma, Ednalva Moura, a parceria com a FDC é uma excelente oportunidade e a vivência oportuniza a troca de conhecimento com executivas e executivos de diferentes segmentos, prospectar novas oportunidades, além de desenvolver habilidades técnicas e comportamentais.

Já a vice-presidente da Educação Social, Ana Carolina de Almeida, ressalta que as mulheres negras representam apenas 3% entre os líderes nas empresas brasileiras. "Acreditamos na força da diversidade, da inteligência e criatividade das mulheres. É por isso que, cada vez mais, temos canalizado nossa energia e vocação para educação na articulação dos esforços que unem o poder público, a iniciativa privada e sociedade civil para transformar todo esse potencial em desenvolvimento sustentável para a sociedade", completa. Para ela, trata-se de um programa totalmente focado na missão da FDC de contribuir com a inclusão por meio da educação social.

Professional Fair chegará a mais sete praças até 2027

OPORTUNIDADE Feira profissional de beleza, que acontece em Belo Horizonte há 18 anos, foi comprada pela Beauty Fair, marca do grupo Ikesaki; valor da aquisição não foi divulgado

MICHELLE VALVERDE

A Professional Fair, feira profissional de beleza, que acontece em Belo Horizonte, foi comprada pela Beauty Fair, marca do grupo Ikesaki. A aquisição, cujo valor não foi divulgado, teve como estímulo o modelo diferenciado que reúne congressos, cursos e negócios em um só evento. O modelo da Professional Fair será levado para mais sete praças até 2027.

Conforme o diretor-geral da Beauty Fair, empresa com sede em São Paulo, Cesar Tsukuda, a Professional Fair, hoje, acontece apenas em Belo Horizonte, mas, a partir de 2025, chegará a outros estados.

"A feira está programada para expandir e somar oito praças até 2027. Além de Belo Horizonte, vamos expandir duas praças em 2025, chegando a São Paulo e Rio de Janeiro. Outras duas começarão em 2026 nas regiões Centro-Oeste e Sul, e três em 2027, sendo duas no Nordeste e uma no Norte do País", explicou.

No ano que vem, a Professional Fair São Paulo será em abril, com expectativa de público de 40 mil visitantes. A edição 2025 de Belo Horizonte está prevista para julho e a Professional Fair Rio de Janeiro será em outubro.

Tsukuda destaca que a aquisição da Professional Fair faz parte do projeto da Beauty Fair em levar conteúdo educacional para os profissionais de beleza em todo o País. Assim, a proposta casou bem com os modelos de feiras regionais.

Além da Professional Fair, a Beauty Fair adquiriu também as feiras: Barber Week - maior evento de barbearia do mundo - e a PMU Prime Brazil e Brazil Lash Congress. As aquisições marcam uma nova era de expansão e desenvolvimento regional no setor.

"Nós temos a intenção de levar conteúdo, a parte educacional, o conhecimento para o máximo de profissionais Brasil afora. Para isso, começamos a estudar as feiras regionais e vimos na Professional Fair um modelo muito interessante. Adquirimos esse evento de Belo Horizonte e, a partir do modelo dela, vamos expandir a Professional Fair para mais sete lugares em três anos. Nosso objetivo é ter uma capilaridade que cubra o País todo do ponto de vista regional".

Com 18 anos de existência, o evento reúne as últimas tendências do setor FOTO: WELSON GARCIA

Com o projeto de expandir as feiras regionais, a expectativa é que, em três anos, esses eventos representem cerca de 30% do negócio total da Beauty Fair. A estimativa também é atingir 1 milhão de profissionais ao longo do período.

Assim como acontece na Professional Fair de Belo Horizonte, o projeto da Beauty Fair é oferecer a capacitação profissional de qualidade em todas as regiões do País. As feiras também geram impactos positivos na economia das regiões por envolver as marcas com a comunidade local, possibilitar abertura de novos distribuidores, de desenvolvimento das marcas localmente e aumento da base de clientes.

Experiência completa - Destinadas aos profissionais de beleza - cabeleireiros, manicures, maquiadores, entre outros -, a Professional Fair oferece uma experiência completa aos profissionais, incluindo desde o ambiente para negócios, *networking* até a atualização profissional. Com 18 anos de existência, o evento reúne as últimas tendências do setor, sendo, assim, uma oportunidade para conhecer as novas técnicas e atualizar o portfólio.

Participar das capacitações é essencial para os profissionais do setor. Conforme o diretor-geral da Beauty Fair, Cesar Tsukuda, apesar do mercado aquecido, a concorrência é enorme.

"O mercado da beleza é muito ativo, ele tem a capacidade de se renovar por meio de novos produtos e serviços. As perspectivas são boas, mas não é um mercado fácil. Existem muitas oportunidades e espaço para crescer, mas é preciso estar sempre preparado e atualizado", explicou. %

"O mercado da beleza é muito ativo, ele tem a capacidade de se renovar por meio de novos produtos e serviços. As perspectivas são boas, mas não é um mercado fácil"
Cesar Tsukuda

Tsukuda: existem oportunidades e espaço para crescer FOTO: DIVULGAÇÃO / BEAUTY FAIR

Feira de Malhas de Tricô Sul de Minas acontece de 5 a 14 de julho

A Feira de Malhas de Tricô Sul de Minas volta a Belo Horizonte para apresentar inúmeras opções em tricô, lã e couro, além de acessórios, sapatos e roupas íntimas, fabricados por confecções de Jacutinga, Monte Sião, Andradas e Ouro Fino. Cerca de 90 expositores dessas cidades, que são consideradas o berço do tricô brasileiro, estarão no Minascentro (rua Guajajaras, 1.022, Centro), entre os dias 5 e 14 de julho, com as principais novidades do inverno 2024. O ingresso pode ser retirado gratuitamente no *site* do evento *www.feirademalhassuldeminas.com.br*.

A expectativa é que passem pela 65ª edição em torno de 60 mil visitantes em busca de uma moda atemporal, marcada pela qualidade e preço justo. "Nossa principal atração são as malhas em tricô, versáteis e duráveis, feitas de forma cuidadosa por pequenas, médias e grandes confecções que acompanham a evolução da indústria têxtil. Utilizam tecnologia de ponta, maquinários modernos e importados para garantir uma cadeia produtiva ética e sustentável, que prima por práticas justas e responsáveis desde as relações de trabalho aos processos para reduzir o impacto ambiental", destaca a produtora de moda e coordenadora da feira, Dayhana Nicoleti.

Segundo a coordenadora do evento, muitas dessas fábricas, que são de origem familiar, fazem reciclagem têxtil, na qual os resíduos dos cortes das peças passam por um processo de desfibramento e são transformados em novos fios, além de adotarem outras medidas sustentáveis. "A maioria das malharias de Jacutinga e Monte Sião têm a certificação Abvtex (Associação Brasileira do Varejo Têxtil), que chancela o compromisso de empresas com melhores práticas de *compliance* entre fornecedores e subcontratados e ambientes sustentáveis, promoção dos direitos humanos, do trabalho digno, de responsabilidade socioambiental e desenvolvimento da cadeia produtiva", afirma.

A exemplo disso, a Belle Tricô assumiu condutas ambientalmente responsáveis ao longo de 20 anos de trajetória. "Implantamos uma usina de energia solar; utilizamos máquinas cujas peças já saem cavadas, com golas, o que reduz o desperdício de fios e, consequentemente, gera menos resíduos. Ainda que mínimos, os resíduos de malhas gerados são transformados em estopas para postos de gasolina e oficinas mecânicas, e mantas acústicas para capô de carro, fruto de uma parceria com uma fábrica local. Ao invés de combustível fóssil para gerar vapor nas mesas de passadoria, usamos uma caldeira a lenha com madeira de reflorestamento e sistema de filtragem de água, que impede a emissão de fuligem no meio ambiente. Fizemos uma campanha de conscientização com os nossos fornecedores de lanifícios e clientes lojistas para eliminar o uso de sacos plásticos e caixas de papelão no envio de matérias-primas e encomendas", enumera o proprietário da Belle Tricô, Rogério Guadagnini.

Sistema solar fotovoltaico - Quem também implementou iniciativas ambientais foi a malharia Alvorada, que instalou sistema solar fotovoltaico e plantou árvores de eucalipto em seu parque fabril para produzir sua própria lenha na geração de vapor para as mesas de passadoria, reduzindo a exploração de florestas nativas. "Há 50 anos fazemos tricô e acreditamos na força dos fios e suas tramas, aliada à tecnologia, para fazer uma moda sustentável do ponto de vista ambiental, social e econômico", declara o proprietário da Alvorada, Gledison Pioli.

Outro ponto importante, como lembra Dayhana Nicoleti, é que a produção de malhas de tricô consagrou-se a principal atividade econômica do Sul de Minas Gerais, sendo vendida para grandes magazines, lojistas, turistas e 'sacoleiras' de várias regiões do País: em torno de 70% da população de Jacutinga e Monte Sião trabalha direta e indiretamente nas confecções. "Durante o evento, a Feira de Malhas fomenta receita e geração de empregos, são quase 400 trabalhos temporários, entre atendentes, recepcionistas, profissionais de limpeza e saúde, segurança, montadores e eletricistas", ilustra.

Tendências - De acordo com Dayhana Nicoleti, a principal tendência de moda global que estará presente na Feira de Malhas é o metalizado nos tricôs com acabamento *foil*. "O *foil* têxtil é uma película bem fina metalizada aplicada a vapor na superfície do tricô pronto, dando um efeito de brilho e sofisticado", adianta.

Os visitantes poderão conferir ainda uma variedade de peças ousadas e elegantes, modelagens *oversized*, estampas, conjuntinhos e propostas minimalistas e confortáveis. "Na paleta de cores, verde esmeralda, azul petróleo, bordô, tons terrosos, como o marrom chocolate e terracota, proporcionam uma sensação de calor e conforto, trazem uma estética *vintage*, reforçando a tendência de reutilização e preocupação com o meio ambiente. Em contraste, tons vibrantes e saturados, como o vermelho fogo e o amarelo mostarda, imprimem vivacidade e energia aos *looks*", explica. %

LEGISLAÇÃO

Renegociação de dívidas com bancos soma R$ 1,68 bi

DESENROLA PEQUENOS NEGÓCIOS Instituições financeiras oferecem descontos de até 90% e parcelas mensais a partir de R$ 10 para quitação dos débitos de MEIs e MPEs

São Paulo - As renegociações de dívidas pelo programa Desenrola Pequenos Negócios alcançaram R$ 1,68 bilhão até a última semana, segundo dados da Federação Brasileira de Bancos (Febraban). O número é 33% superior ao levantamento da semana anterior, representando a negociação de 49 mil contratos.

O programa é voltado à renegociação de dívidas bancárias de microempreendedores individuais (MEIs) e micro e pequenas empresas (MPEs) que faturem até R$ 4,8 milhões anuais. As negociações são feitas diretamente com os bancos, que dão descontos de até 90% e oferecem parcelas mensais a partir de R$ 10 para quitar a dívida.

Podem participar do Desenrola Pequenos Negócios empresas com dívidas não pagas com dívidas em atrasado há mais de 90 dias, a contar de 22 de abril de 2024. O prazo para aderir vai até 31 de dezembro de 2024.

De acordo com a Febraban, São Paulo é o estado com maior número de contratos de renegociação do País, 28% do total, com 14,7 mil e montante de R$ 469 milhões negociados. Já o Acre é o que tem o menor número de contratos fechados, com 127 e montante de R$ 7,3 milhões.

Micro e pequenas empresas do segmento de serviços apresentam a maior taxa de endividamento, com 54,2% do total dos devedores, seguidas por comércio, com 37,8%, e indústria, com 7,7%, segundo dados da Serasa Experian.

Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Itaú, Santander, Sicredi e Mercantil do Brasil são as instituições financeiras que participam do programa. Juntas, elas representam 73% da carteira de crédito de micro e pequenas empresas nacionais.

O prazo para renegociação das dívidas com instituições financeiras pelo programa vai até 31 de dezembro de 2024. É esperado que cerca de 6,3 milhões de micro e pequenas empresas possam ajustar suas operações.

Canais oficiais - A Febraban orienta que os interessados busquem informações nos canais oficiais de atendimento das instituições financeiras e não aceitem ofertas fora dessas plataformas. Além disso, alerta para não aceitar propostas de envio de valores antes da formalização do contrato de renegociação.

"A Febraban alerta para que não sejam aceitas propostas de envio de valores a quem quer que seja, com a finalidade de garantir melhores condições de renegociação das dívidas. Somente após a formalização de um contrato de renegociação é que o cidadão pode ter os valores debitados de sua conta, nas datas acordadas", diz a federação.

Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), se organizar para pagar a dívida é o principal ponto antes de aderir ao Desenrola. "A decisão deve ser precedida de um olhar para dentro da empresa, para que o empreendedor avalie os custos e as expectativas de faturamento; a oferta de renegociação deve ser avaliada com o foco na capacidade de pagamento da empresa", afirma a entidade por meio de nota. **(Patrick Fuentes/Folhapress)**

Com 54,2% do total, a maior taxa de endividamento é das micro e pequenas empresas do segmento de serviços, aponta a Febraban FOTO: JOÉLSON ALVES / AGÊNCIA BRASIL

> **"A Febraban alerta para que não sejam aceitas propostas de envio de valores, com a finalidade de garantir melhores condições de renegociação das dívidas. Somente após a formalização de um contrato é que o cidadão pode ter os valores debitados"**

AGENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

Histórico

Esta agenda contém as principais obrigações a serem cumpridas nos prazos previstos na legislação em vigor. Apesar de conter, basicamente, obrigações tributárias, de âmbito estadual e municipal, a agenda não esgota outras determinações legais, relacionadas ou não com aquelas, a serem cumpridas em razão de certas atividades econômicas e sociais específicas.

Nos termos do artigo 118, da Parte Geral do RICMS-MG/2023 os prazos fixados para o recolhimento do imposto, só vencem em dia de expediente na rede bancária onde deva ser efetuado o pagamento.

Agenda elaborada com base na legislação vigente em 10/06/2024. Recomenda-se vigilância quanto a eventuais alterações posteriores. Acompanhe o dia a dia da legislação no Site do Cliente (*www.iob.com.br/sitedocliente*).

O recolhimento do ICMS deverá ser efetuado até o dia 10 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador, nas hipóteses não especificadas no artigo 112 ,"g", do RICMS-MG/2023.

Os prazos a seguir são os constantes dos seguintes atos:

a) artigo 112 da Parte Geral do RICMS-MG/2023; e

b) artigo 24 do Anexo VII do RICMS-MG/2023 (produtos sujeitos à substituição tributária).

O Regulamento de ICMS de Minas Gerais é aprovado pelo Decreto nº 48.589/2023.

Dia 2

ICMS - junho - Contribuinte/atividade econômica: distribuidor de gás canalizado; prestador de serviço de comunicação na modalidade telefonia; gerador, transmissor ou distribuidor de energia elétrica; indústria de bebidas; e indústria do fumo.

Notas:

(1) O recolhimento de no mínimo 90% do ICMS devido deverá ser efetuado até o dia 2 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador. O ICMS restante deverá ser pago até o dia 6 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador.

(2) Desde 1º/05/2023, nos termos do Convênio ICMS nº 199/2022, o diesel, biodiesel e gás liquefeito de petróleo, inclusive o derivado do gás natural, estão sujeitos ao regime de tributação monofásica. DAE/internet, RICMS-MG/2023, artigo 112, I, "b 1".

ICMS - junho - Contribuinte/atividade econômica: indústrias de lubrificantes ou de combustíveis, inclusive álcool para fins carburantes, excetuados os demais combustíveis de origem vegetal. **Notas:**

(1) O recolhimento de no mínimo 90% do ICMS devido deverá ser efetuado até o dia 2 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador. O ICMS restante deverá ser pago até o dia 8 do mês subsequente ao dessa ocorrência.

(2) Desde 1º/05/2023, nos termos do Convênio ICMS nº 199/2022, o diesel, biodiesel e gás liquefeito de petróleo, inclusive o derivado do gás natural, estão sujeitos ao regime de tributação monofásica.

(3) Desde 1º/06/2023, nos termos do Convênio ICMS nº 15/2023, a gasolina e o etanol anidro combustível estão sujeitos ao regime de tributação monofásica. DAE/internet, RICMS-MG/2023, artigo 112, I "c", item 1 e 2.

ICMS - maio - Simples Nacional/complementação do ICMS-ST - Recolhimento da complementação do ICMS ST, devida em razão da não definitividade da base de cálculo presumida pelo contribuinte substituído. O contribuinte deverá efetuar o recolhimento do valor devido até o dia 2 do segundo mês subsequente ao da apuração. DAE/internet, RICMS-MG/2023; anexo VII, artigo 44 e artigo 50, II.

ICMS - maio - Simples Nacional/farinha de trigo - Recolhimento do imposto relativo às operações com farinha de trigo e mistura pré-preparada de farinha de trigo prevista no RICMS/MG/2023, anexo VIII, parte 1, artigo 265 realizadas por comércio ou indústria optantes pelo Simples Nacional. Recolher até o dia 2 do segundo mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador. DAE/internet, RICMS-MG/2023, artigo 112, § 7º, II, "b".

ICMS - maio - Simples Nacional/substituição tributária/diferencial e antecipação - Contribuinte inscrito no Cadastro de Contribuintes do ICMS deste Estado, em relação ao imposto correspondente à substituição tributária, diferencial de alíquotas e antecipação, informado na Declaração de Substituição Tributária, Diferencial de Alíquota e Antecipação (DeSTDA). DAE/internet, RICMS-MG/2023, artigo 112, § 7º, II, "c".

Dia 4

ICMS - Dapi - junho - Declaração de Apuração e Informação do ICMS (Dapi 1) - Contribuintes sujeitos à entrega: indústria de bebidas; atacadista ou distribuidor de bebidas, de cigarros, fumo em folha e artigos de tabacaria e de combustíveis e lubrificantes; prestador de serviço de comunicação, exceto de telefonia. **Notas:**

(1) Em face da publicação da Portaria SRE nº 177/2020, foram estabelecidos os requisitos para a opção pela apuração do ICMS a partir de informações lançadas na EFD, em substituição à Declaração de Apuração e Informação do ICMS, modelo 1 - Dapi 1.

(2) Os prazos para transmissão de documentos fiscais pela Internet são os mesmos atribuídos às demais formas de entrega dos documentos fiscais previstos no RICMS-MG/2023.

Tendo em vista ser uma obrigação acessória eletrônica e a inexistência de prazo para prorrogação quando a entrega cair em dia não útil, manter o prazo original de entrega (RICMS-MG/2023, anexo V, parte 1, artigo 156). Internet, RICMS-MG/2023, anexo V, parte 1, artigo 141, I, "a" até "c".

Dia 5

ICMS - junho - Contribuinte/atividade econômica: comércio atacadista ou distribuidor de lubrificantes ou de combustíveis, inclusive álcool para fins carburantes ou biodiesel B100, excetuados os demais combustíveis de origem vegetal. **Notas:**

(1) O pagamento deve ser efetuado até o dia 5 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador.

(2) Desde 1º/05/2023, nos termos do Convênio ICMS nº 199/2022, o diesel, biodiesel e gás liquefeito de petróleo, inclusive o derivado do gás natural, estão sujeitos ao regime de tributação monofásica.

(3) Desde 1º/06/2023, nos termos do Convênio ICMS nº 15/2023, a gasolina e o etanol anidro combustível passaram a ser tributado no regime monofásico de tributação. DAE/internet, RICMS-MG/2023, artigo 112, I, "a.1".

ICMS - junho - Contribuinte/atividade econômica: comércio atacadista ou distribuidor de bebidas. **Nota:** O pagamento deve ser efetuado até o dia 5 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador. DAE/internet, RICMS-MG/2023, artigo 112, I, "a.2".

ICMS - junho - Contribuinte/atividade econômica: comércio atacadista de cigarros, de fumo em folha beneficiado ou de outros artigos de tabacaria. **Nota:** O pagamento deve ser efetuado até o dia 5 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador. DAE/internet, RICMS-MG/2023, artigo 112, I, "a.3".

Especialistas recomendam papéis de exportadoras

BOLSA DE VALORES Investimentos em ações de empresas que operam com dólar devem proporcionar um ganho maior no mercado diante do cenário volátil

JULIANA SODRÉ

Depois de um mês de junho com grande volatilidade no mercado de ações e a consolidação da bolsa brasileira como o pior desempenho entre as maiores economias do mundo, os especialistas ouvidos pelo Diário do Comércio recomendam empresas exportadoras para investir em julho.

A sugestão vem em função do alto valor médio do dólar que deve refletir uma melhora de lucro nos balanços que começam a ser divulgados ao longo do mês. "Empresas como Suzano, Embraer, Gerdau, Vale são empresas que devem se beneficiar do câmbio mais alto", afirma o sócio e especialista da Valor Investimentos, André Motta.

Mesma percepção tem o estrategista de ações da Genial Investimentos, Filipe Villegas. Ele explica que "mesmo com o cenário volátil para um posicionamento em *commodities*, acreditamos que exista espaço para valorização desses ativos, o que poderia influenciar positivamente as ações ligadas. Outro ponto que nos faz manter uma posição é a maior correlação com o dólar".

A dolarização da carteira é outra tendência recomendada por Villegas. "Com o dólar se fortalecendo globalmente, embora não vejamos um amplo espaço para valorização significativa frente ao real, estamos aumentando o nível de dolarização de nossas carteiras. Esta decisão é baseada na compreensão de que empresas mais conservadoras podem se beneficiar deste cenário de um dólar mais forte internacionalmente", avalia.

O especialista e gestor de unidade da Valor Investimentos, Paulo Duarte, afirma que o cenário externo tem alguns desafios, mas tem sido benéfico para ativos de risco. "Com a Europa começando a cortar juros e os Estados Unidos já vislumbrando corte de juros para o segundo semestre deste ano, levou as bolsas americanas, principalmente as de tecnologia, para máximas históricas", analisa.

Com o cenário mais adverso no Brasil, o embate entre o governo e o Banco Central, que tem mantido a taxa de juros elevada e influenciado o preço das ações e ativos de risco em geral, o estrategista da Genial Investimentos, Filipe Villegas, afirma que seguirá com portfólios mais conservadores.

O estrategista de ações da Genial Investimentos, Filipe Villegas, avalia que a dolarização da carteira é uma tendência do momento FOTO: DIVULGAÇÃO / GENIAL INVESTIMENTOS

Saída de capital estrangeiro é intensa

O mês de junho foi o sexto mês consecutivo de saída de capital estrangeiro do mercado acionário brasileiro, com uma retirada acumulada de R$ 4,8 bilhões no mês e R$ 40,6 bilhões no ano, até o dia 26 de junho.

"Esta medida reflete nossa cautela frente às incertezas no cenário doméstico e à diminuição do interesse dos investidores estrangeiros em ações brasileiras. Porém, devido à assimetria positiva, incluímos algumas ações de maior volatilidade caso ocorra algum repique no mercado", explica o estrategista da Genial Investimentos, Filipe Villegas.

"As declarações do presidente Lula não ajudam esse fluxo interno a melhorar e já respingam na bolsa. Os índices de abril estão bem inferiores aos do resto do mundo", comenta André Motta, da Valor Investimentos.

Na visão de Paulo Duarte, embora a bolsa brasileira de forma geral esteja desvalorizada comparativamente ao restante do mundo, ele acredita que o Brasil precisa de 'drives' para destravar o ciclo de alta. De acordo com ele, o primeiro semestre não marcou um bom desempenho na bolsa brasileira.

"A gente tem olhado a curto prazo para cases pontuais, posso citar dois na área de saneamento: tanto o SabeSP que tem uma discussão para privatização que deve finalizar agora ao longo de julho, isso pode trazer uma valorização considerável para as ações, quanto também SanePAR que tem também uma discussão jurídica em relação a alguns precatórios que ela teria para receber", avalia.

Pensando no segundo semestre, Paulo Duarte recomenda as ações da Vale, já que o governo chinês está retomando investimentos e subsídios, o que, na opinião dele, deve puxar o preço do minério de ferro na cotação internacional, favorecendo os papéis da mineradora.

Outro case citado por ele é o mercado financeiro, que tem sido mais disruptivo, voltado para a tecnologia. "O Banco Inter tem conseguido melhorar consistentemente não só seu market share, mas também as margens de lucro e a gente espera que isso continue", prevê Duarte.

Por último, ele sugere os papéis da Prio e explica que apesar do preço do petróleo no mercado internacional ter sofrido no primeiro semestre, a empresa está entregando margens boas de lucro e sem o risco político da Petrobras. "Você deixa o risco político de lado e aposta em uma perspectiva um pouco mais positiva", afirma. **(JS)**

BOLETIM FOCUS

Expectativa de inflação em 2024 atinge 4%

Brasília - Pela oitava semana seguida, a previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do País, teve elevação, passando de 3,98% para 4% este ano. A estimativa está no Boletim Focus de ontem, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2025, a projeção da inflação também subiu de 3,85% para 3,87%. Para 2026 e 2027, as previsões são de 3,6% e 3,5%, respectivamente.

A estimativa para 2024 está acima da meta de inflação, mas ainda dentro de tolerância, que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

A partir de 2025, entrará em vigor o sistema de meta contínua, assim, o CMN não precisa mais definir uma meta de inflação a cada ano. Na semana passada, o colegiado fixou o centro da meta contínua em 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

Em maio, pressionada pelos preços de alimentos e bebidas, a inflação do País foi 0,46%, após ter registrado 0,38% em abril. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), em 12 meses, o IPCA acumula 3,93%.

Juros básicos - Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 no patamar que está hoje, em 10,5% ao ano. Para o fim de 2025, a estimativa é de que a taxa básica de juros caia para 9,5% ao ano. Para 2026 e 2027, a previsão é que ela seja reduzida novamente, para 9% ao ano, para os dois anos.

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano permaneceu em 2,09%. Para 2025, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) é de crescimento de 1,98%. Para 2026 e 2027, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2%, para os dois anos.

Superando as projeções, em 2023 a economia brasileira cresceu 2,9%, com um valor total de R$ 10,9 trilhões, de acordo com o IBGE. Em 2022, a taxa de crescimento foi 3%.

A previsão de cotação do dólar está em R$ 5,20 para o fim deste ano. No fim de 2025, a previsão é que a moeda americana fique em R$ 5,19. **(ABr)**

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

CRISTIANE LEITE

Jornalista. Planejadora financeira. Possui experiência em atendimentos individual e familiar. Pós-graduada em Planejamento Financeiro e em Gestão Estratégica da Comunicação

Impactos do estresse financeiro na saúde física e mental

Um estudo recente feito por pesquisadores da University College London (UCL) e publicado na revista "Brain, Behavior, and Immunity" revelou resultados preocupantes sobre o impacto do estresse financeiro na saúde das pessoas. Esse levantamento destacou a conexão entre dificuldades financeiras crônicas e uma série de problemas na saúde física e mental, oferecendo uma visão detalhada sobre como o estresse financeiro pode afetar negativamente a interação entre os sistemas imunológico, nervoso e endócrino.

Os pesquisadores analisaram os biomarcadores de mais de 4.900 participantes com 50 anos ou mais em um estudo sobre envelhecimento. Os biomarcadores incluíram proteínas relacionadas à resposta imunológica inflamatória (proteína C-reativa e fibrinogênio) e hormônios relacionados à resposta ao estresse (cortisol e IGF-1).

Os resultados mostraram que pessoas com estresse financeiro crônico tinham uma probabilidade muito maior de estar no grupo de alto risco para a saúde.

O estudo destacou os altos riscos associados ao estresse financeiro crônico, incluindo:

- Doenças cardiovasculares: O estresse crônico pode aumentar a inflamação e a pressão arterial, levando a problemas cardíacos;
- Depressão e ansiedade: A constante preocupação financeira pode desencadear ou piorar problemas de saúde mental;
- Envelhecimento acelerado: O estresse pode acelerar o processo de envelhecimento ao afetar negativamente os sistemas biológicos;
- Problemas imunológicos: A função imunológica pode ser comprometida, tornando o corpo mais suscetível a infecções e doenças.

A pesquisa revelou que o estresse financeiro foi o mais prejudicial para a saúde. Os participantes que relataram dificuldades financeiras tinham 59% mais probabilidade de pertencer ao grupo de alto risco quatro anos depois. Essa consequência foi mais forte do que o de outras formas de estresse, como luto ou doenças crônicas, sugerindo que as preocupações financeiras podem invadir muitos aspectos da vida, levando a conflitos familiares, exclusão social, fome ou falta de moradia.

Os resultados desse estudo mostram a importância de abordar o estresse financeiro não apenas como uma questão econômica, mas também como um problema de saúde pública. As empresas, os planejadores de políticas públicas e os profissionais de saúde devem considerar intervenções que ajudem as pessoas a gerenciarem melhor suas finanças para garantir a saúde geral e bem-estar. O levantamento ressalta a necessidade urgente de uma abordagem holística para gerenciar o estresse financeiro.

Bovespa

Movimento do Pregão 01/07

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou o pregão regular de ontem em alta de +0,65% ao marcar 124718.07 pontos, com volume financeiro negociado de R$ 20.654.028.312. As maiores altas foram SLC AGRICOLA ON, CSNMINERACAO ON, SAO MARTINHO ON, PETRORECSA ON e EQUATORIAL ON. As maiores baixas ASSAI ON, P.ACUCAR-CBD ON, VIBRA ON, TOTVS ON e MRV ON.

Pregão do dia 28/06

RESUMO NO DIA

Discriminação	Negócios	Títulos Mil	Participação (%)	Valor (R$) Mil	Participação (%)
LOTE PADRAO	2.015.071	1.093.457	62,45	18.442.769,70	82,77
FRACIONARIO	414.850	4.966	0,28	83.445,87	0,37
DEMAIS ATIVOS	1.333.541	87.686	5,00	2.111.229,33	9,47
TOTAL A VISTA	3.763.440	1.186.109	67,74	20.637.421,92	92,62
BBT	2	648	0,03	5.795,66	0,02
EX OPC COMPRA	848	5.157	0,29	282.208,43	1,26
EX OPC VENDA	248	1.293	0,07	66.736,48	0,29
TOTAL EXERCÍCIO	1.096	6.451	0,36	348.944,91	1,56
TERMO	563	5.648	0,32	51.687,91	0,23
OPCOES COMPRA	147.790	287.889	16,44	259.300,68	1,16
OPCOES VENDA	122.713	239.440	13,67	168.033,22	0,75
OPC.COMP.INDICE	626	15	0,00	24.436,85	0,10
OPC.VEND.INDICE	614	47	0,00	64.010,35	0,28
TOTAL DE OPCOES	271.743	527.393	30,12	515.781,11	2,31
BOVESPAFIX	8.042	319	0,01	25.863,55	0,11
TOTAL GERAL	4.437.544	1.750.751	100,00	22.280.044,28	100,00
PARTIC. AFTER MARKET	8.907	3.057	0,17	46.251,32	0,20
PARTIC. NOVO MERCADO	1.680.950	936.811	53,50	12.117.360,20	54,38
PARTIC. NIVEL 1	435.775	237.858	13,58	3.117.385,89	13,99
PARTIC. NIVEL 2	424.407	335.031	19,13	3.017.366,29	13,54
PARTIC BALCÃO ORGANIZADO	89	1	0,00	204,53	0,00
PARTIC. MAIS	838	124	0,00	1.905,55	0,00
PARTIC. IBOVESPA	1.602.189	907.085	51,81	16.931.435,67	75,99
PARTIC. IBrX 50	1.248.259	697.770	39,85	15.036.964,29	67,49
PARTIC. IBrX 100	1.716.281	949.229	54,21	17.420.021,07	78,18
PARTIC. IBrA	1.958.788	1.065.907	60,88	18.300.884,32	82,14
PARTIC. MIDLARGE	1.267.381	666.013	38,04	15.017.373,82	67,40
PARTIC. SMALL	690.800	400.229	22,86	3.280.567,99	14,72
PARTIC. ISE	1.180.129	691.744	39,51	10.501.076,84	47,13
PARTIC. ICO2	1.399.753	793.707	45,33	13.537.600,78	60,76
PARTIC. IEE	210.925	91.407	5,22	1.847.413,72	8,29
PARTIC. INDX	495.507	232.248	13,26	4.484.487,18	20,12
PARTIC. ICONSUMO	662.672	427.016	24,39	4.522.375,82	20,29
PARTIC. IMOBILIARIO	119.572	42.486	2,42	567.889,05	2,54
PARTIC. IFINANCEIRO	287.045	173.734	9,92	3.338.051,45	14,98
PARTIC. IMAT	219.990	95.363	5,44	2.956.348,89	13,26
PARTIC. UTIL	277.165	115.118	6,57	2.749.716,01	12,34
PARTIC. IVBX 2	949.705	480.721	27,45	8.638.320,26	38,77
PARTIC. IGC	1.909.601	1.007.631	57,55	17.521.962,87	78,64
PARTIC. IGCT	1.875.086	994.439	56,80	17.439.405,79	78,27
PARTIC. IGNM	1.329.391	694.403	39,66	11.762.422,25	52,79
PARTIC. ITAG ALONG	1.796.642	956.956	54,65	16.644.071,47	74,70
PARTIC. IDIV	611.144	315.581	18,02	6.146.086,46	27,58
PARTIC. IFIX	885.622	10.666	0,60	349.240,53	1,56
PARTIC. BDRX	145.997	14.374	0,82	429.290,17	1,92
PARTIC. IFIL	751.385	7.957	0,45	290.150,71	1,30
PARTIC. IGPTW B3	665.099	401.551	22,93	6.486.063,14	29,11
PARTIC. IAGRO-FFS B3	364.629	216.645	12,37	3.285.613,08	14,74
PARTIC. IBOV SD TR	388.518	206.395	11,78	4.564.693,27	20,48
PARTIC. IDIVERSA B3	1.047.120	585.863	33,46	11.073.296,63	49,70

Mercado à vista

LOTE-PADRÃO

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
									Compra (R$)	Venda (R$)	Número	Quantidade
5GTK11	INVESTO 5GTK	CI	107,20	105,30	110,57	108,95	109,68	2,31↑	109,67	110,86	35	1.060
A1AP34	ADVANCE AUTO	DRN	21,71	21,67	21,71	21,67	21,67	-0,73↓	20,90	23,62	4	26
A1CR34	AMCOR PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	49,75	56,00	-	-
A1DM34	ARCHER DANIE	DRN	336,60	335,61	337,92	336,46	337,92	1,78↑	335,94	340,00	3	5
A1EG34	AEGON LTD	DRN	33,88	33,88	33,88	33,88	33,88	-0,84↓	-	35,10	1	15
A1ES34	AES CORP	DRN	99,10	99,10	99,10	99,10	99,10	-2,36↓	95,90	108,26	1	1
A1FL34	AFLAC INC	DRN	499,00	497,00	499,00	498,33	499,00	2,04↑	-	-	3	3
A1IV34	APARTMENT IN	DRN	45,52	45,52	46,00	45,67	46,00	4,35↑	41,00	-	3	31
A1KA34	AKAMAI TECHN	DRN	-	-	-	-	-	-	38,96	-	-	-
A1LB34	ALBEMARLE CO	DRN	22,30	21,78	22,30	21,96	21,98	-0,81↓	21,98	22,84	29	784
A1LG34	ALIGN TECHNO	DRN	338,30	338,30	338,30	338,30	338,30	0,53↑	310,00	338,30	1	1
A1LL34	BREAD FINAN	DRN	62,34	62,10	62,58	62,25	62,58	5,03↑	57,72	66,10	5	331
A1LN34	ALNYLAM PHAR	DRN	67,55	67,55	67,55	67,55	67,55	=	65,70	-	1	10
A1MD34	ADVANCED MIC	DRN	110,50	110,50	115,82	113,30	113,50	2,82↑	113,45	113,50	8.259	81.323
A1ME34	AMETEK INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	41,00	-	-
A1MP34	AMERIPRISE F	DRN	596,56	596,56	596,56	596,56	596,56	0,87↑	-	-	1	8
A1MT34	APPLIED MATE	DRN	132,00	131,69	134,38	132,73	132,53	3,03↑	131,60	132,53	52	1.749
A1NE34	ARISTA NETWO	DRN	482,75	482,75	495,00	490,73	489,12	2,24↑	483,00	499,99	14	392
A1PA34	APA CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	145,00	-	-	-
A1RE34	ALEXANDRIA R	DRN ED	160,81	160,81	160,81	160,81	160,81	1,11↑	160,83	-	2	38
A1RG34	ARGENX SE	DRN	-	-	-	-	-	-	86,11	-	-	-
A1SN34	ASCENDIS PHA	DRN	-	-	-	-	-	-	26,43	-	-	-
A1TH34	AUTOHOME INC	DRN	14,97	14,97	15,16	15,15	15,16	1,26↑	15,14	18,73	4	47
A1TT34	ALLSTATE COR	DRN	-	-	-	-	-	-	-	40,00	-	-
A1UT34	AUTODESK INC	DRN	342,65	341,02	345,10	343,64	345,10	2,53↑	-	400,00	4	25
A1VB34	AVALONBAY CO	DRN ED	285,34	284,48	285,34	284,91	284,48	3,06↑	280,56	-	2	2
A1ZN34	ASTRAZENECA	DRN	72,66	72,66	73,01	72,89	72,86	1,44↑	72,66	74,00	29	155
A2FY34	AFYA LTD	DRN	47,90	47,90	49,30	48,08	49,30	3,78↑	38,01	51,00	7	98
A2LC34	ALCON INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	50,00	-	-
A2MB34	AMBARELLA IN	DRN	12,20	11,91	12,20	12,05	11,91	3,02↑	9,04	-	2	2
A2RE34	ARES MANAGEM	DRN	74,78	74,78	74,78	74,78	74,78	0,22↑	-	-	1	35
A2RR34	ARROWHEAD PH	DRN	-	-	-	-	-	-	13,50	-	-	-
A2XO34	AXON ENTERPR	DRN	91,98	91,98	91,98	91,98	91,98	4,16↑	-	-	2	2
AAGO34	ANGLOAMERICA	DRN	-	-	-	-	-	-	40,00	-	-	-
AALL34	AMERICAN AIR	DRN	62,87	62,62	63,10	62,93	63,10	1,04↑	58,36	63,20	22	453
AALR3	ALLIAR	ON NM	10,48	9,97	10,48	10,27	10,39	-0,85↓	10,33	10,39	122	69.700
AAPL34	APPLE	DRN	59,60	59,20	60,18	59,66	59,20	0,40↑	59,20	59,27	6.365	241.420
ABBV34	ABBVIE	DRN	59,04	59,04	59,79	59,30	59,79	2,52↑	58,86	60,00	36	490
ABCB4	ABC BRASIL	PN N2	22,33	22,10	22,48	22,30	22,14	-0,62↓	22,10	22,17	2.759	745.600
ABEV3	AMBEV S/A	ON	11,43	11,16	11,48	11,35	11,41	-0,43↓	11,40	11,41	47.089	51.399.600
ABGD39	ABDEN GOLD	DRE	62,10	61,80	62,10	61,95	61,80	2,33↑	39,95	-	2	2
ABTT34	ABBOTT	DRN	48,30	48,28	48,30	48,29	48,28	0,37↑	45,05	48,99	3	51
ABUD34	AB INBEV	DRN	-	-	-	-	-	-	45,10	56,00	-	-
ACNB34	ACCENTURE	DRN	1.685,57	1.685,57	1.685,57	1.685,57	1.685,57	0,93↑	1.468,36	-	1	1
ACWI11	TREND ACWI	CI	12,91	12,89	13,16	13,05	13,05	1,24↑	13,02	13,24	151	55.389
ADBE34	ADOBE INC	DRN	60,37	60,37	62,24	61,85	62,24	3,33↑	61,85	63,00	102	9.636
ADPR34	AUTOMATIC DT	DRN	55,40	55,40	55,40	55,40	55,40	0,63↑	45,98	-	1	5
AERI3	AERIS	ON NM	5,28	5,08	5,32	5,15	5,10	-3,04↓	5,10	5,12	461	142.900
AESB3	AES BRASIL	ON NM	11,38	11,37	11,41	11,38	11,39	=	11,38	11,40	4.067	2.635.300
AFLT3	AFLUENTE T	ON EJ	7,19	7,19	7,19	7,19	7,19	0,27↑	7,19	7,30	2	500
AGRI11	BB ETF IAGRO	CI	49,30	48,80	49,30	48,82	48,80	-1,01↓	46,75	50,00	8	67
AGRO3	BRASILAGRO	ON NM	25,75	25,55	25,87	25,70	25,64	-0,42↓	25,64	25,74	1.264	191.400
AGXY3	AGROGALAXY	ON NM	1,04	1,01	1,05	1,03	1,05	1,94↑	1,04	1,05	279	203.100
AHEB3	SPTURIS	ON	31,00	31,00	31,00	31,00	31,00	12,72↑	25,33	35,00	2	500
AHEB5	SPTURIS	PNA	-	-	-	-	-	-	23,00	30,00	-	-
AHEB6	SPTURIS	PNB	-	-	-	-	-	-	21,50	35,00	-	-
AIGB34	AIG GROUP	DRN	414,51	414,51	414,51	414,51	414,51	1,97↑	-	-	1	1
AIRB34	AIRBNB	DRN	41,66	41,66	42,58	42,32	42,18	1,27↑	42,18	42,50	735	10.119
ALLD3	ALLIED	ON NM	7,36	7,35	7,54	7,43	7,45	1,36↑	7,43	7,45	436	98.200
ALOS3	ALLOS	ON NM	21,03	20,90	21,31	21,12	21,12	-0,56↓	21,10	21,12	14.443	4.043.800
ALPA3	ALPARGATAS	ON N1	9,94	9,78	9,95	9,85	9,80	-2,68↓	9,80	9,95	6	1.100
ALPA4	ALPARGATAS	PN N1	9,35	9,08	9,52	9,18	9,12	-3,59↓	9,12	9,16	6.841	3.380.700
ALPK3	ESTAPAR	ON NM	3,25	3,19	3,40	3,32	3,36	2,43↑	3,32	3,37	842	183.900
ALUG11	INVESTO ALUG	CI	37,86	37,65	38,66	38,22	38,66	2,32↑	38,66	39,13	81	1.402
ALUP11	ALUPAR	UNT N2	29,84	29,69	29,90	29,81	29,77	-0,23↓	29,72	29,77	2.401	641.900
ALUP3	ALUPAR	ON N2	10,04	10,04	10,09	10,04	10,05	-0,29↓	10,04	10,05	22	3.500
ALUP4	ALUPAR	PN N2	9,92	9,83	9,96	9,89	9,96	-0,20↓	9,87	9,97	70	12.200
AMAR3	LOJAS MARISA	ON NM	1,39	1,36	1,40	1,37	1,38	=	1,37	1,38	1.221	757.500
AMBP3	AMBIPAR	ON NM	12,41	12,27	13,55	12,79	12,90	3,03↑	12,87	12,90	14.311	6.750.400
AMGN34	AMGEN	DRN	62,12	62,12	62,16	62,14	62,16	0,90↑	48,32	65,00	2	2
AMZO34	AMAZON	DRN	54,71	53,89	55,50	54,49	54,13	-0,47↓	54,11	54,13	3.443	392.633
ANIM3	ANIMA	ON NM	3,31	3,12	3,40	3,19	3,15	-4,83↓	3,14	3,16	9.056	5.901.700
APER3	ALPER S.A.	ON	45,69	45,69	45,69	45,69	45,69	0,04↑	45,69	46,00	1	200
APTI3	ALIPERTI	ON	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
APTI4	ALIPERTI	PN	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
APTV34	APTIV PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	190,90	-	-	-
ARML3	ARMAC	ON NM	10,13	9,82	10,18	9,92	9,86	-3,42↓	9,86	9,87	2.229	422.000
ARMT34	ARCELOR	DRN	63,43	63,43	64,16	63,85	64,16	2,27↑	63,76	67,00	12	390
ARNC34	HOWMET AERO	DRN	440,44	440,44	440,44	440,44	440,44	4,09↑	-	-	1	25
ARZZ3	AREZZO CO	ON NM	51,94	50,53	52,20	51,24	51,35	-0,88↓	51,34	51,40	7.816	1.426.500
ASAI3	ASSAI	ON NM	10,80	10,26	10,85	10,41	10,34	-4,52↓	10,34	10,35	27.808	18.375.100
ASML34	ASML HOLD	DRN	103,99	103,00	106,19	104,25	105,04	1,72↑	103,00	105,04	784	7.999
ATOM3	ATOMPAR	ON	1,98	1,96	2,01	1,98	1,96	-1,01↓	1,96	1,98	17	3.600
ATTB34	ATT INC	DRN	34,51	34,51	35,61	35,29	35,61	3,39↑	35,20	35,70	101	2.762
AURA33	AURA 360	DR3 ED	47,90	46,17	47,90	47,26	47,50	-0,41↓	46,95	47,50	6.014	110.247
AURE3	AUREN	ON NM	12,27	12,27	12,45	12,38	12,34	0,57↑	12,34	12,38	9.056	3.744.800
AVGO34	BROADCOM INC	DRN ED	126,30	126,10	130,40	127,74	130,00	4,56↑	127,56	130,00	417	9.533
AVLL3	ALPHAVILLE	ON NM	3,31	3,31	3,50	3,39	3,35	-1,47↓	3,35	3,40	20	14.500
AXPB34	AMERICAN EXP	DRN	129,70	128,48	129,70	129,12	128,82	2,19↑	117,90	137,26	26	129
AZEV3	AZEVEDO	ON	1,69	1,55	1,73	1,60	1,58	1,93↑	1,58	1,59	1.059	1.184.300
AZEV4	AZEVEDO	PN	1,65	1,46	1,67	1,55	1,50	-1,96↓	1,49	1,50	3.068	8.380.500
AZOI34	AUTOZONE INC	DRN	75,30	74,71	75,76	74,95	75,16	1,93↑	70,47	76,51	496	1.361
AZUL4	AZUL	PN N2	7,74	7,29	7,84	7,46	7,34	-6,01↓	7,34	7,35	15.683	18.849.700
B1AM34	BROOKFIELD C	DRN	57,49	57,49	57,85	57,67	57,85	0,62↑	54,40	60,93	2	2
B1AX34	BAXTER INTER	DRN	-	-	-	-	-	-	86,70	98,15	-	-
B1BW34	BATHBODY	DRN	-	-	-	-	-	-	-	62,12	-	-
B1CS34	BARCLAYS PLC	DRN	59,04	59,04	59,59	59,34	59,59	0,93↑	57,09	-	5	272
B1FC34	BROWN FORMAN	DRN	-	-	-	-	-	-	224,00	250,00	-	-
B1GN34	BEIGENE LTD	DRN	31,93	31,93	31,93	31,93	31,93	=	30,81	34,94	1	3
B1IL34	BILIBILI INC	DRN	18,00	17,26	18,00	17,90	17,30	-2,03↓	17,00	17,80	10	2.517
B1KR34	BAKER HUGHES	DRN	-	-	-	-	-	-	172,45	198,83	-	-
B1NT34	BIONTECH SE	DRN	28,11	28,03	28,21	28,11	28,14	1,18↑	27,81	28,72	18	260
B1PP34	BP PLC	DRN	49,66	49,66	50,60	50,06	50,58	2,07↑	50,20	50,94	121	1.997
B1RF34	BROADRIDGE F	DRN	271,08	271,08	271,08	271,08	271,08	-	-	-	1	1
B1SA34	BANCO SANTAN	DRN	51,20	51,20	52,61	52,02	52,61	2,05↑	52,12	52,61	6	10
B1SX34	BOSTON SCIEN	DRN	428,90	428,90	428,90	428,90	428,90	1,16↑	423,90	-	1	6
B1TI34	BRITISH AMER	DRN ED	34,59	34,22	34,59	34,37	34,42	-1,03↓	34,30	34,59	119	17.222
B1WA34	BORGWARNER I	DRN	-	-	-	-	-	-	-	250,00	-	-
B2HI34	BILL HOLD	DRN	1,56	1,56	1,64	1,59	1,64	7,18↑	1,61	1,64	40	2.142
B2MB34	BUMBLE INC	DRN	-	-	-	-	-	-	11,07	-	-	-
B2YN34	BEYOND MEAT	DRN	1,95	1,81	1,95	1,89	1,95	-0,51↓	1,84	2,02	19	216
B3SA3	B3	ON EDJ NM	10,39	10,14	10,43	10,25	10,24	-1,53↓	10,23	10,24	42.334	25.520.500
BAAX39	MSCI ASIA JP	DRE	40,02	40,02	40,15	40,14	40,15	1,51↑	39,01	41,70	7	11.033
BABA34	ALIBABAGR	DRN	14,23	14,23	14,39	14,34	14,30	0,77↑	14,30	14,33	940	77.432
BACW39	MSCI ACWI	DRE	61,98	61,98	63,20	62,77	62,78	1,29↑	62,78	-	14	1.260
BAER39	US AEROSPACE	DRE	37,08	36,70	37,08	36,82	36,76	0,13↑	36,33	37,33	6	63
BAHI3	BAHEMA	ON MA	6,71	6,50	6,72	6,57	6,50	=	6,20	6,71	6	1.600
BAIQ39	GX AI TECH	DRE ED	64,35	64,35	68,12	66,59	66,59	2,24↑	52,98	-	5	15.134
BALM3	BAUMER	ON	-	-	-	-	-	-	10,10	12,49	-	-
BALM4	BAUMER	PN	10,54	10,54	10,54	10,54	10,54	5,40↑	9,76	10,53	1	100
BAOA39	BKR AGR ALOC	DRE	-	-	-	-	-	-	62,98	-	-	-
BAUH4	EXCELSIOR	PN	79,98	79,98	79,98	79,98	79,98	-0,01↓	50,01	79,99	1	100
BAZA3	AMAZONIA	ON	90,20	89,00	92,95	90,51	89,00	-0,69↓	88,00	89,00	39	5.700
BBAS3	BRASIL	ON NM	26,70	26,46	26,74	26,59	26,71	0,03↑	26,70	26,71	30.994	15.548.300
BBDC3	BRADESCO	ON N1	11,18	11,12	11,23	11,18	11,19	0,17↑	11,19	11,20	9.713	6.797.600
BBDC4	BRADESCO	PN N1	12,42	12,31	12,48	12,39	12,38	-0,32↓	12,38	12,39	34.365	31.586.200
BBOI11	BB ETF BOI G	CI	7,43	7,37	7,43	7,40	7,40	-0,40↓	7,40	7,43	81	11.958
BBOV11	BB ETF IBOV	CI	64,15	64,15	64,53	64,31	64,38	0,42↑	61,11	66,50	17	7.290
BBSD11	BB ETF SP DV	CI	103,01	103,01	105,37	105,19	105,32	0,99↑	103,31	104,30	9	23
BBSE3	BBSEGURIDADE	ON NM	32,83	32,65	33,01	32,86	32,93	0,45↑	32,93	32,95	14.569	4.651.100
BBUG39	GX CYBERSECT	DRE	55,20	55,20	55,30	55,23	55,30	6,69↑	39,99	-	4	5
BBYY34	BEST BUY	DRN ED	470,00	470,00	470,00	470,00	470,00	-3,50↓	-	-	2	3
BCHI39	MSCI CHINA	DRE	29,04	29,04	29,46	29,38	29,39	-0,84↓	28,20	30,01	8	10.367
BCHQ39	GX MSCICHINA	DRE ED	23,42	23,32	23,55	23,39	23,46	0,17↑	23,04	23,78	1.532	10.705
BCIC11	B INDEX CICL	CI	113,50	113,50	113,50	113,50	113,50	-1,09↓	102,79	113,50	2	15.000
BCLO39	GX CLOUD CPT	DRE	-	-	-	-	-	-	28,99	-	-	-
BCOM39	BKR COMT ROL	DRE	50,85	50,55	50,85	50,60	50,60	0,09↑	48,06	52,18	578	580
BCPX39	GX COPPER MN	DRE ED	51,20	50,30	51,20	50,61	50,65	1,09↑	48,00	-	156	2.437
BCSA34	SANTANDER	DRN	25,26	25,26	25,95	25,60	25,80	2,13↑	25,80	25,95	71	518
BCWV39	MSCIGLMIVOLF	DRE	-	-	-	-	-	-	42,00	-	-	-
BDEF11	B INDEX DEFE	CI	118,07	117,45	118,07	117,45	117,45	-0,93↓	-	117,45	3	15.002
BDOM11	INVESTO BDOM	CI	103,69	103,61	104,03	103,79	103,73	-0,85↓	-	103,74	27	27
BDVD39	GX SUPDIV US	DRE	47,80	47,80	47,80	47,80	47,80	2,77↑	-	-	1	800
BDVY39	SELECT DIVID	DRE	66,57	66,57	67,41	67,39	67,40	1,24↑	62,00	68,00	55	20.022
BEDC39	GX TLMEDC DH	DRE	-	-	-	-	-	-	18,99	30,01	-	-
BEEF3	MINERVA	ON NM	6,72	6,54	6,78	6,67	6,68	-0,59↓	6,68	6,73	10.855	9.635.700
BEEM39	MSCI EMGMARK	DRE	39,63	39,53	39,63	39,55	39,56	1,22↑	35,90	40,55	4	3.030
BEES3	BANESTES	ON EJ	8,97	8,90	8,97	8,93	8,97	-0,12↓	8,90	8,98	72	14.100
BEES4	BANESTES	PN EJ	9,79	9,70	9,80	9,76	9,74	0,49↑	9,62	9,74	36	7.200
BEFA39	MSCI EAFE	DRE	54,22	54,22	54,22	54,22	54,22	0,53↑	-	-	1	1
BEFG39	MSCIEAFEGROW	DRE	57,00	57,00	57,00	57,00	57,00	2,75↑	50,98	-	1	142
BEFV39	MSCIEAFEVALU	DRE	49,20	49,20	49,20	49,20	49,20	0,86↑	49,10	-	1	165
BEGD39	TRTMSCI EAFE	DRE	54,65	54,65	54,65	54,65	54,65	1,18↑	53,03	-	1	1
BEGE39	INC ESG AWAR	DRE	46,80	46,71	46,80	46,72	46,71	1,36↑	45,36	59,99	4	128
BEGU39	TRUSTMSCI US	DRE	66,62	66,61	66,62	66,61	66,61	1,15↑	46,75	-	2	16
BEMV39	MSCIEMMRKMI	DRE	-	-	-	-	-	-	44,65	-	-	-
BERK34	BERKSHIRE	DRN	112,74	112,74	114,45	113,72	113,63	1,36↑	113,12	113,98	1.613	22.639
BEWA39	MSCIAUSTRALI	DRE	-	-	-	-	-	-	40,44	45,72	-	-
BEWC39	MSCI CANADA	DRE	-	-	-	-	-	-	46,75	52,85	-	-
BEWG39	MSCI GERMANY	DRE	56,45	56,45	57,08	56,94	57,08	1,63↑	54,86	59,55	6	797
BEWJ39	MSCI JAPAN	DRE	47,64	47,50	47,64	47,52	47,51	2,39↑	44,96	49,36	6	84
BEWL39	MSCI SWITZER	DRE	53,80	53,61	53,95	53,93	53,95	1,35↑	48,90	55,02	3	27
BEWP39	MSCI SPAIN	DRE	-	-	-	-	-	-	-	59,17	-	-
BEWQ39	MSCI FRANCE	DRE	-	-	-	-	-	-	50,05	56,54	-	-
BEWT39	MSCI TAIWAN	DRE	-	-	-	-	-	-	45,09	-	-	-
BEWU39	MSCI UK	DRE	64,45	64,45	64,45	64,45	64,45	0,97↑	63,83	65,53	1	36
BEWW39	MSCI MEXICO	DRE	-	-	-	-	-	-	62,11	-	-	-
BEWY39	MSCISOUTHKOR	DRE	45,94	45,94	45,94	45,94	45,94	2,40↑	35,99	50,02	1	1
BEWZ39	MSCI BRAZIL	DRE	51,05	51,05	51,05	51,05	51,05	0,25↑	-	51,15	1	305
BEZU39	MSCIEUROZONE	DRE	67,92	67,92	67,92	67,92	67,92	0,89↑	60,98	-	1	1.000
BFAV39	MSCIMINVOL F	DRE	48,34	48,15	48,34	48,24	48,15	2,99↑	42,99	-	2	2
BFBI39	FT NYSE BIOT	DRE	36,72	36,72	36,72	36,72	36,72	-	-	-	1	6
BFVD39	FT VLINE DIV	DRE ED	54,01	54,01	54,01	54,01	54,01	-	-	-	1	1
BFXI39	CHINALARGECA	DRE	28,92	28,92	29,00	28,97	29,00	-0,92↓	-	-	3	32
BGIP3	BANESE	ON	-	-	-	-	-	-	24,00	25,00	-	-
BGIP4	BANESE	PN	22,08	22,08	22,08	22,08	22,08	=	21,90	22,60	1	100
BGLC39	BKR GLOB100	DRE	67,86	67,86	67,86	67,86	67,86	1,01↑	67,15	-	1	15
BGNO39	GX GENOMBIOT	DRE	-	-	-	-	-	-	23,99	-	-	-
BGOV39	BKR US TREAS	DRE	42,04	41,73	44,50	43,46	44,40	6,60↑	40,80	44,35	12	409
BGOZ39	BKR TRSTRIPS	DRE	-	-	-	-	-	-	55,00	-	-	-
BGRT39	GLOBAL REIT	DRE	42,84	42,84	42,86	42,85	42,86	2,04↑	42,88	44,00	2	2
BGWH39	COREDIVGROWT	DRE	64,20	64,20	64,26	64,20	64,26	1,42↑	62,66	-	2	24
BHDV39	BKR CORE HDV	DRE	-	-	-	-	-	-	50,00	-	-	-
BHEF39	CURHEDGEMSCI	DRE	-	-	-	-	-	-	41,99	-	-	-
BHIA3	CASAS BAHIA	ON ATZ NM	5,52	5,37	5,64	5,46	5,45	-0,54↓	5,41	5,45	3.204	2.910.000
BHYG39	BKR IBOXX HY	DRE	53,78	53,60	53,84	53,66	53,81	1,26↑	53,68	-	6	239
BIAU39	GOLD TRUST	DRE	61,25	61,05	61,45	61,25	61,44	1,40↑	61,39	61,45	33	1.501
BIBB39	ICE BIOTECH	DRE	51,17	50,83	51,17	50,83	51,17	1,06↑	44,50	52,68	4	1.004
BIDN39	BKR GENO IMM	DRE	-	-	-	-	-	-	55,97	-	-	-
BIDR39	BKR SELFDRIV	DRE	-	-	-	-	-	-	43,99	-	-	-
BIDU34	BAIDU INC	DRN	34,59	34,50	34,80	34,67	34,67	1,13↑	34,56	35,91	101	8.899
BIDV39	BKR INTL SLD	DRE	51,50	51,50	51,50	51,50	51,50	-2,51↓	-	53,00	3	838
BIEF39	COREMSCIEAFE	DRE	50,60	50,60	50,61	50,60	50,61	1,24↑	49,24	-	2	49
BIEI39	BKR 3 7 YRTR	DRE	-	-	-	-	-	-	48,79	-	-	-
BIEM39	COREMSCI EMK	DRE	49,67	49,67	49,74	49,67	49,74	1,30↑	49,65	55,00	2	71
BIEU39	COREMSCI EUR	DRE	52,55	52,50	53,00	52,87	52,80	0,47↑	47,74	53,96	42	46.839
BIEV39	EUROPE ETF	DRE	60,68	60,68	60,90	60,89	60,90	1,56↑	-	-	2	101
BIFR39	BKR US INFRA	DRE	-	-	-	-	-	-	69,98	-	-	-
BIGF39	GLOBAL INFRA	DRE	66,92	66,92	66,92	66,92	66,92	1,48↑	63,69	-	1	255
BIGL39	BKR10PLUSGC	DRE	-	-	-	-	-	-	53,00	-	-	-
BIHA39	BKR CYBTECH	DRE	-	-	-	-	-	-	64,98	-	-	-
BIHI39	USMEDICDEVIC	DRE	8,91	8,87	8,91	8,87	8,87	1,95↑	7,10	-	3	702
BIIB34	BIOGEN	DRN	-	-	-	-	-	-	171,00	258,00	-	-
BIJH39	CORE MIDCAP	DRE	-	-	-	-	-	-	13,99	-	-	-
BIJR39	CORESMALLCAP	DRE	72,98	72,98	74,40	73,39	74,24	2,54↑	72,40	78,00	5	49
BILB34	BILBAOVIZ	DRN	-	-	-	-	-	-	54,26	60,00	-	-
BILF39	LATIN AMER40	DRE	46,10	46,00	46,10	46,01	46,00	2,42↑	-	-	3	30
BIOM3	BIOMM	ON MA	15,94	14,87	16,00	15,57	14,87	-7,06↓	14,87	14,98	698	119.000
BIRB39	BKR ROBT AIM	DRE	92,85	92,04	92,92	92,40	92,20	1,43↑	74,05	-	1.335	48.829
BITO39	CORE SP TOTA	DRE	66,46	66,46	66,46	66,46	66,46	1,21↑	66,20	-	1	20
BIVB39	CORE SP 500	DRE	75,68	75,68	77,28	76,52	76,74	1,62↑	76,58	79,00	85	2.338
BIVE39	SP500 VALUE	DRE	67,62	67,44	69,77	67,64	69,77	5,09↑	67,65	69,77	15	539
BIVW39	SP500GROWTH	DRE	64,92	64,92	64,92	64,92	64,92	1,05↑	53,98	64,93	1	1
BIWF39	RUSSEL1000GR	DRE	-	-	-	-	-	-	74,96	-	-	-
BIWM39	RUSSELL 2000	DRE	56,67	56,28	56,67	56,63	56,28	1,13↑	52,82	58,30	6	223
BIXC39	BKR GLB ENER	DRE	58,20	58,02	58,21	58,19	58,02	2,00↑	52,23	-	7	10.800
BIXG39	BKR GL FIN	DRE	-	-	-	-	-	-	48,98	-	-	-
BIXJ39	GLOBALHEALTH	DRE	-	-	-	-	-	-	62,98	-	-	-
BIXN39	GLOBAL TECH	DRE	15,67	15,46	15,69	15,53	15,60	2,09↑	14,00	-	1.052	243.808
BIXU39	BKR TI STOCK	DRE	-	-	-	-	-	-	61,75	-	-	-
BIYE39	BKR US ENER	DRE	89,72	89,36	89,72	89,54	89,36	2,55↑	0,87	-	2	2
BIYF39	US FINANCIAL	DRE	35,02	34,98	35,09	35,06	35,07	2,63↑	29,99	-	4	547
BIYG39	USFINANCSERV	DRE	-	-	-	-	-	-	18,14	-	-	-
BIYT39	BKR 7 10 YRT	DRE	-	-	-	-	-	-	51,90	54,88	-	-
BIYW39	US TECHNOLOG	DRE	24,39	24,08	24,40	24,18	24,08	1,56↑	23,54	-	10	4.962
BJQU39	JP QLT FACT	DRE ED	74,30	73,90	74,30	74,10	73,90	2,37↑	39,90	-	2	2
BKNG34	BOOKING	DRN	127,52	125,79	128,18	126,51	126,83	0,65↑	119,97	128,18	45	1.276
BKSA39	BKR SAUDARAB	DRE	-	-	-	-	-	-	23,70	-	-	-
BLAK34	BLACKROCK	DRN	65,19	65,19	67,10	66,43	66,76	2,51↑	66,36	67,00	1.314	2.495
BLAU3	BLAU	ON EJ NM	10,68	10,42	10,75	10,59	10,49	-1,59↓	10,41	10,50	649	116.900
BLBT39	GX LITHIUM B	DRE ED	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	-0,66↓	23,00	28,10	2	30
BLPA39	GX MLP ETF	DRE	67,60	67,60	67,60	67,60	67,60	2,40↑	54,98	-	1	100
BLPX39	GX MLP EN IN	DRE	-	-	-	-	-	-	56,98	-	-	-
BLQD39	BKR IBOX IGC	DRE	59,99	59,64	60,00	59,82	59,98	1,24↑	59,77	61,00	15	1.142
BMEB3	MERCANTIL	ON N1	25,20	25,20	25,20	25,20	25,20	-	25,00	26,76	1	1.000
BMEB4	MERCANTIL	PN N1	27,75	27,16	27,75	27,54	27,65	-0,36↓	27,22	27,78	19	3.700
BMGB4	BANCO BMG	PN N1	3,23	3,23	3,53	3,42	3,43	6,52↑	3,42	3,43	2.769	2.359.200
BMIN3	MERC INVEST	ON	-	-	-	-	-	-	19,52	-	-	-
BMIN4	MERC INVEST	PN	15,51	15,51	15,51	15,51	15,51	1,37↑	15,51	16,10	2	400
BMKS3	BIC MONARK	ON	334,81	334,81	340,00	336,56	340,00	1,55↑	330,00	340,00	6	23
BMMT11	B INDEX MOME	CI	111,57	111,28	111,57	111,28	111,28	-0,38↓	105,00	111,28	3	15.004
BMOB3	BEMOBI TECH	ON NM	13,79	13,54	13,85	13,60	13,60	-1,44↓	13,54	13,60	1.452	309.900
BMTU39	MSCIUSAMOM F	DRE	54,73	54,73	54,73	54,73	54,73	1,95↑	43,98	-	2	60
BMYB34	BRISTOLMYERS	DRN	232,00	232,00	233,50	232,00	232,99	1,74↑	-	415,00	19	2.011
BNBR3	NORD BRASIL	ON	-	-	-	-	-	-	100,05	116,00	-	-
BNDA39	MSCI INDIA	DRE	77,96	77,60	78,00	77,69	77,77	1,05↑	77,77	78,00	22	1.891
BOAC34	BANK AMERICA	DRN	54,30	54,30	55,65	55,34	55,50	2,51↑	55,45	55,60	148	7.716
BOBR3	BOMBRIL	ON	-	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-
BOBR4	BOMBRIL	PN	2,04	2,00	2,04	2,00	2,03	=	2,00	2,03	11	3.700
BOEI34	BOEING	DRN	1.014,20	1.012,00	1.014,60	1.013,30	1.012,00	0,29↑	960,00	1.049,00	3	11
BOTZ39	GX ROBOTC AI	DRE ED	42,84	42,84	43,20	43,19	42,84	1,03↑	34,99	-	5	86
BOVA11	ISHARES BOVA	CI	120,65	119,78	120,92	120,40	120,38	-0,34↓	120,38	120,41	145.451	6.187.617
BOVB11	ETF BRA IBOV	CI	126,08	125,58	126,08	125,73	125,73	-0,32↓	100,00	125,73	5	1.027
BOVS11	SAFRAETFIBOV	CI	95,79	94,97	95,81	95,46	95,46	-0,29↓	-	95,46	451	550
BOVV11	IT NOW IBOV	CI	126,45	125,62	126,81	126,26	126,22	-0,30↓	126,22	126,24	14.198	3.221.971
BOVX11	TREND IBOVX	CI	12,57	12,49	12,62	12,55	12,56	-0,31↓	12,54	12,56	8.206	1.117.368
BOXP34	BOSTON PROP	DRN ED	33,75	33,48	33,96	33,88	33,93	-3,05↓	33,70	-	6	73
BPAC11	BTGP BANCO	UNT N2	32,37	29,99	32,51	31,03	30,91	-3,97↓	30,91	30,93	45.964	24.118.200
BPAC3	BTGP BANCO	ON N2	16,22	15,00	16,22	15,51	15,55	-4,13↓	15,55	15,65	101	11.200
BPAC5	BTGP BANCO	PNA N2	8,07	7,52	8,07	7,79	7,75	-3,36↓	7,70	7,77	124	20.200
BPAN4	BANCO PAN	PN N1	8,22	8,06	8,25	8,13	8,09	-1,93↓	8,09	8,13	4.586	1.349.700
BPAR3	BANPARA	ON	-	-	-	-	-	-	175,00	270,00	-	-
BPEM39	JP DV US EME	DRE ED	59,80	59,80	60,32	60,06	60,32	0,36↑	-	-	2	8
BPFR39	GX USPREFERR	DRE	-	-	-	-	-	-	3,99	-	-	-
BPFV39	GX VAR RTPRF	DRE	-	-	-	-	-	-	5,99	-	-	-
BPVE39	GX INFRA DEV	DRE ED	-	-	-	-	-	-	59,98	-	-	-
BQQW39	FT NASD100EQ	DRE ED	-	-	-	-	-	-	59,46	-	-	-
BQUA39	MSCIUSQUAL F	DRE	63,60	63,60	63,82	63,71	63,82	0,82↑	62,80	-	2	703
BQYL39	GX NASDAQ100	DRE ED	32,78	32,78	33,01	32,90	32,97	1,47↑	32,40	34,00	3	9
BRAP3	BRADESPAR	ON N1	17,75	17,74	18,08	17,95	17,95	1,81↑	17,95	18,04	685	104.900
BRAP4	BRADESPAR	PN N1	18,27	18,27	18,62	18,50	18,51	1,36↑	18,51	18,54	6.607	2.842.600
BRAX11	ISHARES BRAX	CI	104,00	103,15	104,19	103,64	103,64	-0,08↓	103,15	109,00	57	8.204
BRBI11	BR PARTNERS	UNT N2	14,44	14,18	14,49	14,41	14,48	0,27↑	14,48	14,49	808	410.000
BREW11	B INDEX BREW	CI	115,83	114,62	115,83	114,62	114,62	-1,04↓	-	114,62	4	15.011
BRFS3	BRF SA	ON NM	21,91	21,86	22,80	22,34	22,67	2,81↑	22,65	22,67	20.517	10.608.800
BRIT3	BRISANET	ON NM	4,04	3,98	4,08	4,02	4,04	=	3,99	4,04	894	439.300
BRKM3	BRASKEM	ON N1	18,44	18,12	18,44	18,25	18,24	-2,61↓	18,13	18,50	29	4.500
BRKM5	BRASKEM	PNA N1	18,40	17,86	18,43	17,99	17,86	-3,14↓	17,86	17,87	6.819	1.974.200
BRKM6	BRASKEM	PNB N1	-	-	-	-	-	-	13,75	15,50	-	-
BRSR3	BANRISUL	ON N1	12,10	11,89	12,10	12,05	11,99	0,84↑	11,95	12,05	25	5.900
BRSR5	BANRISUL	PNA N1	-	-	-	-	-	-	14,51	14,90	-	-
BRSR6	BANRISUL	PNB N1	11,40	11,30	11,52	11,41	11,35	-0,35↓	11,35	11,36	4.049	1.210.100
BSCZ39	BKR MS EAFE	DRE	-	-	-	-	-	-	36,99	-	-	-
BSDV39	GX SUPERDIVD	DRE	61,26	61,14	61,26	61,14	61,14	0,29↑	-	-	2	606
BSGO39	BKR 0 3M TRS	DRE	-	-	-	-	-	-	1,73	-	-	-

Continua...

Pregão

Continuação

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
									Compra (R$)	Venda (R$)	Número	Quantidade
BSHV39	BKR SHORT TR	DRE	61,05	61,05	61,86	61,47	61,86	1,84↑	61,05	-	11	3.536
BSHY39	BKR 1 3 YRTR	DRE	56,50	56,50	56,50	56,50	56,50	0,31↑	56,45	59,80	1	1.000
BSIL39	GX SILVER MN	DRE ED	34,98	34,77	34,98	34,88	34,80	=	29,99	-	670	910
BSIZ39	MSCIUSASIZF	DRE	-	-	-	-	-	-	43,98	-	-	-
BSLI3	BRB BANCO	ON	9,58	9,50	9,58	9,55	9,50	3,14↑	9,22	9,59	2	300
BSLI4	BRB BANCO	PN	10,29	10,29	10,29	10,29	10,29	-	9,42	10,30	1	100
BSLV39	SILVER TRUST	DRE	49,90	49,36	50,15	49,62	49,59	3,50↑	49,33	49,80	49	2.222
BSNS39	GX INTERTHGS	DRE ED	-	-	-	-	-	-	36,99	-	-	-
BSOX39	BKR SEMICOND	DRE	34,56	34,34	34,56	34,51	34,34	2,14↑	34,34	34,88	170	1.258
BSTI39	BKR STIP	DRE	-	-	-	-	-	-	49,50	-	-	-
BTEK11	INVESTO BTEK	CI	72,91	72,91	73,21	72,93	73,21	1,41↑	73,20	76,58	3	15
BTIP39	BKR TIP	DRE	-	-	-	-	-	-	57,60	-	-	-
BTLH39	BKR 1020Y TB	DRE	-	-	-	-	-	-	54,70	-	-	-
BTLT39	BKR 20YR TRS	DRE	34,54	34,29	35,20	34,60	34,95	1,77↑	34,35	34,95	166	2.712
BURA39	GX URANIUM	DRE ED	54,69	53,75	55,50	54,57	53,75	-0,81↓	53,42	54,73	141	741
BURT39	BKR MS WLD	DRE	54,85	54,82	54,85	54,82	54,82	2,16↑	49,98	-	2	31.317
BUSR39	CORE US REIT	DRE	49,00	49,00	49,65	49,45	49,30	1,12↑	42,50	-	7	153
BUTL39	BKR US UTILT	DRE	-	-	-	-	-	-	-	64,00	-	-
BVEG39	BKR GBL AGRO	DRE	-	-	-	-	-	-	42,99	-	-	-
BVLU39	MSCIUSVALUEF	DRE	57,66	57,66	57,66	57,66	57,66	2,67↑	47,98	-	3	139
BXPO11	INVESTO BXPO	CI	123,08	123,08	123,31	123,19	123,31	-0,29↓	123,30	-	2	2
BXTC39	EXPON TECHNL	DRE	-	-	-	-	-	-	48,35	-	-	-
BZRO39	PCOM 25 YRZC	DRE	-	-	-	-	-	-	29,95	-	-	-
C1AB34	CABLE ONE IN	DRN	9,91	9,84	9,97	9,90	9,84	3,79↑	9,00	11,11	3	3
C1BL34	CHUBB LTD	DRN	360,00	356,40	360,00	358,30	356,40	-1,78↓	-	-	3	3
C1BS34	PARAMOUNT GL	DRN	57,81	57,40	58,05	57,44	57,40	2,31↑	51,58	59,86	5	57
C1CI34	CROWN CASTLE	DRN	-	-	-	-	-	-	109,96	144,44	-	-
C1CL34	CARNIVAL COR	DRN	103,18	103,18	105,10	104,60	104,27	2,13↑	75,00	105,50	10	818
C1DN34	CADENCE DESI	DRN	866,15	866,15	866,99	866,79	866,99	1,59↑	-	-	2	194
C1DW34	CDW CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	-	67,00	-	-
C1FG34	CITIZENS FIN	DRN	198,57	198,57	198,57	198,57	198,57	13,64↑	-	-	1	2
C1FI34	CF INDUSTRIE	DRN	-	-	-	-	-	-	-	512,21	-	-
C1GP34	COSTAR GROUP	DRN	4,10	4,10	4,10	4,10	4,10	2,75↑	4,09	-	1	6
C1HK34	CHECK POINT	DRN	451,35	451,35	451,35	451,35	451,35	4,28↑	-	-	1	1
C1HR34	CH ROBINSON	DRN	24,46	24,46	24,46	24,46	24,46	1,83↑	20,83	27,00	1	1
C1HT34	CHUNGHWA TEL	DRN	-	-	-	-	-	-	48,04	-	-	-
C1MG34	CHIPOTLE MEX	DRN EB	18,14	16,90	18,14	17,51	17,48	1,45↑	17,48	18,52	71	6.540
C1NC34	CENTENE CORP	DRN	368,52	368,52	368,52	368,52	368,52	-0,49↓	-	-	1	4
C1NS34	CELANESE COR	DRN	375,82	375,82	375,82	375,82	375,82	0,20↑	-	-	1	4
C1OG34	COTERRA ENER	DRN	-	-	-	-	-	-	130,00	-	-	-
C1OO34	COOPER COMPA	DRN	48,95	48,95	48,95	48,95	48,95	4,59↑	-	-	1	20
C1PB34	CAMPBELL SOU	DRN	-	-	-	-	-	-	251,01	-	-	-
C1PR34	COPART INC	DRN	152,40	152,40	152,40	152,40	152,40	2,26↑	-	-	1	3
C1RR34	CARRIER GLOB	DRN ED	89,37	88,02	89,37	88,73	88,02	3,71↑	-	90,00	3	3
C1TV34	CORTEVA INC	DRN	75,05	74,70	75,40	75,06	74,72	1,35↑	73,98	-	120	122
C2AC34	CACI INTERNL	DRN	2,98	2,98	2,98	2,98	2,98	-2,29↓	3,01	-	1	1
C2CA34	FEMSA SAB CV	DRN	-	-	-	-	-	-	90,00	-	-	-
C2GN34	COGNEX CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	-	32,60	-	-
C2HP34	CHARGEPOINTH	DRN	2,15	2,15	2,15	2,15	2,15	-11,15↓	2,18	2,70	2	5
C2OI34	COINBASEGLOB	DRN	49,44	48,95	50,19	49,52	50,19	1,74↑	49,66	50,19	1.013	167.721
C2OL34	BANCOLOMBIA	DRN ED	44,40	44,40	45,50	44,88	45,50	1,92↑	45,30	48,70	16	269
C2OU34	COURSERA INC	DRN	19,67	19,67	19,83	19,75	19,83	4,53↑	-	36,00	2	4
C2PR34	COUSINS PROP	DRN	32,19	31,77	32,19	32,08	31,77	2,71↑	-	-	3	6
C2RN34	CERENCE INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	27,00	-	-
C2RS34	CRISPR THERA	DRN	-	-	-	-	-	-	34,00	43,00	-	-
C2RW34	CROWDSTRIKE	DRN	98,40	96,66	99,50	97,67	97,50	0,82↑	97,00	-	129	578
CALI3	CONST A LIND	ON	-	-	-	-	-	-	-	35,00	-	-
CAMB3	CAMBUCI	ON	10,50	10,41	10,55	10,50	10,52	-0,75↓	10,50	10,52	100	35.300
CAML3	CAMIL	ON NM	8,27	8,12	8,29	8,20	8,25	=	8,18	8,25	2.361	717.400
CAON34	CAPITAL ONE	DRN	-	-	-	-	-	-	353,50	-	-	-
CASH3	MELIUZ	ON NM	5,85	5,75	5,94	5,84	5,85	0,17↑	5,85	5,87	2.526	1.138.800
CASN3	CASAN	ON	-	-	-	-	-	-	-	20,00	-	-
CATP34	CATERPILLAR	DRN	114,41	114,36	116,62	115,52	116,52	3,56↑	115,75	117,00	319	949
CBAV3	CBA	ON NM	6,83	6,76	7,02	6,93	6,96	2,50↑	6,95	6,96	5.069	2.864.500
CBEE3	AMPLA ENERG	ON	10,00	9,70	10,00	9,86	9,70	-3,00↓	9,51	10,99	3	300
CCRO3	CCR SA	ON NM	11,95	11,58	11,95	11,70	11,64	-2,26↓	11,64	11,66	12.881	6.822.500
CEAB3	CEA MODAS	ON NM	9,70	9,32	9,90	9,51	9,34	-4,88↓	9,33	9,36	4.669	1.587.100
CEBR3	CEB	ON	20,46	20,21	21,00	20,67	21,00	2,63↑	20,50	21,00	24	5.100
CEBR5	CEB	PNA	18,34	18,24	18,34	18,26	18,25	1,16↑	18,10	18,30	6	700
CEBR6	CEB	PNB	19,86	19,60	19,86	19,65	19,63	-1,15↓	19,63	19,99	10	1.100
CEDO3	CEDRO	ON N1	26,75	26,75	26,75	26,75	26,75	-0,11↓	0,02	29,36	1	100
CEDO4	CEDRO	PN N1	22,41	22,41	22,41	22,41	22,41	-3,15↓	22,41	24,15	3	300
CEEB3	COELBA	ON EJ	39,50	39,50	39,50	39,50	39,50	-	39,04	39,90	1	200
CEEB5	COELBA	PNA EJ	-	-	-	-	-	-	33,00	-	-	-
CEED3	CEEE-D	ON	-	-	-	-	-	-	11,00	21,66	-	-
CEED4	CEEE-D	PN	-	-	-	-	-	-	17,00	34,69	-	-
CEGR3	CEG	ON	-	-	-	-	-	-	-	70,00	-	-
CGAS3	COMGAS	ON	105,00	105,00	105,00	105,00	105,00	-0,05↓	104,05	112,00	2	200
CGAS5	COMGAS	PNA	115,00	112,65	116,00	114,90	114,90	0,66↑	111,15	113,80	5	600
CGRA3	GRAZZIOTIN	ON EJ	25,10	24,79	25,10	25,01	24,79	-0,16↓	24,49	25,09	4	700
CGRA4	GRAZZIOTIN	PN EJ	25,99	25,30	25,99	25,63	25,30	-1,47↓	25,25	25,40	16	1.800
CHCM34	CHARTER COMM	DRN	27,66	27,60	28,37	27,99	28,05	3,12↑	27,75	28,50	41	5.465
CHME34	CME GROUP	DRN	-	-	-	-	-	-	209,93	-	-	-
CHVX34	CHEVRON	DRN	86,80	86,80	88,00	87,59	87,64	1,76↑	83,01	88,00	127	4.061
CIEL3	CIELO	ON NM	5,64	5,62	5,65	5,63	5,63	-0,17↓	5,63	5,64	15.487	24.593.700
CLOV34	CLOVERHEALTH	DRN	-	-	-	-	-	-	3,40	9,18	-	-
CLSA3	CLEARSALE	ON NM	7,38	7,13	7,51	7,30	7,29	-1,21↓	7,26	7,29	4.067	1.253.800
CLSC3	CELESC	ON EJ N2	68,79	68,50	68,79	68,69	68,50	0,86↑	68,50	69,47	3	300
CLSC4	CELESC	PN EJ N2	70,38	70,38	72,47	71,10	72,47	2,79↑	71,00	72,48	15	1.800
CMCS34	COMCAST	DRN	42,21	42,21	43,62	43,36	43,62	3,34↑	42,20	43,70	61	1.219
CMDB11	BTG COMMODIT	CI	13,72	13,49	13,72	13,60	13,60	-1,94↓	13,58	13,64	12	79
CMIG3	CEMIG	ON EJ N1	12,30	12,17	12,31	12,23	12,22	-0,65↓	12,22	12,23	677	152.500
CMIG4	CEMIG	PN EJ N1	10,04	9,84	10,04	9,90	9,89	-1,49↓	9,88	9,89	37.728	21.486.800
CMIN3	CSNMINERACAO	ON N2	5,15	5,14	5,22	5,18	5,19	0,77↑	5,19	5,20	13.625	10.662.600
CNIC34	CANAD NATION	DRN	27,54	27,54	27,54	27,54	27,54	=	26,15	30,00	1	1
COCA34	COCA COLA	DRN	58,80	58,80	59,50	59,14	59,32	1,22↑	59,32	59,38	642	11.231
COCE3	COELCE	ON	35,08	35,00	35,08	35,04	35,00	-0,70↓	35,00	35,25	2	200
COCE5	COELCE	PNA	30,08	29,78	30,60	30,29	30,60	2,03↑	30,05	30,60	66	8.900
COCE6	COELCE	PNB	-	-	-	-	-	-	12,90	-	-	-
COGN3	COGNA ON	ON NM	1,86	1,77	1,89	1,82	1,77	-5,85↓	1,77	1,78	28.083	45.019.300
COLG34	COLGATE	DRN	77,64	77,36	78,24	77,65	77,60	0,96↑	77,20	-	24	46
COPH34	COPHILLIPS	DRN	52,90	52,90	53,45	53,05	52,91	1,75↑	52,91	53,45	291	3.644
CORN11	BB ETF MILHO	CI	6,00	5,97	6,09	6,01	6,05	0,66↑	6,00	6,05	29	1.813
COTY34	COTY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	16,01	-	-	-
COWC34	COSTCO	DRN	117,48	117,48	119,60	118,87	118,82	1,40↑	118,44	120,55	134	23.559
CPFE3	CPFL ENERGIA	ON NM	33,14	32,65	33,23	32,78	32,73	-1,20↓	32,72	32,86	7.104	1.788.600
CPLE3	COPEL	ON N2	8,40	8,26	8,42	8,32	8,29	-1,30↓	8,29	8,30	6.718	4.372.800
CPLE5	COPEL	PNA N2	-	-	-	-	-	-	12,40	15,50	-	-
CPLE6	COPEL	PNB N2	9,45	9,27	9,47	9,34	9,30	-1,69↓	9,30	9,32	19.517	14.444.700
CPRL34	CANAD KANSAS	DRN ED	110,35	109,57	110,59	110,09	110,29	2,24↑	-	-	5	38
CRFB3	CARREFOUR BR	ON NM	9,04	8,92	9,22	9,04	9,02	-1,52↓	9,01	9,06	11.032	6.816.500
CRIP34	CTRIPCOM	DRN	261,50	261,50	261,50	261,50	261,50	-1,32↓	190,00	-	1	10
CRPG3	CRISTAL	ON	-	-	-	-	-	-	29,70	39,00	-	-
CRPG5	CRISTAL	PNA	29,49	29,10	29,49	29,21	29,41	0,65↑	29,10	29,44	13	1.400
CRPG6	CRISTAL	PNB	-	-	-	-	-	-	29,12	29,99	-	-
CSAN3	COSAN	ON NM	13,78	13,43	13,85	13,56	13,54	-1,67↓	13,53	13,55	20.418	10.701.000
CSCO34	CISCO	DRN	52,85	52,79	53,37	53,28	53,19	1,76↑	52,79	53,30	46	2.907
CSED3	CRUZEIRO EDU	ON NM	3,91	3,75	3,91	3,79	3,75	-3,35↓	3,74	3,77	653	279.800
CSMG3	COPASA	ON EDJ NM	20,77	20,56	20,98	20,82	20,89	0,57↑	20,79	20,90	3.615	877.300
CSNA3	SID NACIONAL	ON	12,91	12,79	12,99	12,91	12,91	0,07↑	12,88	12,91	11.648	5.757.300
CSRN3	COSERN	ON EJ	-	-	-	-	-	-	22,00	22,74	-	-
CSRN5	COSERN	PNA EJ	-	-	-	-	-	-	22,00	22,89	-	-
CSRN6	COSERN	PNB EJ	-	-	-	-	-	-	23,08	24,60	-	-
CSUD3	CSU DIGITAL	ON NM	18,65	18,30	18,65	18,47	18,61	-0,21↓	18,46	18,61	152	23.800
CSXC34	CSX CORP	DRN	92,00	92,00	92,00	92,00	92,00	0,76↑	92,00	-	1	10
CTGP34	CITIGROUP	DRN	56,90	56,90	59,00	58,55	58,93	4,26↑	57,74	60,00	61	2.007
CTKA3	KARSTEN	ON	-	-	-	-	-	-	13,00	18,94	-	-
CTKA4	KARSTEN	PN	16,50	16,50	16,50	16,50	16,50	-2,94↓	15,30	16,50	1	100
CURY3	CURY S/A	ON NM	20,65	20,53	20,86	20,68	20,60	-0,43↓	20,60	20,72	7.548	1.361.500
CVCB3	CVC BRASIL	ON ATZ NM	1,99	1,92	2,01	1,97	1,96	-2,48↓	1,96	1,97	5.069	10.275.400
CVSH34	CVS HEALTH	DRN	32,57	32,57	33,33	32,62	32,82	2,56↑	30,04	33,71	4	1.835
CXSE3	CAIXA SEGURI	ON NM	14,31	14,17	14,38	14,29	14,31	0,06↑	14,30	14,34	8.193	2.465.100
CYRE3	CYRELA REALT	ON NM	19,29	18,78	19,57	19,03	18,85	-3,33↓	18,84	18,89	19.662	5.908.800
D1DG34	DATADOG INC	DRN	71,14	71,14	72,03	71,86	72,03	1,65↑	71,50	-	3	6
D1EL34	DELL TECHNOL	DRN	775,00	760,93	790,79	772,56	768,46	0,31↑	765,00	788,07	44	1.439
D1EX34	DEXCOM INC	DRN	-	-	-	-	-	-	11,50	13,10	-	-
D1LR34	DIGITAL REAL	DRN	211,50	211,50	212,52	211,81	212,52	2,87↑	210,00	-	3	9
D1OC34	DOCUSIGN INC	DRN	14,75	14,75	14,87	14,81	14,84	1,50↑	14,83	15,09	6	1.490
D1OM34	DOMINION ENE	DRN	136,40	136,40	136,40	136,40	136,40	-0,07↓	134,41	-	1	120
D1OW34	DOW INC	DRN	-	-	-	-	-	-	69,35	77,00	-	-
D1VN34	DEVON ENERGY	DRN	-	-	-	-	-	-	240,00	266,00	-	-
D1XC34	DXC TECHNOLO	DRN	-	-	-	-	-	-	101,15	-	-	-
D2KN34	DRAFTKINGS	DRN	35,40	35,16	35,49	35,35	35,40	3,05↑	33,78	38,15	236	993
D2KS34	DICKS SPORT	DRN	120,70	120,70	120,70	120,70	120,70	-1,18↓	-	-	1	320
D2OC34	DOXIMITY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	15,24	-	-	-
D2PZ34	DOMINOSPIZZA	DRN	56,80	56,80	56,80	56,80	56,80	-2,00↓	55,00	-	1	1
D2TC34	DYNATRACE IN	DRN	29,84	29,84	29,84	29,84	29,84	0,16↑	-	-	1	4
DASA3	DASA	ON NM	2,87	2,75	2,89	2,81	2,77	-2,46↓	2,77	2,79	1.576	840.300
DBAG34	DEUTSCHE AK	DRN	88,65	88,65	88,65	88,65	88,65	1,68↑	88,65	-	1	1
DEAI34	DELTA	DRN	266,73	263,70	266,73	264,45	263,70	-1,03↓	-	-	2	4
DEEC34	DEERE CO	DRN ED	70,49	69,32	70,66	70,03	69,68	0,38↑	66,34	70,59	43	769
DEOP34	DIAGEO PL	DRN	39,00	39,00	39,24	39,10	39,20	1,16↑	39,00	39,75	37	172
DESK3	DESKTOP	ON NM	15,47	14,80	16,00	15,39	15,30	-2,42↓	15,29	15,31	1.567	613.600
DEXP3	DEXXOS PAR	ON N1	10,35	10,35	10,68	10,51	10,48	0,28↑	10,48	10,52	2.252	347.500
DEXP4	DEXXOS PAR	PN N1	10,24	10,24	10,26	10,25	10,26	0,19↑	10,16	10,25	5	6.300
DGCO34	DOLLAR GENER	DRN	29,76	29,76	30,77	30,58	30,75	2,80↑	30,50	30,75	20	24
DHER34	DANAHER CORP	DRN ED	49,94	49,75	50,15	49,75	49,75	0,83↑	-	51,00	29	7.907
DIRR3	DIRECIONAL	ON NM	26,75	26,43	27,03	26,66	26,59	-0,85↓	26,57	26,60	9.625	2.180.300
DISB34	WALT DISNEY	DRN	37,58	36,52	38,01	37,06	36,60	-2,58↓	36,60	36,80	372	46.701
DIVD11	IT NOW DIVD	CI	52,65	51,60	52,98	51,94	51,80	0,09↑	52,00	53,00	208	8.422
DIVO11	IT NOW IDIV	CI	89,38	88,67	89,80	89,05	88,93	-0,13↓	88,93	89,45	2.258	20.506
DMFN3	DMFINANCEIRA	ON	-	-	-	-	-	-	-	14,00	-	-
DMVF3	D1000VFARMA	ON NM	7,20	7,17	7,33	7,26	7,28	-0,27↓	7,20	7,29	1.085	130.400
DNAI11	IT NOW DNA	CI	35,32	33,96	35,32	35,03	34,68	0,66↑	33,97	38,88	8	573
DOHL3	DOHLER	ON	-	-	-	-	-	-	6,00	10,07	-	-
DOHL4	DOHLER	PN	3,99	3,99	3,99	3,99	3,99	=	3,74	3,94	1	100
DOTZ3	DOTZ SA	ON NM	6,68	6,32	6,83	6,59	6,32	-7,05↓	6,30	6,55	41	10.600
DTCY3	DTCOM-DIRECT	ON	-	-	-	-	-	-	-	5,90	-	-
DUKB34	DUKE ENERGY	DRN	554,96	554,96	554,96	554,96	554,96	1,51↑	546,70	-	1	2
DVAI34	DAVITA INC	DRN	-	-	-	-	-	-	730,00	-	-	-
DVER11	BB ETF DVER	CI	10,20	10,20	10,20	10,20	10,20	=	-	10,17	1	1

Indicadores Econômicos

Dólar

		01/07/2024	28/06/2024	27/06/2024
COMERCIAL*	COMPRA	R$ 5,6520	R$ 5,5880	R$ 5,5070
	VENDA	R$ 5,6530	R$ 5,5880	R$ 5,5080
PTAX (BC)	COMPRA	R$ 5,5887	R$ 5,5583	R$ 5,5223
	VENDA	R$ 5,5893	R$ 5,5589	R$ 5,5229
TURISMO*	COMPRA	R$ 5,6660	R$ 5,6150	R$ 5,5520
	VENDA	R$ 5,8460	R$ 5,7950	R$ 5,7320

Fonte: BC

Inflação

Índices	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	Junho	No ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,72%	-0,14%	0,37%	0,50%	0,59%	0,74%	0,07%	-0,52%	-0,47%	0,31%	0,89%	-	0,28%	-0,34%
IPC-Fipe	-0,14%	-0,20%	0,29%	0,30%	0,43%	0,38%	0,46%	0,46%	0,26%	0,33%	0,09%	-	1,61%	2,65%
IGP-DI (FGV)	-0,40%	0,05%	0,45%	0,51%	0,50%	0,64%	-0,27%	-0,41%	-0,30%	0,72%	0,87%	-	0,60%	0,88%
INPC-IBGE	-0,09%	0,20%	0,11%	0,12%	0,10%	0,55%	0,57%	0,81%	0,19%	0,37%	0,46%	-	2,42%	3,34%
IPCA-IBGE	0,12%	0,23%	0,26%	0,24%	0,28%	0,56%	0,42%	0,83%	0,16%	0,38%	0,46%	-	2,27%	3,93%
IPCA-IPEAD	-0,22%	-0,30%	0,80%	0,46%	0,30%	0,77%	2,12%	0,24%	0,52%	0,24%	0,62%	-	3,78%	6,04%

TR/Poupança

23/05 a 23/06	0,0640	0,5643
24/05 a 24/06	0,0394	0,5396
25/05 a 25/06	0,0416	0,5418
26/05 a 26/06	0,0682	0,5685
27/05 a 27/06	0,0947	0,5952
28/05 a 28/06	0,0909	0,5914
01/06 a 01/07	0,0365	0,5367
02/06 a 02/07	0,0626	0,5629
03/06 a 03/07	0,0887	0,5891
04/06 a 04/07	0,0857	0,5861
05/06 a 05/07	0,0849	0,5853
06/06 a 06/07	0,1133	0,6139
07/06 a 07/07	0,0603	0,5606
08/06 a 08/07	0,0391	0,5393
09/06 a 09/07	0,0655	0,5658
10/06 a 10/07	0,0920	0,5925
11/06 a 11/07	0,0883	0,5887
12/06 a 12/07	0,0963	0,5968
13/06 a 13/07	0,0945	0,5950
14/06 a 14/07	0,0676	0,5679
15/06 a 15/07	0,0399	0,5401
16/06 a 16/07	0,0660	0,5663
17/06 a 17/07	0,0922	0,5927
18/06 a 18/07	0,0920	0,5925
19/06 a 19/07	0,0936	0,5941
20/06 a 20/07	0,0956	0,5961
21/06 a 21/07	0,0653	0,5656
22/06 a 22/07	0,0389	0,5391
23/06 a 23/07	0,0652	0,5655
24/06 a 24/07	0,0915	0,5920
25/06 a 25/07	0,0894	0,5898
26/06 a 26/07	0,0906	0,5911
27/06 a 27/07	0,0916	0,5921
28/06 a 28/07	0,0686	0,5689

Ouro

	01/07/2024	28/06/2024	27/06/2024
Nova Iorque (onça-troy)	US$ 2.332,04	US$ 2.326,73	US$ 2.327,97
BM&F-SP (g)	R$ 418,31	R$ 416,04	R$ 412,72

Fonte: Gold Price

Salário/CUB/UPC/Ufemg/TJLP

	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	Junho
Salário	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00
CUB-MG* (%)	-0,18	0,05	0,13	0,29	0,14	0,07	0,03	0,88	0,75	0,39	0,14	-
UPC (R$)	24,17	24,17	24,17	24,29	24,29	24,29	24,35	24,35	24,35	24,08	24,08	24,08
UFEMG (R$)	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797
TJLP (&a.a.)	7,00	7,00	7,00	6,55	6,55	6,55	6,53	6,53	6,53	6,67	6,67	6,67

***Fonte:** Sinduscon-MG

Taxas Selic

	Tributos Federais (%)	Meta da Taxa a.a. (%)
Julho	1,07	13,75
Agosto	1,14	13,25
Setembro	0,97	12,75
Outubro	1,00	12,75
Novembro	0,92	12,25
Dezembro	0,89	11,75
Janeiro	0,97	11,75
Fevereiro	0,80	11,25
Março	0,83	10,75
Abril	0,89	10,75
Maio	0,83	10,50
Junho	0,79	10,50

Reservas Internacionais

28/06.. US$ 357.827 milhões

Fonte: BCB-DSTAT

Imposto de Renda

Base de Cálculo (R$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até 2.259,20	Isento	Isento
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções:

a) R$ 189,59 por dependente (sem limite).

b) Faixa adicional de R$ 1.903,98 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos.

c) Contribuição previdenciária.

d) Pensão alimentícia.

Limite mensal de desconto simplificado: R$ 564,80

Medida Provisória nº 1.171, de 30 de abril de 2023

Obs: Para calcular o valor a pagar, aplique a alíquota e, em seguida, a parcela a deduzir.

Fonte: https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/meu-imposto-de-renda/tabelas/2024 - A partir de fevereiro de 2024.

Taxas de câmbio

MOEDA/PAÍS	CÓDIGO	COMPRA	VENDA
BOLIVIANO/BOLIVIA	30	0,7984	0,816
COLON/COSTA RICA	35	0,3646	0,3672
COLON/EL SALVADOR	40	0,01062	0,01068
COROA DINAMARQUESA	55	0,8038	0,8039
COROA ISLND/ISLAN	60	0,04016	0,04026
COROA NORUEGUESA	65	0,5238	0,524
COROA SUECA	70	0,5257	0,5259
DIRHAM/EMIR.ARABE	145	1,5215	1,5218
DOLAR AUSTRALIANO	150	3,7165	3,7197
DOLAR/BAHAMAS	155	5,5887	5,5893
DOLAR CANADENSE	165	4,0651	4,067
DOLAR DA GUIANA	170	0,02656	0,02687
DOLAR CAYMAN	190	6,6931	6,7749
DOLAR CINGAPURA	195	4,1142	4,1167
DOLAR HONG KONG	205	0,7154	0,7155
DOLAR CARIBE ORIENTAL	210	0,8187	0,8321
DOLAR DOS EUA	220	5,5887	5,5893
FORINT/HUNGRIA	345	0,01518	0,01519
FRANCO SUICO	425	6,1808	6,1842
GUARANI/PARAGUAI	450	0,0007417	0,0007421
IENE	470	0,03459	0,0346
LIBRA/EGITO	535	0,1156	0,1158
LIBRA ESTERLINA	540	7,0669	7,0699
LIBRA/LIBANO	560	0,0000624	0,0000625
LIBRA/SIRIA, REP	575	0,0004298	0,0004299
NOVO DOLAR/TAIWAN	640	0,1715	0,1717
NOVO SOL/PERU	660	1,4501	1,4518
PESO ARGENTINO	665	0,06696	0,06701
PESO CHILE	715	0,00591	0,005913
PESO/COLOMBIA	720	0,001345	0,001352
PESO/CUBA	725	0,2329	0,2329
PESO/REP. DOMINIC	730	0,09428	0,09491
PESO/FILIPINAS	735	0,09531	0,09535
PESO/MEXICO	741	0,3038	0,304
PESO/URUGUAIO	745	0,1396	0,1398
QUETZEL/GUATEMALA	770	0,7183	0,7203
RANDE/AFRICA SUL	775	0,002653	0,00267
RENMINBI HONG KONG	796	0,7652	0,7653
RIAL/CATAR	800	1,5326	1,5334
RIAL/ARAB SAUDITA	820	1,4896	1,4898
RINGGIT/MALASIA	828	1,1851	1,1867
RUBLO/RUSSIA	830	0,06461	0,06462
RUPIA/INDIA	860	0,06694	0,06699
WON COREIA SUL	930	0,004037	0,004044
EURO	978	5,9939	5,9968

Fonte: Banco Central / Thomson Reuters

Contribuição ao INSS

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DE DE 01/05/2023

Tabela de contribuição dos segurados empregados, inclusive o doméstico, e trabalhador avulso

Salário de contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até R$ 1.412,00	7,50
De R$ 1.412,01 até R$ 2.666,68	9,00
De R$ 2.666,69 até R$ 4.000,03	12,00
De R$ 4.000,04 até R$ 7.786,02	14,00

CONTRIBUIÇÃO DOS SEGURADOS AUTÔNOMOS, EMPRESÁRIO E FACULTATIVO

Salário base (R$)	Alíquota %	Contribuição (R$)
1.412,00	5 (*)	70,60
1.412,00	11 (**)	155,32
1.412,01 até 7.786,02	20	Entre 282,40 (salário mínimo) e 1.557,20 (teto)

*Alíquota exclusiva do Facultativo Baixa Renda;

**Alíquota exclusiva do Plano Simplificado de Previdência;

COTAS DE SALÁRIO FAMÍLIA

	Remuneração	Valor unitário da quota
A Partir de 01/01/2024 (Portaria ME 914/2020)	Até R$ 1.819,26	R$ 62,04

Fonte: Tabelas INSS e SF: Portaria Interministerial MTP/ME nº 12, de 17 de Janeiro de 2022

FGTS

Índices de rendimento (Coeficientes de JAM Mensal)

Competência do Depósito	Crédito	3% *	6%
Março/2024	Maio/2024	0,003491	0,005895
Abril/2024	Junho/2024	0,003338	0,005741

* Taxa que deverá ser usada para atualizar o saldo do FGTS no sistema de Folha de Pagamento.

Fonte: Caixa Econômica Federal

Seguros

16/06	0,01364607	3,04581987
17/06	0,01364607	3,04581987
18/06	0,01364633	3,04587803
19/06	0,01364675	3,04597170
20/06	0,01364731	3,04609778
21/06	0,01364789	3,04622524
22/06	0,01364815	3,04628524
23/06	0,01364815	3,04628524
24/06	0,01364815	3,04628524
25/06	0,01364844	3,04634859
26/06	0,01364888	3,04644749
27/06	0,01364947	3,04657857
28/06	0,01365003	3,04670440
29/06	0,01365044	3,04679591
30/06	0,01365044	3,04679591

Fonte: Fenaseg

TBF

26/05 a 26/06	0,7687
27/05 a 27/06	0,8054
28/05 a 28/06	0,8015
29/05 a 29/06	0,7998
30/05 a 30/06	0,7635
31/05 a 01/07	0,7635

Aluguéis

Fator de correção anual residencial e comercial

IPCA (IBGE)	
Maio	1,0393
IGP-DI (FGV)	
Maio	1,0088
IGP-M (FGV)	
Maio	0,9966

Agenda Federal

sage

Dia 2

ICMS - Scanc/Tributação monofásica - Contribuinte que tiver recebido o combustível de outro contribuinte substituído

a) entrega de informações relativas às operações interestaduais com combustíveis derivados de petróleo ou com álcool etílico carburante através do Sistema de Captação e Auditoria dos Anexos de Combustíveis (Scanc);

b) entrega de informações por estabelecimento que tiver recebido o combustível de outro estabelecimento subsequente à tributação monofásica.

Internet. Convênio ICMS nº 110/2007, cláusula vigésima sexta, § 1º, II; Convênio ICMS nº 199/2022, cláusula vigésima segunda, § 1º; Convênio ICMS nº 15/2023, cláusula vigésima segunda, § 1º; Ato Cotepe ICMS nº 174/2023.

ICMS - Scanc/Tributação monofásica - Importador

a) entrega de informações relativas às operações interestaduais com combustíveis derivados de petróleo ou com álcool etílico carburante através do Sistema de Captação e Auditoria dos Anexos de Combustíveis (Scanc);

b) entrega de informações por estabelecimento que tiver recebido o combustível de outro estabelecimento subsequente à tributação monofásica.

Internet. Convênio ICMS nº 110/2007, cláusula vigésima sexta, § 1º, IV; Convênio ICMS nº 199/2022, cláusula vigésima segunda, § 1º; Convênio ICMS nº 15/2023, cláusula vigésima segunda, § 1º; Ato Cotepe ICMS nº 174/2023.

Dia 3

IRRF - Recolhimento do Imposto de Renda Retido na Fonte correspondente a fatos geradores ocorridos no período de 21 a 30.06.2024, incidente sobre rendimentos de (art. 70, I, letra "b", da Lei nº 11.196/2005):

a) juros sobre capital próprio e aplicações financeiras, inclusive os atribuídos a residentes ou domiciliados no exterior, e títulos de capitalização;

b) prêmios, inclusive os distribuídos sob a forma de bens e serviços, obtidos em concursos e sorteios de qualquer espécie e lucros decorrentes desses prêmios; e

c) multa ou qualquer vantagem por rescisão de contratos.

Darf Comum (2 vias)

ICMS - Scanc/Tributação monofásica - Contribuinte que tiver recebido o combustível de outro contribuinte substituído

a) entrega de informações relativas às operações interestaduais com combustíveis derivados de petróleo ou com álcool etílico carburante através do Sistema de Captação e Auditoria dos Anexos de Combustíveis (Scanc);

b) entrega de informações por estabelecimento que tiver recebido o combustível de outro estabelecimento subsequente à tributação monofásica.

Internet. Convênio ICMS nº 110/2007, cláusula vigésima sexta, § 1º, II; Convênio ICMS nº 199/2022, cláusula vigésima segunda, § 1º; Convênio ICMS nº 15/2023, cláusula vigésima segunda, § 1º; Ato Cotepe ICMS nº 174/2023.

ICMS - Scanc/Tributação monofásica - Importador

a) entrega de informações relativas às operações interestaduais com combustíveis derivados de petróleo ou com álcool etílico carburante através do Sistema de Captação e Auditoria dos Anexos de Combustíveis (Scanc);

b) entrega de informações por estabelecimento que tiver recebido o combustível de outro estabelecimento subsequente à tributação monofásica.

Internet. Convênio ICMS nº 110/2007, cláusula vigésima sexta, § 1º, IV; Convênio ICMS nº 199/2022, cláusula vigésima segunda, § 1º; Convênio ICMS nº 15/2023, cláusula vigésima segunda, § 1º; Ato Cotepe ICMS nº 174/2023.

IOF - Pagamento do IOF apurado no 3º decêndio de Junho/2024:

- Operações de crédito - Pessoa Jurídica - Cód. Darf 1150
- Operações de crédito - Pessoa Física - Cód. Darf 7893
- Operações de câmbio - Entrada de moeda - Cód. Darf 4290
- Operações de câmbio - Saída de moeda - Cód. Darf 5220
- Títulos ou Valores Mobiliários - Cód. Darf 6854
- Factoring - Cód. Darf 6895
- Seguros - Cód. Darf 3467
- Ouro, ativo financeiro - Cód. Darf 4028

Darf Comum (2 vias)

Dia 4

ICMS - Scanc/Tributação monofásica - Contribuinte que tiver recebido o combustível exclusivamente de contribuinte substituto

a) entrega de informações relativas às operações interestaduais com combustíveis derivados de petróleo ou com álcool etílico carburante através do Sistema de Captação e Auditoria dos Anexos de Combustíveis (Scanc);

VARIEDADES

Trens em miniatura são paixão de jornalista ítalo-mineiro

LEONARDO MORAIS

Quando a vida passa em flashes na memória, os trilhos e as locomotivas da movimentada estação ferroviária de Bolonha se destacam ao resgatar a nostalgia de uma época feliz. Nascido na Itália e hoje radicado em Minas Gerais, o jornalista Emilio Camanzi despertou uma paixão por meio de recordações da infância: o amor por trens, que o levou ao ferreomodelismo.

As memórias são de momentos vivenciados durante o período pós-guerra, quando o pai de Camanzi, ainda na Itália, trabalhou na estação ferroviária de Bolonha, uma das principais do país europeu. Entre três e quatro anos de idade, Camanzi passou a visitar com frequência a estação e as próprias locomotivas do local, até que aos quatro anos, mudaram-se para o Brasil, onde vive até hoje.

Radicado desde 1952 em Minas e hoje com 76 anos, Camanzi formou-se em telecomunicações, mas não deixou de apreciar carros, aviões e trens. Neste meio tempo, começou a se envolver mais seriamente com o ferreomodelismo, um *hobby* que se tornou um verdadeiro antídoto contra o estresse da vida cotidiana.

Em 1992, ele se mudou para Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), quando se tornou membro da Associação Mineira de Ferreomodelismo (AMF) para utilizar os recursos do espaço. "Naquela época, eu tinha apenas uma tábua e meu sonho sempre foi ter uma maquete", revela.

Foi em 2013 que, com o apoio da família, especialmente da filha Camila, Emilio Camanzi conseguiu realizar esse sonho. Juntos, criaram um espaço que não apenas reflete sua paixão por trens, mas também fortalece os laços familiares. Eles, então, compraram os materiais necessários para a construção da maquete e composição do cenário, que hoje está em um quarto dedicado à maquete. A miniatura conta com mais de 70 locomotivas e 300 vagões na escala 1:87 HO (a mais utilizada do mundo).

Cada detalhe foi cuidadosamente planejado pela família: carrinhos, pessoas, igrejas, fazendas, casas, uma praia de nudismo, uma fábrica de cerveja, dentre outros detalhes. "Hoje, normalmente dedico mais tempo ao *hobby* aos sábados, quando não estou em viagens ou compromissos familiares. Porém, pelo menos duas ou três vezes por semana adianto alguma pintura ou customização nos trens, ou mexo neles só para admirá-los e ver se continua tudo em ordem", detalha.

A maquete ocupa um quarto inteiro e é controlada por um transformador que regula a velocidade das locomotivas, com iluminação que simula postes reais. Entre as locomotivas, há modelos da Vale, Fepasa, Paulista e MRS.

Ferreomodelismo atraiu Emilio Camanzi desde criança FOTO: DIVULGAÇÃO / EMILIO CAMANZI

Maquetes construídas por ele chamam atenção pelos detalhes FOTO: DIVULGAÇÃO / EMILIO CAMANZI

Para Camanzi, o *hobby* de ferreomodelismo é mais do que um passatempo: é uma maneira de, através dos trens, encontrar paz e relaxamento na rotina intensa em Minas Gerais. Ele explica que a precisão necessária para trabalhar com peças tão pequenas e delicadas o ajuda a sair do mundo real e encontrar momentos de tranquilidade.

> **"Hoje normalmente dedico mais tempo ao hobby aos sábados, quando não estou em viagem ou compromissos familiares"**
> Emilio Camanzi

O ferreomodelismo - O ferreomodelismo é um dos *hobbies* mais antigos do mundo e sua origem remonta ao período em que o transporte ferroviário foi adotado massivamente. Segundo o diretor da Frateschi Trens Elétricos, Lucas Frateschi, a prática vem auxiliando famílias que passam por longos períodos em casa a relaxarem e ocuparem a mente.

"O ferreomodelismo é uma mistura de entretenimento, baseado em modelos de escala, e arte, pois os amantes deste *hobby* ficam fascinados quando começam a construir suas maquetes, fazer toda a parte de decoração, cenário e projetar as construções. É preciso ter capacidade de observação para se construir uma maquete, pois todo esse trabalho de reprodução do mundo real é totalmente artesanal", explica Frateschi.

Paracatu vai "respirar" cultura

Está chegando o maior encontro cultural do Noroeste de Minas Gerais. A 11ª edição do Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu será realizada desta quarta-feira (3) a domingo (7), no Largo do Rosário e na avenida Olegário Maciel. A programação artística está extensa, com teatro, dança e muita música, além de celebrar as tradições histórico-culturais e gastronômicas da região. Entre as atrações confirmadas, está a apresentação da Orquestra Ouro Preto com Carlinhos Brown.

No Largo do Rosário, a programação terá o 19° Festival da Música Brasileira, com a presença de compositores e intérpretes de todo o país, espetáculo de dança, apresentações teatrais, celebração do Dia Municipal do Pão de Queijo, cursos de culinária e oficinas artísticas. A abertura oficial do evento será com a Orquestra Ouro Preto, e participação especial do multi-instrumentista Carlinhos Brown. O concerto será nesta quarta-feira, às 20h, na avenida Olegário Maciel, em frente à antiga Prefeitura.

Em andamento desde o dia 4 de junho, a Cozinha Mineira Paracatuense - concurso gastronômico do Festival -, conta com a participação de 20 restaurantes e bares da cidade. Com o tema "Receitas de Família", os estabelecimentos elaboraram seus pratos a partir de capacitações e consultorias especializadas de um chef de cozinha.

Os concorrentes serão avaliados pelo público em geral, e por um júri técnico quanto aos melhores pratos e os melhores atendimentos. A premiação total chega a R$ 45 mil. Todos os participantes estarão na Estação Cozinha Mineira Paracatuense, na Praça do Rosário.

Organizado pela Agência de Desenvolvimento Sustentável de Paracatu (Adesp), Prefeitura e Sebrae Minas, o Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu tem o patrocínio da Kinross, via Lei Rouanet, conta com a parceria do Sicoob Credigerais, Calcário Morro Agudo, Campo e apoio de diversas empresas locais.

Serviço

11º Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu

Data: 3 a 7 de julho

Local: Largo do Rosário e Avenida Olegário Maciel

Mais informações: *Instagram - festivalculturaldeparacatu/* ou site - *festivalculturaldeparacatu.com.br*

DiariodoComercio
diario_comercio
variedades@diariodocomercio.com.br
(31) 3469 2067

"Noites de Cabíria": apresentação gratuita

O clássico "Noites de Cabíria", de Federico Fellini, ganha livre adaptação gratuita e inédita e tem apresentação única no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes. "Luz e Neblina", espetáculo inédito do Grupo Quatroloscinco – Teatro do Comum, é uma montagem cine-teatral em homenagem ao célebre cineasta italiano. Será nesta quarta-feira (3), às 20 horas, com retirada de ingressos a partir de 12h do dia do evento, exclusivamente na bilheteria do Palácio das Artes. Será disponibilizado um par de ingressos por pessoa, sem lugar marcado. O universo cinematográfico onírico de Federico Fellini ainda pode ser visto no Cine Humberto Mauro, até 30/7 (domingo), também com entrada gratuita.

Muito lixo no Funcionários

FOTO: DIVULGAÇÃO / DIÁRIO DO COMÉRCIO

Moradores do bairro Funcionários, na Capital, estão denunciando um problema que perdura há muito tempo e que a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte precisa enxergar. Na avenida Pasteur, no cruzamento com as avenidas Brasil e Carandaí, há muito lixo jogado irregularmente por lá. O mau cheiro também é constante na região. Isso tudo diante do belo prédio tombado do Colégio Arnaldo e do também do Monumento à Vida, recém-inaugurado, e ao lado do quarteirão da avenida Bernardo Monteiro. Moradores e pedestres estão reivindicando uma solução.

"Retratos" traz vivências femininas

O Coletivo Troá - formado pelas atrizes Analu Diniz, Ludy Lins e Thais Lorena - traz até o dia 26 de julho o espetáculo "Retratos", que aborda vivências e experiências do mundo feminino. A peça vai percorrer cinco centros culturais de BH e as apresentações têm entrada gratuita: Zilah Spósito, Bairro das Indústrias, São Geraldo, Vila Marçola e Usina da Cultura. O espetáculo fala sobre temas relacionados às vivências e trajetórias de mulheres - mães, tias, avós, heroínas -, que permeiam as histórias de cada uma das atrizes. As senhas são distribuídas nos centros culturais 1 hora antes da peça. O horário é sempre às 15h30, exceto no dia 26 de julho, que é às 20h.